

ALMANAK FAMILIAR

PARA O

ANNO DE 1856

COMPOSTO PELO

P. VICENTE FERREIRA.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Biblioteca

ADP-60

LISBOA

IMPRESA NACIONAL.

1855.





ALMANAK FAMILIAR

PARA O ANNO DE 1856 BISSEXTO,

CONTENDO

ALÉM DO ESSENCIAL DA ANTIGA FOLHINHA

DIVERSOS ARTIGOS


DE UTILIDADE, INSTRUCCÃO, E RECREIO,

COMPOSTO PELO

P. VICENTE FERREIRA,

CALENDARISTA DA EXTINGTA CONGREGAÇÃO
DO ORATORIO.

PREÇO 100 RÉIS.



LISBOA

IMPRESA NACIONAL.

1855.

CARTA DE LEI DE 10 DE JULHO
DE 1843.

TABELLA 1.^a CLASSE 9.^a

ALMANAK, cada um, vinte réis. — Exceptuam-se os publicados pelas Sociedades litterarias, e scientificas, e ainda os que fórem publicados por qualquer individuo, se contiverem, pelo menos, tres partes mais de materia instructiva, e que se não possa considerar de Calendario, ou Repertorio de meras listas de nomes, e empregos.



CHRONOLOGIA.

ERAS, OU ÉPOCAS GERAES.

E RA vulgar chamada do Nascimento de Christo	1856
Pela melhor Chronologia	1860
Da Creação do Mundo, segundo o Texto Hebreo, e a Vulgata	5860
Do Diluvio Universal	4204
Da Correção Gregoriana	274

CORRESPONDENCIA DE ALGUMAS ERAS COM A VULGAR.

Anno do periodo Juliano	6569
” da primeira Olympiada	2632
” da fundação de Roma, segundo Var- rão	2609
” da época de Nabonassar	2605

ÉPOCAS NACIONAES.

Da Acclamação d'ElRei D. Affonso Henriques	718
Da Acclamação d'ElRei D. João I, Mestre de Avis	471
Do descobrimento da India	359

Do descobrimento do Brazil	356
Da occupação hespanhola	275
Da Acclamação d'ElRei D. João IV.	216
Do grande Terremoto de 55.	101
Da invasão franceza, e retirada da Familia Real para o Brazil	49
Principio da Conquista do Systema Liberal sobre os antigos Principios Sociaes, e Re- ligiosos da Nação Portugueza	36
Regresso da Familia Real para o Reino.	35
Perda do Brazil.	31
Outorga da Carta Constitucional, ou modi- ficação da Constituição liberal de 1822	30
Complemento da Conquista do Systema li- beral, etc.	22
Do felicissimo reinado do Sr. D. Pedro V.	3

COMPUTO ECCLESIASTICO.

Aureo Numero.	14
Epacta.	XXIII
Circulo Solar	17
Indicção Romana	14
Letras Dominicaes.	F. E.
Letra do Martyrologio	D. maior.

FESTAS MOVEIS.

Septuagesima	20 de Janeiro.
Cinza.	6 de Fevereiro.
Pascoa da Resurreição.	23 de Março.
Ladainhas	28, 29, 30 de Abril.
Ascensão do Senhor	1 de Maio.

Espirito Santo	11 de Maio.
Dom. da SS. Trindade	18 de Maio.
Corpo de Deos	22 de Maio.
Dom. 1.º do Advento	30 de Novembro.

TEMPORAS.

As primeiras	13, 15, e 16 de Fevereiro.
As segundas	14, 16, e 17 de Maio.
As terceiras	17, 19, e 20 de Setembro.
As quartas	17, 19, e 20 de Dezembro.

BENÇÃOS NUPCIAES.

Os Casamentos sollemnes celebram-se desde 7 de Janeiro até 5 de Fevereiro, *inclusivè*; e desde 31 de Março até 29 de Novembro *inclusivè*.

ECLIPSES.

Haverá este anno quatro Eclipses; dois do Sol, e dois da Lua: os do Sol serão ambos invisiveis em Portugal; o 1.º parcial em 5 de Abril; o 2.º annular em 29 de Setembro: dos da Lua o 1.º parcial em 20 de Abril, invisivel em Portugal; o 2.º tambem parcial em 13 de Outubro: principio ás 8 h. 44 m. e 35 seg. da tarde: meio ás 10 h. 17 m. e 35 seg.: fim ás 11 h. 50 m. e 35 seg. Tempo medio.

ESTAÇÕES DO ANNO.

Primavera a 20 de Março ás 10 h. da manhã.
Estio a 21 de Junho ás 6 h. e 47' da manhã.
Outono a 22 de Setembro ás 9 h. e 5' da tarde.
Inverno a 21 de Dezembro ás 2 h. e 49' da tarde.

ADVERTENCIA.

O signal ✠ indica dia Santo de guarda: (✠) dia Santo de guarda abolido por Bulla do Pontifice Gregorio XVI em 14 de Junho de 1844: (†) dia Santo dispensado, tambem abolido: † fóra do parenthesis indica Indulgencias das Estações de Roma, que em Portugal todas são plenarias por outra Bulla de 1823.

A letra A, quer dizer *Agostiniano* (da Ordem de S. Agostinho): — B. *Bispo* — C. *Carmelita* — D. *Dominicano* — F. *Franciscano* — M. *Martyr* — P. *Papa* — V. *Virgem* — Aa. *Agostinianos* — A B. *a Beata* — Ab. *Abade* — Dr. *Doutor* — Ff. *Franciscanos* — Mm. *Martyres* — O B. *o Beato* — Vv. *Virgens* — App. *Apostolos* — Card. *Cardeal* — L. N. *Lua nova* — Q. C. *Quarto crescente* — L. C. *Lua cheia* — Q. M. *Quarto minguante*.

As mais abbreviaturas são faceis de se decipherarem pelo contexto: v. gr. *Cap.* *Capella* — *Com.* *Começa* — *Erm.* *Ermida* — *Igr.* *Igreja* — *Ind.* *Indulgencia* — *Nov.* *Novena* — *Irs.* *Irmãos* — *Irm.* *Irmandade*, etc.

CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1856 BISSEXTO.



JANEIRO.

- 1 **T**ERC. ✠ Circumcisão do Senhor. *Ind. na Igr. do Lor. e em todos os dias do anno na R. Igr. de S. Antonio. † Comm. geral em Jesus. Festa na Graça. G. Gala; Beijamão por bons annos, e boas festas.*
- 2 Quart. S. Isidoro B. M. *Ind. plen. na Madre de Deos, na 1.^a Quart. feir. de cada mez.*
- 3 Quint. S. Antero P. M. S. Aprigio B. de Béja, Portug. S. Genovefa V. *Ind. na Igr. do Desaggraro em todas as Quint. feir. do anno, e como a da Porciuncula na Igr. das*

Relig. do Sacram. na 1.^a Quint. feir. de cada mez.

- 4 Sext. S. Gregorio B. S. Tito, Discip. de S. Paulo. Na 1.^a Sext. feir. de cada mez Ind. nos C. do Coração de Jesus, e Crucifixo; e plen. na Igr. da Visitação. Com as 13 Sext. feir. de S. Franc. de Paula na sua Igr. com Ind. e a Nov. de N. Senhora de Jesus.
- 5 Sab. S. Simeão Estilita. S. Telesforo P. M. S. Apollinaria V.
- 6 Dom. Dia de Reis. Ind. na Igr. do Lor. † No 1.^o Dom. de cada mez. Ind. plen. em S. Amaro; e de tarde Desagravo do SS. na Erm. dos Milagres. Offerta na Sé Patriarcal.
- 7 ☉ Seg. S. Theodoro Monge. L. N. às 10 h. e 40 m. da tarde: frio, nublado, agua, neve, e geadas em 2 gr. de Capricornio. Com. as Benções Matrimoniaes. Acabam as ferias.
- 8 Terç. S. Lourenço Justiniano Patriarca de Veneza.
- 9 Quart. S. Julião M. (na sua Freg. ✠ abolido.)
- 10 Quint. S. Paulo 1.^o Erem. S. Gonçalo de Amarante D. Ind. nos C. de N. Dom.
- 11 Sext. S. Hygino P. M. S. Honorata V. Com. a Nov. de N. Senhora da Divina Providencia.
- 12 Sab. S. Satyro M. S. Taciana M.
- 13 Dom. 1.^o depois dos Reis. N. Senhora de Jesus. S. Hilario B. e Dr. da Igr. Festa na Igr. das Commend. da Encarnação ao Sagrado Coração de Maria; e da publicação da Bulla em S. Roque.

- 14 ☽ Seg. S. Felix M. Q. C. ás 3 h. e 6 m. da tarde: nublado, frio, agua, e neve em 3 gr. de Aries.
- 15 Terç. S. Amaro Ab.
- 16 Quart. Os Ss. Martyres de Marrocos Fl. S. Marcello P. M. A B. Estefana V. D. *Ind. nos C. de S. Franc. Com. os dias de S. Egracia, em desagravo pelo Desacato de 1630.*
- 17 Quint. S. Antão Ab.
- 18 Sext. A Cadeira de S. Pedro em Roma. S. Prisca V. M.
- 19 Sab. S. Canuto, Rei de Dinamarca M.
- 20 Dom. da Septuagesima. N. Senhora da Divina Providencia. S. Sebastião M. † *Com. os Dom. da Madre de Deos.*
- 21 Seg. (*Jejum na Patriarcado.*) S. Ignez V. M. *Entra o Sol em Aquario ás 2 h. e 13 m. da manhã.*
- 22 ☉ Terç. (☒ *no Patriarcado, e no Algarve.*) S. Vicente M. Padroeiro de Lisboa, e do Algarve. S. Anastacio M. *Festa na Sé Patriarcal. L. C. ás 2 h. e 52 m. da manhã: nublado, aqua, e frio em 30 gr. de Cancer.*
- 23 Quart. Os Desposorios de N. Senhora com S. José. S. Ildesonso, Arceb. de Toledo. S. Raymundo de Peñafort D. *Ind. nos C. do Carmo, e plen. nos de S. Dom.*
- 24 Quint. N. Senhora da Paz. S. Timótheo B. M. O B. Marcolino D.
- 25 Sext. A Conversão de S. Paulo Ap. (na sua Freg. ☒ *abolido.*)
- 26 Sab. S. Polycarpo B. M. S. Paula, Viuva.

- 27 Dom. da *Sexagesima*. S. João Chrysostomo B. e Dr. da Igr. †
- 28 Seg. Celébra-se a festa do SS. Nome de JESUS. S. Cyrillo B. Traslado de S. Thomás de Aquino D. A B. Veronica A. O B. Matheus de Agrigento B. F. *Ind. plen. na Erm. da Ascensão; Ind nos C. de S. Dom. Benç. e Ind. nos da Trind. Com. a Nov. das Chagas de Christo na sua Igr. (quem a quizer acabar na Vesp. da sua festa, deve começa-la a 29.)*
- 29 Terç. S. Francisco de Salles B. S. Pedro Thomás C. *Ind. e Festa na Igr. das Relig. da Visitação.*
- 30 ☾ Quart. S. Martinha V. M. S. Jacinta de Mariscotti V. F. *Ind. nos C. de S. Franc, Q. M. ás 7 h. e 58 m. da manhã: vento, nublado, frio, e humido em 8 gr. de Escorpio.*
- 31 Quint. S. Pedro Nolasco. S. Cyro M. A B. Luiza de Albertoni, Viuva F.
 ¶ *Tem este dia 10 h. e 10 m., e a noite 13 h. e 50 m.*



FEVEREIRO.

- 1 **S**EXT. (*Jejum, excepto nos Bisp. de Vizeu, e Elvas.*) S. Ignacio B. M. S. Brisida V. O B. André de Conti F.
- 2 Sab. ✠ Purificação de N. Senhora. *Ind. nas Igrs. do Lor. S. Lour. e S. Amaro, nos C. do Carmo, Cap. do Carmo á Junqueira, e plen. na Igr. dos Milagres, e Erm. da Glor. no Card. da Graça. Comm. geral em Jesus com Ind.*
- 3 Dom. *da Quinquagesima.* S. Braz B. M. O B. Odorico F. *Ind. das 40 horas na Sé Patriarcal, e Igr. do Corpo Santo. †*
- 4 Seg. S. André Corsino B. C. S. José de Leonissa F. O B. João de Brito M. Jesuita Portug. *Ind. nos Couv. do Carmo. Não ha desp.*
- 5 Terç. S. Agueda V. M. S. Pedro Baptista, e seus Comp. Mm. do Japão Ff. *Ind. nos C. de S. Franc. Não ha desp.*
- 6 ☉ Quart. de Cinza. (*Jejum até á Pascoa, excepto nos Dom.*) S. Dorothea V. M. O B. Antonio de Amandulã A. *Ind. nos C. de S. Franc. Ind. e Benç. nos da Trind. † Prohibem-se as Benções Matrimoniaes. L. N. ás*

- 9 h. e 59 m. da manhã: nublado, frio, agua, vento, e neve em 16 gr. de Aquario.
- 7 Quint. Celébra-se a Festa das Chagas de Christo. S. Romualdo Ab. S. Ricardo, Rei de Inglaterra. O B. Antonio de Estronconio F. Ind. na Madre de Deos, e na Erm. da Gloria no Card. da Graça. †
- 8 Sext. S. João da Matha, Fund. da Ord. da SS. Trind. Ind. na Cap. dos Passos em S. Dom. †
- 9 Sab. S. Apollonia V. M. †
- 10 Dom. 1.º da Quaresma. S. Escolastica V. S. Guilherme, Duque de Aquitania A. Ind. na Igr. do Lor. † Comm geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Proc. dos Terc. em S. Antão do Tojal, Villa Franca, e Cascaes.
- 11 Seg. S. Lazaro B. Os 7 Fund. dos Servitas. A B. Joanna Valesia F. † Benç. para os Terc. de S. Franc. e de Jesus.
- 12 Terç. S. Eulalia V. M. †
- 13 ☽ Quart. (Temporas.) S. Gregorio II. P. S. Catharina de Ricci V. D. A B Viridiana V. F. † Q. C. á 1 h. e 35 m. da manhã: vento, nublado, agua, frio, e nevoa em 24 gr. de Tauro.
- 14 Quint. S. Valentim M. O B. João Baptista, Fund. dos Trinos Descalços. †
- 15 Sext. (Temporas.) Traslad. de S. Antonio. Os Ss. Faustino, e Jovita Mm. † Festa na R. Igr. de S. Antonio. Proc. dos Passos da Graça.

- 16 Sab. (*Temporas, e Ordens.*) S. Porfyrio M. O B. Bernardo de Corleone F. †
- 17 Dom. 2.^o S. Faustino M. O B. Nicoláo de Longobardis, Minimo. † *Proc. dos Terc. de S. Franc. em Sacavem. Faz 11 annos a Sereniss. Senh. Inf. D. Antonia. Simpl. Gala.*
- 18 Seg. S. Theotonio 1.^o Prior de S. Cruz de Coimbra. S. Simeão B. M. †
- 19 Terç. S. Conrado F. O B. Alvaro de Cordova D. †
- 20 ☉ Quart. S. Eleutherio B. † *Entra o Sol em Pisces. L. C. ás 9 h. e 4 m. da tarde: nublado, vento, e agua em 2 gr. de Virgo.*
- 21 Quint. S. Maximiano B. S. Angela de Mericia V. F. † *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 22 Sext. A Cadeira de S. Pedro em Antioquia. S. Margarida de Cortona F. *Ind. nos C. de S. Franc. † Proc. dos Terc. de Jesus.*
- 23 Sab. S. Pedro Damião, B. Card. e Dr. da Igr. S. Lazaro, Monge. †
- 24 Dom. 3.^o S. Pretextato B. de Ruão, e M. † *Proc. dos Passos em Oeiras, e Alverca; e dos Terc. de S. Franc. na Arruda.*
- 25 Seg. († *abolido.*) S. Mathias Ap. *Ind. na Igr. do Lor. e na Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas.* †
- 26 Terç. S. Cesario, Irmão de S. Gregorio Nazianzeno. O B. Sebastião de Aparicio F. †
- 27 Quart. S. Torquato M. Arceb. de Braga. †

28 Quint. S. Leandro, Arceb. de Sevilha A B.
Eustochio V. F. A B. Christiana V. A. †

29 ☾ Sext. S. Romão Ab. O B. Thomás de
Cora F. Traslad. 2.^a de S. Agost. † *Proc.
dos Passos em Belém, e no Desterro. Q. M.
á 1 h. e 5 m. da manhã: nublado, agua, neve,
e vento em 8 gr. de Sagitario.*

☿ *Tem este dia 11 h. e 14 m., e a noite
12 h. e 46 m.*



MARÇO.

- 1 **S**AB. S. Adrião M. S. Rozendo, Portug.
A B. Mathia de Nazareis V. F. †
- 2 Dom. 4.º S. Simplicio P. † *Comm. geral, Ind.
e Benç. para os Terc. de S. Franc. em Mu-
fra, e de tarde Proc. dos mesmos Terc. Proc.
dos Passos em Cintra, Camarate, e Vialonga;
e dos Terc. do Carmo em Villa Franca de Xira.*
- 3 Seg. S. Marinho, Soldado M. S. Hemeterio
M. S. Cunegundes, Imperatriz. †
- 4 Terç. S. Casimiro. S. Lucio P. M. †
- 5 Quart. S. Theófilo B S João José F. †
- 6 ☉ Quint. S. Ollegario B. S. Coleta V. F.
S. Marciano B. M. † *Ind. nos C. de S.
Franc. L. N. ás 8 h. e 1 m. da tarde: nubla-
do, frio, e agua em 17 gr. de Pisces.*
- 7 Sext. S. Thomás de Aquino, Dr. da Igr. D.
As Ss. Perpétua, e Felicidade Mm. *Ind. nos
C. de S. Dom. e na Igr. das Relig. da Es-
perança em todas as Sext. feir. deste mez. †
Proc. dos Passos em S. Caetano.*
- 8 Sab. (Ordens.) S. João de Deos. † *Com.
o Sctenario das Dóres na Graça, S. Anto-
nio, Boa Morte, Belém, Calvario, etc.*

- 9 Dom. da Paixão. S. Francisca Romana, Viuva. S. Catharina de Bolonha V. F. *Ind. nos C. de S. Franc. † Proc. dos Passos na Luz, e em S. Antão do Tojal.*
- 10 Seg. S. Melitão, e 39 Comp. Mm. O B. Pedro de Jeremias D. † *Com. a Nov. de S. José. (Quem a quizer acabar no diu da festa, deve começa-la a 25.)*
- 11 Terç. S. Candido M. †
- 12 Quart. S. Gregorio P. e Dr. da Igr. †
- 13 ☽ Quint. A B. Sancha V. Inf. de Portug. S. Rodrigo M. S. Eufrasia V. C. O B. Rogerio F. † *Q. C. ás 2 h. da tarde: vento, agua, e nublado em 24 gr. de Gemini.*
- 14 Sext. As 7 Dôres de N. Senhora. Traslada de S. Boaventura. S. Mathilde, Rainha. O B. Pedro de Treja F. † *Ind. nos C. do Carmo, e Madre de Deos, e nas Erm. da Boa Morte, e Boa Nora.*
- 15 Sab. S. Zacharias P. S. Longuinhes, Soldado M. †
- 16 Dom. de Ramos. S. Cyriaco M. *Ind. na Igr. do Lor. † Proc. de tarde na Madre de Deos, Campo Grande, e Loures. Faz 14 annos o Serenis. Sr. Inf. D. João Simpl. Gola.*
- 17 Seg. S. Patricio, Apostolo de Irlanda. S. Gertrudes V. † *Ferias até aos Prazeres.*
- 18 Terç. S. Gabriel Archaujo. S. Narciso, Arceb. de Braga. O B. Salvador de Horta F. †
- 19 Quart. de Trévas. (✕ *abolido.*) S. José, Esposo de N. Senhora. †
- ☞ *A festa de S. José passa para 3 de Abril.*

- 20 Quint. de Endoenças (✠ desde o meio dia até ao meio dia seg.) S. Martinho Dumienne, Arceb. de Braga. O B. João de Parma F. Ind. na Igr. do Lor. e nos C. do Carmo, e Madre de Deos. † Benç e Ind. nos C. da Trind. e Comm. geral para os Terc de Jesus. Entra o Sol em Aries às 5 h. e 10 m. da tarde. Com. a Primavera.
- 21 ☉ Sext. de Paixão. S. Bento Ab. † Proc. do Enterro do Senhor nas Igrs. de Jesus, Graça, etc. L. C. às 3 h. e 27 m. da tarde: nublado, vento, e agua em 30 gr. de Virgo.
- 22 Sab. de Alleluia. (Ordens.) S. Emygdio B. M. S. Benvenuto B. F. S. Ambrosio de Sena D. † Ind. na Igr. do Lor.
- 23 Dom de Pascoa. S. Felix, e seus Comp. Mm. Ind. na Igr. do Lor. e nos C. do Carmo. † Benç. nos C. de S. Agost. Benção Popal na Sé Patriarcal de Lisboa. Simpl. Gala.
- 24 Seg. (✠ abolido) 1.^a Oitava. Instituição do SS. S. Marcos M. S. Agapito B. Ind. na Igr. do Lor. † Benç. para os Terc de S. Franc. da Cid. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Festa a N. Senhora da Guia em Alhandra, e Proc. de tarde.
- ☞ A Festa da Instituição com a sua Ind. passa este anno para o dia 1 de Abril por Mandado do Em.^{mo} Sr. Card. Patriarca em 28 de Fev. de 1848.
- 25 Terç. ✠ 2.^a Oitava. Annunciação de N. Se-

nhora. *Ind. na Igr. do Lor. † Benç. nos C. do Carmo.*

¶ *A festa da Anunciação passa para 31.*

26 Quart. S. Ludgero B. S. Theodoro B. M. S. Braulio B. †

27 Quint. S. Roberto B. †

28 Sext. S. Alexandre M. †

29 ☽ Sab. S. Victorino, e seus Comp. Mm. *Ind. na Igr. do Lor. † Q. M. á 1 h. e 55 m. da tarde: vento, frio, e humido em 3 gr. de Capricornio.*


30 Dom. da Pascoéla. S. João Climaco. A B. Angela de Fulgino, Viuva F. *Ind. na Igr. do Lor.*




31 Seg. Celébra-se a Festa da Anunciação de N. Senhora. N. Senhora dos Prazeres (na Freg. da Pena ✕ *abolido.*) S. Benjamin, Diacono M. S. Balbina V. *Ind. nas Igrs. do Lor. e S. Lour. e plen. na Erm. dos Milagres, e Cap. do Carmo na Junqueira. Ind. nos C. do Carmo, e com Benç. nos de S. Agost. Proc. de manhã por voto: sahe de Santos o Velho para a Erm. dos Prazeres. Com. as Benções Matrimoniaes. Offerta na Sé Patriarcal. Acabam as ferias.*

¶ *Tem este dia 12 h. e 34 m., e a noite 11 h. e 26 m.*



ABRIL.

- T**ERÇ. Celébra-se a Festa da Instituição do SS. Sacramento. S. Macario. As Chagas de S. Catharina de Sena D. *Ind. como a da Porciuncula em todas as Igrs. em que estiver o SS. Sacram. ou tiverem a sua invocação, ou do Corpo de Christo.*
- 2 Quart. S. Francisco de Paula. S. Maria Egypciaca.
- 3 Quint. Celébra-se a Festa de S. José. S. Pancrácio B. M. S. Ricardo B. S. Benedicto F. *Ind. nos C. de S. Franc. Carmo, S. Agust. Madre de Deos, e na Igr. do Lor. Faz 25 annos a Sereniss. Senh. D. Adelaide, Consorte do Sr. D. Miguel de Bragança.*
- 4 Sext. S. Isidoro, Arceb. de Sevilha S. Zozimo.
- 5  Sab. S. Vicente Ferrer D. *Ind. nos C. de S. Dom. L. N. ás 5 h. e 16 m. da manhã: nublado, e inconstante em 14 gr. de Tauro.*
- 6 Dom. do Bom Pastor. S. Marcellino M. A B. Catharina de Pallancia A. *Festa do Bom Pastor na Igr. dos Martyres pela Irm. do SS.*

- 7 Seg. S. Epifanio B. M.
- 8 Terç. S. Amancio B. O B. Clemente de Osimo A.
- 9 Quart. Traslad. de S. Monica. *Ind. nos C. de S. Agost.*
- 10 Quint. S. Ezequiel, Profeta. O B. Antonio M. D. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 11 Sext. S. Leão I. P. O B. André de Monte Real A.
- 12  Sab. S. Victor M. Portuguez. O B. Angelo de Clavasio F. Q. C. *às 4 h. e 15 m. da manhã: neve, e humido em 21 gr. de Cancer.*
- 13 Dom. 3.^o *depois da Pascoa.* S. Hermenegildo M. A B. Margarida do Castello V. D. *Ind. na Igr. do Coração de Jesus.*
- 14 Seg. Os Ss. Tiburcio, e Valeriano Mm. S. Pedro Gonçalves Telmo D.
- 15 Terç. As Ss. Basilissa, e Anastasia Mm. S. Eutychio M.
- 16 Quart. S. Engracia V. M. Portug. (na sua Freg. ) S. Fructuoso, Arceb. de Braga.
- 17 Quint. S. Aniceto P. M. S. Elias, Monge Portug. *Proc. de manhã da Irm. de S. Sebastião, e N. Senhora da Saude em ocção de graças: sahe da Sé Patriarcal.*
- 18 Sext. S. Gualdino B. Carl. O B. André Hibernon F.
- 19 Sab. S. Hermogenes M. O B. Conrado Miliano F.
- 20  Dom. 4.^o S. Ignez de Montepoliciano V.

D. Festa de S. Catharina de Genova na Igr. do Lor. com Ind. Entra o Sol em Tauro L. C. ás 8 h. e 37 m. da manhã: tempo fresco, e humido em 29 gr. de Libra.

21 Seg. S. Anselmo, Arceb. de Cantuaria. Com. a Nov. de S. Catharina de Sena.

22 Terç. Os Ss. Sotero, e Caio Mm. S. Senhorinha V. Portugueza. Com. a Nov. da Ascensão na sua Erm. na Calçada do Combro.

23 Quart. S. Jorge M. Defensor do Reino de Portug. (na sua Freg. ✕ *abolido*).

24 Quint. S. Fiel de Sigmaringa M. F. S. Honorio B.

25 Sext. S. Marcos Evangelista. Ind. na Igr. do Lor. † Proc. de manhã das Ladainhas. Com. a Nov. de N. Senhora do Resgate na sua Erm. na Freg. dos Anjos.

26 Sab. S. Pedro de Rates M. 1.º Bispo de Braga. S. Cleto, e Marcellino Mm.

27 ☾ Dom. 5.º Fugida de N. Senhora. Traslado de S. João da Matha. S. Tertuliano B. S. Turibio, Arceb. de Lima. O B. Jacobo de Bitecto F. Dedicção da R. Capella de N. Senhora das Necessidades. Ind. em S. Amaro. Q. M. ás 10 h. e 49 m. da tarde: nublado, e humido em 7 gr. de Aquario.

28 Seg. Rogações. (Nestes tres dias não se come carne.) S. Vital M. S. Prudencio B. O B. Lucio F. O B. Agostinho de Novello A. † Proc. de manhã das Ladainhas, nestes tres dias.

29 Terç. Rogações. S. Pedro M. D. Ind. nos

C. de S. Dom. † Outorga da Carta Constit. em 1826. G. Gala. Beijamão. Não ha desp.



- 30 Quart. *Rogações. (Jejum.) S. Catharina de Sena V. D. S. Peregrino, Servita. Ind. nos C. de S. Dom. † Festa á Senhora do Amparo na Erm. da Ascensão. Embarca o Cirio do Cabo em Belém; festeja S. Saturnino de Fanhões; recebem S. Maria, e S. Miguel de Cintra; prepara-se S. Vicente de Alcabedeche.*

¶ *Tem este dia 13 h. e 44 m., e a noite 10 h. e 16 m.*



MAIO.

- 1 **Q**UINT. ✠ Ascensão do Senhor. S. Filippe, e S. Tiágo App. *Ind. nas Igrs. do Lor. e S. Amaro. † Festa na Erm. da Ascensão com Ind. plen. Faz-se a Hora nas Igrs. dos Martyres, Sacramento, Bom Successo, etc. Com. o Mez de Maria na Erm. dos Milagres, etc.*
- 2 Sext. A B. Mafalda V. Inf. de Portugal. S. Athanasio B. e Dr. da Igr. *Festa ao Senhor Jesus dos Impossiveis na Erm. da Ascensãa. Com. a Nov. do Espirito Santo.*
- 3 Sab. († *abolido.*) Invenção da S. Cruz. *Ind. nas Igrs. do Lor. Esperança, Erm. da Gloria no Card. da Graça; nos C. do Carmo, Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas, e plen. na Erm. da Ascensão. Comm. geral em Jesus. Festa do Senhor Jesus Nazareno na Madre de Deos, e da Irm. dos Passos na Graça, e Belém.*
- 4 ☉ Dom. A Maternidade de N. Senhora. S. Monica, Viuva, Mãe, de S. Agost. *Ind. nos seus C. Festa da Senhora do Resgate na sua Erm. na Freg. dos Anjos. Proc. no Conv. do*

- Salvador. Com. a Nov. de N. Senhora dos Martyres na sua Igr. L. N. ás 2 h. e 6 m. da tarde, nuvens, agua, e trovões em 12 gr. de Gemini.*
- 5 Seg. Conversão de S. Agost. S. Pio V. P. D. S. Angelo M. C. *Ind nos C. de S. Agost. S. Dom. e Carmo. Desembarca em Belém o Cirio do Cabo.*
- 6 Terç. S. João ante portam Latinam. S. João Damasceno *Ind. na igr. do Lor.*
- 7 Quart. S. Estanisláo B. M. *Com. a Nov. de S. João Nepomuceno.*
- 8 Quint. Aparição de S. Miguel Archanjo. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 9 Sext. S. Gregorio Nazianzeno B. *Traslad. de S. Nicoláo B.*
- 10 Sab. (*Jejum.*) S. Antonino, Arceb. de Florença D. *Ind. na Igr. do Lor. e C. de S. Dom. † Com. o Triduo solemmissimo na Igr. do Bom Jesus do Monte, junto a Braga.*
- 11  Dom. Pascoa do Espirito Santo. S. Anas-tacio M. *Jubileo no Arceb. de Braga, e por 8 dias no Patriarc. Ind. na Igr. do Lor. † Benç. nos C. de S. Agost. Festa do Senhor em Odivellas. Q. C. ás 8 h. e 9 m. da tarde: trovões, agua, e tempestade em 20 gr. de Leo. Parte de S. Pedro em Alcantara o Cirio de N. Senhora das Mercês, e chega na Terça feira á noite.*
- 12 Seg. ( *abolido.*) 1.^a Oitava. S. Joanna, Princeza de Portugal V. D. *Ind. na Igr. do Lor. e nos C. de S. Dom. † Benç. para os*

Terc. de S. Franc. da Cid. Comm. geral, e Benç. para es Terc. de S. Dom.

- 13 *Terc. († abolido.) 2.^a Oitava. N. Senhora dos Martyres (na sua Freg. ✕ abolido.) S. Pedro Regalado F. O B. Alberto de Bergamo D. Ind. na Igr. do Lor. e dos Martyres, e nos C. de S. Franc. † Benç. nos C. do Carmo.*
- 14 *Quart. (Temporas, jejum.) S. Gil D. S. Bonifacio M. O B. Francisco de Fabriano F. † Ind. como a da Porciunc em desaggravo pelo Desacato de Palmelia, em todas as Igrs. Cap. e Erm. que tiverem o SS. Sacram. Festa no Calvario.*
- 15 *Quint. S. Isidro, Lavrador. S. Indaleto, e seus Comp. Mm. S. Simplicio B. M. S. Dionysio M. O B. Ezydio F. †*
- 16 *Sext. (Temporas, jejum.) S. João Nepomuceno M. Advogado da boa fama. S. Ubaldo B. S. Simão Estock C † Ind. nos C. do Carmo.*
- 17 *Sab. (Temporas, jejum.) S. Pascoal Baylão F. S. Possidonio A. Ind. nos C. de S. Franc † Com. a Nov. de S. Philippe Neri. (Ordens.)*
- 18 *Dom. da SS. Trindade 1.^o depois do Espirito Santo. S. Venancio M. S. Erico, Rei de Suecia. S. Felix de Cantalicio F. Ind. nos C. de S. Franc. Ind. e Benç. nos da Trind.*
- 19 *☉ Seg. S. Pedro Celestino P. S. Ivo F. S. Pudenciana V. Festa da Irm. das Clerigas Pobres na Parochial Igr. da Encarnação. L. C. ás 11 h. e 20 m. da tarde: vento, trovões, e agua em 27 gr. de Escorpio.*

- 20 Terç. S. Bernardino de Senã F. A B. Colum-
ba de Riete V. D. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 21 Quart. S. Manços M. 1.º Bispo de Evora.
*Festa, e Proc. de tarde do Corpo de Deos
na Freg. dos Martyres. Com. a Nov. do
Coração de Jesus. Entra o Sol em Gemini.*
- 22 Quint. ✠ Festa do Corpo de Deos. S. Rita
de Cassia, Viuva A. S. Quiteria V. M. com
8 Irmãs Portug. S. Helena V. S. Ato B.
Portug. A B. Humiliana, Viuva F. *Ind. na
Igr. do Lor. e C. de S. Agost. Proc. de
tarde do Corpo de Deos da Cid. com assisten-
cia da Camara Munic. Simpl. Gala.*
- 23 Sext. S. Basileo, Arceb. de Braga. S. Desi-
derio B. M. *Com. a Nov. de N. Senhora Mãi
dos Homens.*
- 24 Sab. S. Afra M. O B. João do Prado M.
F. Traslada. de S. Dom. *Ind. nos seus C.*
- 25 Dom. 2.º S. Gregorio VII. P. S. Maria
Magdalena de Pazzi V. C. S. Urbano P. M.
Traslada. de S. Franc. de Assis. *Festa dos Es-
cravos do SS. na Igr. do Salvador com Ind.
para os Irs.*
- 26 Seg. S. Filippe Neri, Fund. da Congr. do
Oratorio. S. Eleutherio P. M.
- 27 ☧ Terç. S. João P. M. O Veneravel Beda.
*Q. M. ás 4 h. e 57 m. da manhã: tempo
fresco, e nublado em 5 gr. de Pisces.*
- 28 Quart. S. Germano B.
- 29 Quint. (*Jejum.*) S. Maximo B. S. Theodo-
sia M. Mãi de S. Procopio. *Proc. de tarde
do Corpo de Deos na Sé Patriarcal.*

- 30 Sext. ✠ O SS. Coração de JESUS S. Fernando, Rei de Castella. S. Felix P. M. *Ind. no C. do Crucifixo, e em S. Amaro, e plen. na Igr. da Visitação em qualquer dos dias do oitavario, que cada um eleger: Ind. e festa nos C. de Chellas, e S. Martha, na Erm. das Dôres em Belém, e na R. Basilica do Coração de Jesus, a que assiste ElRei como Commend. Mór, e devem assistir com os seus Mantos os Gram-Cruzes, e Commend. das Ord. de Christo, Avis, e S. Tiago, que se acharem na Côte. Offerta na mesma R. Basilica. Proc. de tarde em Jesus. Nome de Sua Mag. ElRei D. Fernando. Simpl. Gala.*
- 31 Sab. S. Petronilla V. O B. Diogo Salomõnio D.

¶ Tem este dia 14 h. e 38 m., e a noite 9 h. e 22 m.



JUNHO.

- 1 **D**OM. 3.^o N. Senhora Mãi dos Homens. S. Firmo M. S. Fortunato, Presbytero. O B. Jacobo de Strepa F. *Festa do S. Christo dos Cardaes na Igr. de Jesus com Ind. para os Irs. Com. a Trez. de S. Antonio na sua Igr.*
- 2 ☉ Seg. S. Marcellino M. O B. Sadoc, e 48 Comp. Mm. Dd. *L. N. às 11 h. e 3. m da tarde: nublado, nevoa, e agua em 12 gr. de Gemini.*
- 3 Terç. S. Ovidio, Bispo de Braga. S. Paula V. M. O B. André de Hyspello F.
- 4 Quart. S. Francisco Caracciolo. S. Quirino B. M. Traslad. de S. Pedro M. D.
- 5 Quint. S. Marciano M. S. Bonifacio B. M. O B. Pacifico F.
- 6 Sext. S. Norberto B. S. Paulina V. M.
- 7 Sab. S. Roberto Ab.
- 8 Dom. 4.^o S. Salustiano. S. Severino B. O B. Francisco de Patriciis, Servita.
- 9 Seg. Os Ss. Primo, e Feliciano Mm. S. Melania C.
- 10 ☽ Terç. S. Margarida, Rainha de Escocia.



Q. C. á 1 h. e 13 m. da tarde: trovões, agua, e tempestade em 18 gr. de Virgo.

- 11 Quart. S. Barnabé Ap. *Ind. na Igr. do Lor.*
- 12 Quint. (*Jejum no Patriarcado.*) S. João de S. Fagundo A. S. Onofre. O B Guido F.
- 13 Sext. (✠ *no Patriarcado.*) S. Antonio de Lisboa F. *Ind. nos C. de S. Franc. Jubileo em S. Amaro. Comm. geral, e Benç. e Ind. para os Terc. de S. Franc. em Mafra. Assiste á Camara Munic. de Lisboa á festa do Santo na sua R. Igr.*
- 14 Sab. S. Basilio Magno B. S. Eliseu Profeta. *Ind. nos C do Carmo.*
- 15 Dom. 5.^o S. Vito M. *Com. a Nov. de S. João Baptista.*
- 16 Seg. S. João Francisco Regis. S. Aureliano B.
- 17 Terç. A B. Theresa, Rainha de Leão, Portug. S. Manoel, e seus Irs. Mm. O B. Paulo de Arezzo.
- 18 ☉ Quart. Os Ss. Marcos, e Marcelliano, Irs. Mm. A B. Osana V. D. *L. C. ás 11 h. e 15 m. da manhã: vento, calido, e nublado em 27 gr. de Sagitario.*
- 19 Quint. S. Juliana de Falconeri V. S. Gervasio, e Protasio Mm. A B. Miquelina, Viuva F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 20 Sext. S. Silverio P. M. *Com. a Nov. de S. Pedro.*
- 21 Sab. S. Luiz Gonzaga.
- 22 Dom. 6.^o S. Paulino B. O B. Philippe de Placencia A. *Entra o Sol em Cancer ás 2 h. e 39 m. da manhã. Com. o Estio.*

- 23 Seg. (*Jejum.*) S. João, Sacerdote. S. Edeltrudes, Rainha de Bretanha.
- 24 Terç. ✠ Nascimento de S. João Baptista. *Ind. nos C. do Carmo, e nas Igrs. do Lor. S. Lour. e S. Amaro. Festa na Penha de França.*
- 25 ☾ Quart. S. Guilherme Ab. S. Febronia V. M. S. Tude, Advogado contra a tosse. *Ind. plen. na Igr. do Bom Successo. Q. M. ás 9 h. e 40 m. da manhã: nublado, e calmoso em 5 gr. de Aries.*
- 26 Quint. S. João, e Paulo, Irs. Mm. S. Pelagio M.
- 27 Sext. S. Ladisláo, Rei de Hungria. O B. Benvenuto F.
- 28 Sab. (*Jejum.*) S. Leão II. P.
- 29 Dom. 7.^o S. Pedro, e S. Paulo App. A Pureza de N. Senhora. *Ind. nos C. do Carmo, e nas Igrs. do Lor. e S. Amaro.*
- 30 Seg. Commemoração de S. Paulo Ap. S. Marçal B.
 ¶ *Tem este dia 14 h. e 46 m., e a noite 9 h. e 14 m.*
-



JULHO.

- 1 **T**ERÇ. S. Theodorico Ab.
- 2  Quart. Visitação de N. Senhora. *Ind. nos C. do Carmo, e Igrs. da Visitação, e S. Lour. e plen. na dos Milagres. L. N. ás 8 h. e 53 m. da manhã: bom tempo em 10 gr. de Cancer.*
- 3 Quint. S. Jacinto M. S. Heliodoro B.
- 4 Sext. S. Isabel, Rainha de Portug. F. (na sua Freg.  abolido.) *Ind. nos C. de S. Franc. Faz 55 annos a Sereniss. Senh. Inf. D. Isabel Maria. Simpl. Gala.*
- 5 Sab. S. Athanasio M. O B. Miguel dos Santos, Advogado contra os cancos, e tumores.
- 6 Dom. 8.^o S. Domingas V. M. *Festa do Corpo de Deos na Igr. da Sè pela Irm. do SS. e de tarde Proc. Com. a Nov. de S. Camillo.*
- 7 Seg. S. Pulcheria V. S. Claudio, e seus Comp. Mm. O B. Benedicto XI. P. D. *Com. a Nov. de N. Senhora do Carmo na Cap. dos Terc. e no Recolhimento do Carmo a Rihafolles, etc.*
- 8 Terç. S. Procopio M. O B. Lourenço de Brundusio F.

- 9 Quart. S. Cyrillo B. M. O B. João de Colonia M. D. O B. Nicoláo, e seus Comp. Mm. Ff. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 10 Quint. S. Januario, e seus Comp. Mm. S. Amelia V. A B. Joanna de Escopelli C. Q. C. *às 6 h. e 45 m. da manhã: tempo fresco em 17 gr. de Libra. Nome de Sua Mag. Imp. a Duqueza de Bragança. Simpl. Gala.*
- 11 Sext. S. Sabino. Traslado de S. Bento.
- 12 Sab. S. João Gualberto Ab. S. Nabor, e Felix Mm.
- 13 Dom. 9^o S. Anacleto P. M. *Festa de N. Senhora do Patrocinio em Jesus, e Benç. para os Terc.*
- 14 Seg. S. Boaventura B. Card. F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 15 Terç. S. Camillo de Lellis. S. Henrique, Imperador.
- 16 Quart. Triunfo da S. Cruz. N. Senhora do Monte do Carmo. S. Sizenando M. O B. Cesláo D. *Ind. na R. Igr. de S. Antonio, e por 8 dias nos C. do Carmo. e Benç. no 1.º Festa da Ord. Terc. na sua Cap. com Ind. plen. e Benç. para os Irs. e nas Cap. do Carmo a Rilhafolles, e Junqueira.*
- 17 Quint. S. Aleixo. L. C. *às 8 h. e 54 m. da tarde: nublado, e calmoso em 24 gr. de Capricornio.*
- 18 Sext. S. Marinha V. M. (na sua Freg. ~~abolido.~~) S. Frederico B. M. O B. Simão de Lipnica F. O B. Gaspar Bono, Minimo. *Com. a Nov. de S. Anna.*

- 19 Sab. As Ss. Justa, e Rufina Mm. (na sua Freg. ✕ *abolido.*) S. Vicente de Paulo. O B. João Dukla F. *Festa de S. Vicente de Paulo na Erm. das Irmãs da Caridade u S. Martha.*
- 20 Dom. 10.º O Anjo Custodio do Reino. S. Jeronymo Emiliano. S. Elias, Profeta. S. Margarida V. M *Ind. nos C. do Carmo. Festa de S. Elias na Cap. dos Terc.*
- 21 Seg. S. Praxedes V. *Faz 13 annos a Sereniss. Senh. Inf. D. Maria Anna. Simpl. Gala.*
- 22 Terç. S. Matia Magdalena (na sua Freg. ✕ *abolido.*) *Entra o Sol em Leo. Com. os Caniculares.*
- 23 Quart. S. Apollinar B. M. S. Liborio B. Advogado contra a dôr de pedra. A B. Joanna Vanna V. D. *Faz 10 annos o Sereniss. Sr. Inf. D. Fernando. Simpl. Gala.*
- 24 ☉ Quint. (*Jejum.*) S. Christina V. M. S. Francisco Solano F. O B. Antonio de Aquila A. *Ind. nos C. de S. Franc. Q. M. ás 2 h. e 24 m. da tarde: tempo cálido, e humido em 2 gr. de Tauro.*
- 25 Sext. (✕ *abolido.*) S. Tiágo Ap. S. Christovão M. S. Valentina V. M.
- 26 Sab. S. Symfronio, Olympio, e Theódulo Mm. *Com. a Nov. de S. Dom.*
- 27 Dom. 11.º S. Anna, Mãi da Mãi de Deos. S. Pantaleão, Medico M. A B. Cunegundes V. F. *Ind. nos C. do Carmo, e Bom Successo, e nas Igrs. de S. Iour. Lor. Cap. de S. Anna no Claustro da Sé de Lish. e na Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas.*

- 28 Seg. S. Innocencio P.
- 29 Terç. S. Martha V. S. Olavo, Rei da Noruega M. Com. a Nov. de S. Caetano.
- 30 Quart. S. Rufino M. As Ss. Maxima, e Donatilla Mm.
- 31 ☉ Quint. S. Ignacio de Loyola. L. N. ás 8 h. e 31 m. da tarde: nublado, e humido em 1 gr. de Leo. Faz 44 annos Sua Mag. Imp. a Duqueza de Bragança. Juram. da Carta Constituc. em 1826. G. Gala; Beijamão. Não ha desp,
- ☿ Tem este dia 14 h. e 10 m. e a noite 9 h. e 50 m.



AGOSTO.

- 1 **S**EXT. S. Pedro *ad Vincula*. Os Martyres de Chellas.
- 2 Sab. N. Senhora dos Anjos. S. Estevão P. M. S. Affonso de Ligorio B. A B. Joanna de Aza, Mãi de S. Dom. *Ind. da Porciuncula nos C. das Ord. de S. Franc. na R. Igr. de S. Antonio, e na Cap. do Bomjardim, junto a Bellas.*
- 3 Dom. 12.^o Invenção de S. Estevão Protomartyr.
- 4 Seg. S. Domingos. *Ind. nos seus C. e Comm. geral, e Benç. para os Terc.*
- 5 Terç. N. Senhora das Neves (na Freg. do Soccorro ~~X~~ *abolido*.) *Faz 4 annos a Sereniss. Senh. D. Maria das Neves, 1.^a Filha do Sr. D. Miguel de Bragança.*
- 6 Quart. Transfiguração de Christo (na Freg. do Salvador ~~X~~ *abolido*.) Sant-Iago, Eremita. *Ind. na Igr. do Lor. e plen. na Erm. da Ascensão. Com. a Nov. d' Assumpção.*
- 7 Quint. S. Caetano. S. Alberto C. S. Severino M. O B. Vicente d'Aquila F. *Ind. nos C. do Carmo. Benç. de S. Alberto sobre a agua na Cap. dos Terc. do Carmo. - Festa de*

- S. Caetano na sua Igr. Com. a Nov. de S. Roque.*
- 8 Sext. S. Cyriaco, e seus Comp. Mm. S. Severo, Presbytero. O B. Agostinho B. D. Q. C. ás 11 h. e 45 m. da tarde: bom tempo em 16 gr. de Escorpio.
- 9 Sab. (Jejum.) S. Romão M. O B. João de Salerno D.
- 10 Dom. 13.º S. Lourenço M. S. Filomena V. M. Ind. na Igr. do Lor. e por 8 dias em S. Lour.
- 11 Seg. Os Ss. Tiburcio, e Susanna Mm. Festa na Igr. das Albetias a S. Filomena com Ind.
- 12 Terç. S. Clara V. F. Ind. nos C. de S. Franc.
- 13 Quart. Os Ss. Hyppolito, e Cassiano Mm. S. Helena V. M. O B. Pedro de Moleano F. Ind. na Igr. do Salvador.
- 14 Quint. (Jejum.) S. Eusebio. S. Athanasia, Viuva. O B. Sanctes F. A B. Juliana de Busto A. Ind. plen. na Cap. do Valle de S. Antonio neste, ou em qualquer dos dois dias seguintes.
- 15 Sext. ✠ Assumpção de N. Senhora. Jubileo no Arceb. de Braga, e por 8 dias no Patriarc. Ind. nas Igrs. do Lor. S. Lour. Guia, Milagres, e Erm. da Gloria no Card. da Graça Comm. geral em Jesus, e B-nç. nos C. de S. Agost. Festa da Senhora da Salvação na Villa d'Arruda, e da Senhora do Castello em Coruche. Proc. da Senhora da Quietação na Igr. das Flamengas ao Calvario.

- Com. a Nov. do Coração de Maria na sua Erm. no Campo Grande.*
- 16 ☉ Sab. S. Roque F. S. Jacinto D. *Ind. em S. Roque, e nos C. de S. Dom. L. C. ás 5 h. e 21 m. da manhã: tempo cálido, e humido em 22 gr. de Aquario.*
- 17 Dom. 14.º S. Joaquim, Pai de N. Senhora. S. Mamede M. A B. Emilia V. D. *Ind. na Igr. do Lor. e na Cap. de S. Anna no Claustro da Sé de Lisboa.*
- 18 Seg. S. Clara de Monte Falco V. A.
- 19 Terç. S. Luiz B. F. *Ind. nos C. de S. Franc. Com. a Nov. de S. Agost.*
- 20 Quart. S. Bernardo Ab. Dr. da Igr.
- 21 Quint. S. Joanna Francisca, Viuva. S. Anastacio M. S. Umbelina, Irmã de S. Bernardo. *Ind. e festa na Igr. da Visitação.*
- 22 ☾ Sext. S. Timótheo M. *Entra o Sol em Virgo. Q. M. ás 8 h. e 30 m. da tarde: bom tempo em 30 gr. de Tauro.*
- 23 Sab. (*Jejum.*) S. Filippe Benicio. S. Liberato, e seus Comp. Mm. Aa. O B. Jacobo de Mevanha D.
- 24 Dom. 15.º O Sagrado Coração de MARIA. S. Bartholomeu Ap. *Ind. na Igr. do Lor. Festu do Coração de Maria na sua Erm. no Campo Grande.*
- 25 Seg. S. Luiz, Rei de França F. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 26 Terç. S. Zefyrino P. M.
- 27 Quart. S. José de Calzaus. S. Rufo B. M.

- 28 Quint. S. Agostinho B. e Dr. da Igr. *Ind. nos seus Conv. e Benç. para os Terc.*
- 29 Sext. Degollação de S. João Baptista. *Ind. nos C. do Carmo, e Igr. do Lor.*
- 30 ☉ Sab. S. Rosa de Lima V. D. *Ind. nos C. de S. Dom. Com. a Nov. de N. Senhora das Necessid. L. N. ás 10 h. e 37 m. da manhã: agua, vento, nublado, e calma em 7 gr. de Virgo. Embarcam os Cirios d' Atalaia, e chegam na Segunda feira.*
- 31 Dom. 16.º S. Raymundo Nonnato, Card. *Acabam os Caniculares.*

¶ Tem este dia 13 h. e 2 m., e a noite 10 h. e 58 m.



SETEMBRO.

1 **S**EG. S. Egydio Ab. S. Constancio B. A. B. Isabel V. F. *Com. a Nov. de S. Nicoláo Tolentino, e as ferias na Relação por todo este mez.*

2 Terç. S. Estevão, Rei de Hungria. S. Brocardo C.

3 Quart. S. Eufemia V. M. Os Bb. João de Perusia, e Pedro de Saxoferrato Mm. Ff.

4 Quint. S. Rosa de Viterbo V. F. S. Candida. *Ind. nos C. de S. Franc.*

5 Sext. S. Antonino M. A. O B. Gentil M. F. Trasad. dos Mm. de Lisboa.

6 Sab. (*Jejum.*) S. Libania V. A. Os Ss. dos Conegos Regr. *Embarca o Cirio d' Atalaia da Freg. de S. Estevão d' Alfama; e volta na Segunda feira.*

7 **D**om. 17.º S. João M. S. Anastacio M. Q. C. *às 3 h. e 20 m. da tarde: cáldo, e humido em 14 gr. de Sagitario.*

8 Seg. (**X** *abolido.*) Natividade de N. Senhora. S. Regina V. M. S. Adrião M. *Ind. nas Iyrs. das Necessid. Lor. S. Lour. e Belém, nos C. do Carmo, e Trind. e plen.*

- na Erm. dos Milagres, da Glor. no Card. da Graça, e Cap. do Carmo á Junqueira. Comm. geral em Jesus, e na R. Basilica de Mafra com Ind. e Benç. para os Terc. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Festa na Igr. de S. Martha.*
- 9 Terç. S. Sergio P. A B. Serafina, Viuva F. *Vesp. em S. Antonio da Sé, e no dia seg. Missa pela Alma de D. Sancha.*
- 10 Quart. S. Nicoláo Tolentino A. *Ind. nos C. dos Erem. de S. Agost.*
- 11 Quint. S. Theodora, Penitente. Os Ss. Proto, e Jacinto Mm. O B. Bernardo de Offida F.
- 12 Sext. S. Auta V. M. *Ind. na Igr. da Madre de Deos.*
- 13 Sab. S. Filippe M. *Embarca o Cirio da Atalaia das Freg. do Salvador, e S. Thomé, e chega na Segunda feira.*
- 14 ☉ Dom. 18.º Exaltação da S. Cruz. O SS. Nome de MARIA. *Ind. nos C. do Carmo, Trind. Crucifixo, e Esperança, nas Erm. da Guia, e Glor. no Card. da Graça, e plen. na da Ascensão. Festa em Belém, na Graça pela Irm. dos Passos, e da Irm. do SS. na Freg. de S. Bartholomeu de Lisboa a N. Senhora da Graça. L. C. á 1 h. e 31 m. da tarde: humido, nublado, e fresco em 22 gr. de Pisces.*
- 15 Seg. S. Domingos em Soriano. S. Nicomedes M. S. Melitina M. *Ind. nos C. de S. Dom.*
- 16 Terç. Traslad. de S. Vicente M. S. Cornelio, e Cypriano Mm. *Faz 19 annos ElRei*

o Sr. D. Pedro V. G. Gala; Beijamão. Não ha desp.

- 17 Quart. (*Temporas, jejum.*) S. Pedro de Ar-
bues M. As Chagas de S. Francisco. S. Com-
ba V. M. *Ind. nos C. de S. Franc. †*
- 18 Quint. S. José de Cupertino F. S. Thomás
de Villa Nova B. A. *Ind. nos C. de S. Agost.*
- 19 Sext. (*Temporas, jejum.*) S. Januario B.
M. S. Constança M. † *Faz 3 annos o S-re-
niss. Sr. D. Miguel Maria, 1.º Filho do Sr.
D. Miguel de Bragança.*
- 20 Sab. (*Temporas, jejum.*) S. Eustaquio, e
seus Comp. Mm. † (*Ordens.*) *Com. a Nov.
de S. Miguel.*
- 21 ☾ Dom. 19.º S. Matheus Ap. e Evang. S.
Efigenia, Princeza. *Ind. na Igr. do Lor. Q. M.
às 5 h. e 11 m. da manhã: neve, humido, e
relampagos em 28 gr. de Gemini.*
- 22 Seg. S. Mauricio M. *Entra o Sol em Li-
bra às 9 h. e 5 m. da tarde. Com. o Ou-
tono.*
- 23 Terç. S. Lino P. M. S. Thecla V. M.
- 24 Quart. N. Senhora das Mercês (na sua Freg.
✠ *abolido.*) S. Gerardo B. M. O B. Dalma-
cio D. *Anniversario do Obito de Sua Mag.
Imp. o Duque de Bragança em 1834.*
- 25 Quint. S. Firmino B. M. S. Herculano,
Soldado M. O B. Pacifico de S. Severino F.
Com. a Nov. de S. Franc.
- 26 Sext. Os Ss. Cypriano, e Justina Mm. A B.
Luzia V. F. *Com. a Nov. de N. Senhora do
Rosario.*

- 27 Sab. Os Ss. Cosme, e Damião Mm. S. Elzeario F.
- 28 Dom. 20.^o Festa das Dôres de N. Senhora. S. Wencesláo, Duque de Bohemia. S. Bernardino de Feltro F. O B. Simão de Roxas. *Ind. nos C. da Trind. Festa da Dedicção da Igr. Parochial do SS. Sacramento, em Lisboa.*
- 29 ☉ Seg. († *abolido.*) S. Miguel Archánjo (na Freg. dos Anjos ✕ *abolido.*) *Ind. nos C. do Carmo, e Coração de Jesus, e na Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas. L. N. ás 3 h. e 11 m. da manhã; bom tempo em 6 gr. de Libra.*
- 30 Terç. S. Jeronymo, Dr. da Igr. *Festa em Belém. Acabam as ferias.*
 ¶ *Tem este dia 11 h. e 46 m., e a noite 12 h. e 14 m.*



OUTUBRO.

- 1 **Q**uart. Os Ss. Verissimo, Maxima, e Julia, Irs. Mm. Portug. (na Freg. de Santos ~~X~~ *abolido.*) S. Remigio B. *Ind. plen. na R. Basilica de Mafra em qualquer dos primeiros 15 dias deste mez.*
- 2 Quint. Os Anjos da Guarda.
- 3 Sext. S. Candido M. S. Maximiano B. *Traslad. de S. Clara.*
- 4 Sab. S. Francisco de Assis. *Ind. e Benç. nos seus C. Benç. para os Terc. de S. Franc. da Cid. e de Jesus.*
- 5 Dom. 21.^o O SS. Rosario de N. Senhora. S. Placido, e seus Comp. Mm. *Ind. na Igr. do Lor. e por 8 dias nos C. de S. Dom. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom. Proc. de tarde no Bom Successo, Desterro, e S. Joanna.*
- 6 Seg. S. Bruno. *Com. a Nov. de S. Theresa.*
- 7 **3** Terç. S. Marcos P. O B. Matheus Carreiro D. Q. C. *às 5 h. e 1 m. da manhã: vento em 13 gr. de Capricornio.*
- 8 Quart. S. Brigida, Viuva, Princeza de Nericia. S. Pelagia, Penitente.



- 9 Quint. S. Dionysio B. de Paris. S. Andronico, e Athanasia Mm. *Festa em Odivellas a S. Dionysio, e Bôdo aos pobres.*
- 10 Sext. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino, e Conquistas, Advogado contra os terremotos. S. Luiz Beltrão D. *Ind. nos C. de S. Dom. Com. a Nov. de S. Pedro de Alcantara. Offerta na Sé Patriarcal de Lisboa.*
- 11 Sab. S. Firmino B. Traslado. 1.^o de S. Agostinho. *Ind. nos seus Conv.*
- 12 Dom. 22.^o O Patrocínio de S. José N. Senhora do Remedio. S. Cypriano B. M. S. Serafino F. *Ind. nos C. de S. Agost. e Trind. Cirio das Palmelôas a N. Senhora da Penha de França: festejam no dia seg.*
- 13 ☉ Seg. S. Eduardo, Rei de Inglaterra. S. Daniel, e seus Comp. Mm. Ff. *Ind. nos C. de S. Franc. L. C. às 10 h. e 22 m. da tarde: bom tempo em 20 gr. de Aries.*
- 14 Terç. S. Callisto P. M. S. Gaudencio B. M.
- 15 Quart. S. Theresa de Jesus V. C. *Ind. nos seus C. e nos do Carmo, e em S. Lour. Com. a Nov. de S. Raphael.*
- 16 Quint. S. Martiniano M. A. S. Gallo Ab.
- 17 Sext. S. Hedwiges, Viuva, Duqueza de Polonia.
- 18 Sab. S. Lucas, Evangelista. *Ind. na Igr. do Lor.*
- 19 Dom. 23.^o S. Pedro de Alcantara F. *Nome de Sua Mag. ElRei. Simpl. Gala.*
- 20 ☾ Seg. S. João Cancio. S. Iria V. M. Portug. (No Arcediag. de Santarem, e Prelazia de

- Thomar ~~(abolido.)~~ Q. M. ás 5 h. e 29 m. da tarde: vento, e humido em 27 gr. de Cancer.
- 21 Terç. S. Ursula, e suas Comp. Vv. Mm. Festa ás 11 mil Virgens em S. Martha.
- 22 Quart. Dedicção da Real Basilica de Mafra. S. Maria Salomé. O B. Ladisláo F. O B. Gregorio Celli A.
- 23 Quint. S. João de Capistrano F. S. Romão B. S. João Bom A. O B. Bartholomeu B. D. *Ind. nos C. de S. Franc. Entra o Sol em Escorpio.*
- 24 Sext. S. Raphael Archanjo. S. Fortunato M.
- 25 Sab. Os Ss. Crispim, e Crispiniano Irs. Mm.
- 26 Dom. 3.^o que ficou depois dos Reis. S. Evaristo P. M. S. Luciano, e seus Comp. Mm. O B. Boaventura de Potenza F. *Faz 54 annos o Sr. D. Miguel de Bragança.*
- 27 Seg. (*Jejum.*) Os Martyres de Evora. S. Elesbão, Imper. da Ethiopia.
- 28 ☉ Terç. (*† abolido.*) S. Simão, e S. Judas Thaddeo App. *Ind. na Igr. do Lor. L. N. ás 9 h. e 18 m. da tarde: agua, e vento em 5 gr. de Escorpio.*
- 29 Quart. Traslad. de S. Isabel, Rainha de Portugal. S. Feliciano M. S. Eusebia V. M. A B. Bemvinda V. D. *Faz 40 annos El Rei o Senhor D. Fernando. G. Gala; Beijamão. Não ha desp.*
- 30 Quint. S. Serapião B. C.
- 31 Sext. (*Jejum.*) S. Quintino M. O B. Thomás de Florença F. *Faz 18 annos o Sereniss. Sr. Inf. D. Luiz Philippe. Simpl. Gala.*
- ☞ *Tem este dia 10 h. e 32 m., e a noite 13 h. e 28 m.*



NOVEMBRO.

- 1 **S**AB. ✠ Festa de todos os Santos. *Jubileo no Arceb. de Braga, e por oito dias no Patriarc. Ind. nas Igrs. do Lor. e Hospital da Victoria.*
- 2 Dom. 4.^o *que ficou depois dos Reis.* S. Victorino M.
- 3 Seg. (Commemor. dos Fieis Defuntos.) S. Malaquias B. Primaz da Irlanda.
- 4 Terç. S. Carlos Borromeu, Arceb. Card. *Faz 9 annos o Sereniss. Sr. Inf. D. Augusto. Simpl. Gala.*
- 5 **Q**uart. S. Zacharias, e S. Isabel, Pais de S. João Baptista. *Q. C. ás 4 h. e 46 m. da tarde: nublado, agua, vento, e neve em 12 gr. de Aquario.*
- 6 Quint. S. Severo B. M. S. Leonardo.
- 7 Sext. S. Florencio B. *Com. a Nov. do B. Gonçalo de Lagos.*
- 8 Sab. (*Jejum, excepto nos Bisp. de Coimb. e Aveiro, e no Prior. do Crato.*) S. Severiano, e seus Comp. Mm. *Com. a Nov. de S. Gertrudes.*
- 9 Dom. 5.^o *que ficou depois das Reis.* O Pa-

- trocínio de N. Senhora. S. Theodoro M. Os Ss. da Ord. de S. Dom. *Ind. nos seus C. na Igr. do Lor. e em S. Amaro, nos C. de S. Agost. e na Erm. da Glor. no Card. da Graça.*
- 10 Seg. S. André Avellino. Os Def. da Ord. de S. Dom.
- 11 Terç. S. Martinho B. (na sua Freg. ~~X~~ *abolido.*)
- 12  Quart. S. Martinho P. M. S. Diogo F. *Ind. nos C. de S. Franc. L. C. ás 8 h. e 19 m. da manhã: nublado, vento, agua, e neve em 7 gr. de Tauro.*
- 13 Quint. S. Eugenio B. de Toledo. Os Ss. das Ord. dos Erem. de S. Agost. S. Bento, e SS. Trind. *Ind. nos seus Conv.*
- 14 Sext. Traslad. de S. Paulo 1.º Erem. O B. Gabriel F. O B. João Licio D. Os Ss. da Ord. do Carmo. Os Def. das Ord. dos Erem. de S. Agost. S. Bento, e SS. Trind. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 15 Sab. Dedicção da R. Basilica do SS. Coração de JESUS. S. Gertrudes Magna. O B. Alberto Magno D.
- 16 Dom. 6.º *que ficou depois dos Reis.* O B. Gonçalo de Lagos A. S. Valerio M. S. Ignez V. F. A B. Luzia de Narni V. D. Os Ss. da Ord. de S. Franc. de Paula.
- 17 Seg. S. Gregorio Thaumaturgo B. A B. Salomea V. F. Os Def. da Ord. do Carmo, e de S. Franc. de Paula.
- 18 Terç. S. Romão M.
- 19  Quart. S. Isabel; Rainha de Hungria F. *Ind. nos C. de S. Franc. Q. M. ás 9 h. e 57*

- m. da manhã: Sol intenso, e humido em 27 gr. de Leo.*
- 20 Quint. S. Felix de Valois, Fund. dos Trinos. *Ind. e Benç. nos C. da Trind.*
- 21 Sext. Apresentação de N. Senhora. *Ind. nos C. do Carmo, em S. Lour. e na Erm. dos Milagres.*
- 22 Sab. S. Cecilia V. M. *Festa da Santa na Igr. dos Martyres. Entra o Sol em Sagitario.*
- 23 Dom. 24.º e ultimo depois do Espirito Santo. S. Clemente P. M. S. Felicidade M.
- 24 Seg. S. João da Cruz C. S. Estanisláo Kostka. S. Chrysogono M. *Ind. nos C. do Carmo.*
- 25 Terç. S. Catharina V. M. (na sua Freg. ✠ *abolido.*) *Benç. e Ind. nos C. da Trind. Com. a Nov. de S. Barbara.*
- 26 Quart. S. Pedro Alexandrino B. M. A B. Delfina V. F.
- 27 ☉ Quint. S. Margarida de Saboia, Viuva D. O B. Leonardo de Porto Mauricio F. Os Ss. da Ord. de S. Paulo 1.º Erem. *L. N. ás 3 h. e 18 m. da tarde: tempo frio em 6 gr. de Sagitario. Com. a Nov. de S. Nicoláo na sua Freg.*
- 28 Sext. S. Gregorio III. P. S. Jacobo da Marca F. Os Def. da Ord. de S. Paulo 1.º Erem. *Ind. nos C. de S. Franc.*
- 29 Sab. (*Jejum.*) S. Saturnino M. Os Ss. das 3 Ord. de S. Franc. *Com. a Nov. da Conceição.*
- 30 Dom. 1.º do Advento. S. André Ap. † *Ind. na Igr. do Lor.*
- ¶ *Tem este dia 9 h. e 40 m., e a noite 14 h. e 20 m.*



DEZEMBRO.

- 1 **S**EG. Celébra-se a festa de S. André Ap. S. Eloi B. *Ind. na Freg. dos Anjos para os Irs. da Irm. das Almas. Acclamação d'ElRei D. João IV em 1640. Simpl. Gala.*
- 2 Terç. S. Bibiana V. M. Os Def. das 3 Ord. de S. Franc.
- 3 Quart. S. Francisco Xavier.
- 4 Quint. S. Barbara V. M. S. Pedro Chrysologo B.
- 5 **D** Sext. S. Geraldo, Arceb. de Braga. S. Sabbas Ab. A B. Isabel Bona V. F. Q. C. *às 2 h. e 49 m. da manhã: vento, agua, nublado, e neve em 12 gr. de Pisces.*
- 6 Sab. (*Em Braga, e Elvas, jejum.*) S. Nicoláo B. (na sua Freg. ✕ *abolido.*)
- 7 Dom. 2.^o do Advento. S. Ambrosio B. e Dr. da Igr. †
- 8 Seg. ✕ Festa da Immaculada Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino, e Conquistas. *Ind. nas Igrs. do Lor. e S. Lour. nos C. do Carmo, S. Agost. S. Franc. e Trind. e plen. na Erm. dos Milagres, e Cap. do Carmo á Junqueira. Ind. na Igr. da Con-*

ceição Nova, neste, ou em qualquer dia do Oitavario á escolha de cada um. Festa na S^c Patriarcal de Lisboa, a que assiste ElRei, e são obrigados a assistir com os seus Mantos todos os Gran-Cruzes, e Commend. da Ordem, que se acharem na Córte. Offerta na mesma Sé, e Benção Papal. G. Gala.

- 9 Terç. S. Leocadia V. M.
- 10 Quart. Traslado da S. Casa do Loreto. S. Melquiades P. M.
- 11 ☉ Quint. S. Damaso P. Portug. S. Franco C. L. C. ás 7 h. e 36 m. da tarde. agua, nublado, e trovões em 20 gr. de Gemini.
- 12 Sext. S. Justino M.
- 13 Sab. S. Luzia V. M. O B. João Marinonio.
- 14 Dom. 3.^o do Advento. S. Agnello Ab. † *Benç. em Jesus para os Terc.*
- 15 Seg. S. Eusebio B. M. *Festa da Nobre Irm. das Escravas de N. Senhora da Conceição na Cap. Real do Paço das Necessidades.*
- 16 Terç. As Virgens de Africa Mm. Aa. S. Adelaide, Imper. Viuva. O B. Sebastião Maggi D. Traslado de S. Maria Magdalena de Pazzi C. Ind. nos C. do Carmo. Com. a Nov. do Natal.
- 17 Quart. (*Temporas, jejum.*) S. Lazaro B. S. Bartholomeu de S. Geminiano. †
- 18 Quint N. Senhora do Ó (na Freg. de Bemfica ✕ *abolido.*) S. Espiridião C. *Festa de N. Senhora do Amparo em Bemfica.*
- 19 ☾ Sext. (*Temporas, jejum.*) S. Fausta, Mãe de S. Anastacia. S. Adjuto Ab. † Q. M.

às 6 h. e 7 m. da manhã: nublado, e agua em 26 gr. de Virgo.

- 20 Sab. (*Temporas, jejum.*) S. Domingos de Silos Ab. † (*Ordens.*)
- 21 Dom. 4.^o do Advento. S. Thomé Ap. *Ind. na Igr. do Lor. † Entra o Sol em Capricornio ás 2 h. e 49 m. da tarde. Com. o Inverno.*
- 22 Seg. S. Honorato M.
- 23 Terç. S. Servulo, Advogado contra a paralytia. S. Victoria V. M. O B. Nicoláo Factor F. *Faz 50 annos a Sereniss. Senh. Inf. D. Anna de Jesus Maria.*
- 24 Quart. (*Jejum.*) S. Gregorio M. † *Ferías até aos Reis.*
- 25 Quint. ✠ Nascimento de N. Seuhor JESUS Christo. *Jubileo no Arceb. de Braga, e por 8 dias no Patriarc. Ind. na Igr. do Lor. Hospital da Victoria, e Senhora do Monte. Benç. nos C. de S. Agost. ††† Simpl. Gala.*
- 26 Sext. (✠ *abolido.*) 1.^a Oitava. S. Estevão Protomartyr. *Ind. na Igr. do Lor. † Benç. nos C. do Carmo, e para os Terc. de S. Franc. da Cid. e de Jesus. Comm. geral, e Benç. para os Terc. de S. Dom.*
- 27 ☉ Sab. († *abolido.*) 2.^a Oitava. S. João Ap. e Evang. *Ind. nas Igrs. do Lor. e S. Amaro. † L. N. ás 8 h. e 8 m. da manhã: trovões, vento, e agua em 5 gr. de Capricornio.*
- 28 Dom. 3.^a Oitava. Os Santos Innocentes Mm. *Ind. na Igr. do Lor. †*

- 29 Seg. S. Thomás, Arceb. de Cantuaria M.
 30 Terç. S. Sabino B. M.
 31 Quart. († *abolido.*) S. Silvestre P. Te Deum
em todas as Cathedraes, e Collegiadas. Simpl.
Gala.

¶ Tem este dia 9 h. e 26 m., e a noite
 14 h. e 34 m.

FIM DO CALENDARIO.

ADVERTENCIA.

Não notámos no Calendario o Anniversario do obito de Sua Magestade a Rainha, que Deos tem; porque, não podendo ter logar no dia 15 de Novembro dentro da Cidade, por ser um dia de 1.^a classe (o que é absolutamente prohibido) e não podendo passar para o dia 16, por occorrer em Domingo (que tambem não admite anniversarios de defuntos): ignorâmos, se o Governo o quererá antecipar para o dia 14, ou transferir para o dia 17, como se determina nos Decretos da S. C. de R. ou se resolverá omitti-lo.

REFLEXÕES HISTORICO-LITURGICAS

SOBRE O CALENDARIO.

ARTIGO 1.º

DECRETOS PONTIFICIOS EXPEDIDOS PELA S. CONGREGAÇÃO DE RITOS.

1.º *D*e 27 de Setembro de 1828. — Permite-se que no Altar, em que está exposto o SS. Sacramento, se descubra alguma *Imagem insigne*; excepto se a exposição fôr a do Sagrado Lausperenne. Entre nós esta prescripção liturgica está quasi em total desprezo; pois é para taes exposições que, de proposito, se reservam as festas dos Santos, cujas Imagens se collocam no mesmo Altar da exposição! pois não seria melhor colloca-las em differente Altar, ainda que taes Imagens sejam as do Orago? attendia-se á economia, e observavam-se as Leis da Igreja sobre o culto.

2.º *D*e 19 de Dezembro de 1829. — Declara-se, que o *frontal* do Altar, em que está exposto o SS. Sacramento deve ser sempre de *côr branca*, ainda que os paramentos da Missa sejam de outra côr, segundo o Officio do dia.

3.º *D*e 27 de Agosto de 1836. — Fica habi-

litado o *sexo devoto* para, em caso de necessidade, poder responder ao celebrante da Missa; tendo este préviamente disposto as cousas no Altar para se servir a si mesmo; por quanto ao dito sexo é só permittido responder, mas não ministrar. Optima providencia, e bem necessaria; pois já se tem dado casos de estar o povo e o celebrante á espera por muito tempo, e até mesmo se tem deixado de celebrar, por falta de acolytos!

4.º *De 7 de Dezembro de 1844.* — Manda-se que se repita no Sabado, vespera do Espirito Santo, a *benção da fonte baptismal nas Igrejas Parochiaes*; e se taxa de abuso opposto ás rubricas todo o costume em contrario, ainda que tolerado seja por quaesquer Constituições Synodales.

5.º *De 18 de Maio de 1854.* — São elevadas ao rito *duplex* as festas de S. Timotheo, S. Polycarpo, e S. Ignacio, em 24 e 26 de Janeiro, e 1 de Fevereiro, as quaes até agora tinham o rito *semiduplex*: e pelo mesmo Decreto eutra no Calendario Universal, com o mesmo rito duplex, a festa de S. Tito, Bispo de Candia, e Discipulo de S. Paulo: em Portugal o seu dia fica sendo a 19 de Fevereiro.

ARTIGO 2.º

DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO EM LISBOA.

Promettemos no antecedente Almanak dizer mais alguma cousa sobre esta religiosa Associa-

ção : desempenharemos pois a nossa palavra : se não quanto desejáramos ; ao menos quanto baste para satisfazer á curiosidade de nossos leitores.

§ I.

Origem e progressos desta Veneravel Ordem.

Nenhuma outra memoria podémos descobrir a tal respeito, mais do que o mudo testemunho de um marmore da sua antiga Capella, em que se lia apenas o seguinte : *Floreceu* muito mais *neste Convento a Ordem Terceira desde 28 de Novembro de 1629* : nada se diz da origem, nem do seu progresso ; declara-se tão sómente que já florescia antes daquella época ! isto nos leva a crêr, que alguma tenuissima semente cahira, por disposição divina, em o fecundo e abençoado terreno do Carmelo de Lisboa, onde se desenvolvêra, lançára raizes, brotára da terra, desdobrára suas tenras folhinhas, e pelos influxos vivificadores da refulgente Estrella Maria Santissima cresceu rápida, sem que por tal se attentasse, senão quando, alterosa e copada, ostentava já um vulto gigante ! e de feito, esta abençoada arvore, tão imperceptivel em seu comêço, teve um progresso tão espantoso, que em 1727 contava para mais de vinte e cinco mil Irmãos de ambos os sexos, de todas as jerarchias, e das classes mais consideradas na sociedade, seja em nobreza, como em letras, e em bens da fortuna !

Não podemos contudo remontar a origem desta respeitavel e edificante Associação muito além do referido anno; por quanto lêmos, que nessa época se lhe contrariavam em juizo as denominações de *Ordem*, e de *Terceira*, e que obtivéra a 1.^a sentença favoravel em 31 de Agosto de 1630, á qual se seguiram outras em diversos annos, até se proferir a sentença final em 6 de Julho de 1691: um pleito de sessenta e dois annos!! Durante este letigio se organisaram com a maior solidez, e canonicidade os primeiros Estatutos, os quaes foram approvados pelo Provincial Fr. Luiz de Miranda em 22 de Janeiro de 1666; confirmados em Roma pelo Geral da Ordem Fr. Matheus Orlando em 26 de Abril de 1667; acceitos pelo Presentado Fr. Jorge Cotrim, Provincial Apostolico em 3 de Fevereiro de 1668; e de novo confirmados pelo Prior Geral, Commissario e Visitador Apostolico Fr. João Feixoo de Villa-lobos em 4 de Julho de 1694. Alguns annos depois foram addicionados com as Resoluções da Mesa pelo seu Secretario o Doutor Jorge de Brito Menistre, e de novo approvados pelo Provincial da Ordem em 20 de Novembro de 1714, e dados á estampa em Lisboa em 1715.

§ II.

Da Capella e Officinas.

Não podia já a Ordem, em razão dos seus progressos, subsistir commodamente sem uma Ca-

rella sua, para os seus exercicios; e as convenientes Officinas, para arrecadação dos seus ornamentos, e mobilia, que era muita: convencionaram-se por tanto os Terceiros com os religiosos, os quaes lhes cederam em o claustro do antigo Convento um local espaçoso, e accommodado ao intento, do que se lavrou Escriptura nas Notas do Tabellião Gaspar Pereira em 22 de Dezembro de 1637, e no anno seguinte em 14 de Março se deu principio ás obras. Tinha a Capella sessenta palmos de comprido, vinte e oito de largo, e quarenta de alto: era riquissima, riquissimos e preciosos eram tambem os paramentos, alfaias, e mais utensilios das suas festas, e procissões; mas todas estas preciosidades, toda esta pompa, e riqueza foi destruida em um momento no calamitoso dia 1.º de Novembro de 1755!!

§ III.

Do Hospital dos Terceiros.

Quasi que não havia antigamente uma Associação pia, da qual não resultasse algum instituto humanitario: e assim devia de ser; por que a caridade era a base e fundamento de todas ellas: ora, como não póde haver verdadeiro amor de Deos sem amor do proximo, á proporção que se avançava naquelle, de necessidade se progridia tambem neste; e como á testa das ditas Associações se collocavam de ordinario Sacerdotes illustrados, virtuosos, e cheios de caridade, as sobras que os Associados ricos, e abastados desejavam

enthesourar no Ceo, estes dignos Ministros da Religião as faziam convergir para obras de maior duração, e proficuidade, para estes institutos humanitarios, que eram, no rigor da palavra, os verdadeiros montes de piedade, ou monte-pios, formados por quem não precisava, para soccorro e allivio dos infelizes; e administrados por quem não carecia de esmolas, e se achava possuido dos verdadeiros sentimentos da caridade christã.

Ao zêlo do Padre Fr. José de Jesus Maria, que por muitos annos exerceu, com geral satisfação o cargo de Commissario, deve pois a Veneravel Ordem Terceira a fundação do seu Hospital: foi elle incansavel em promover a fabrica deste sumptuoso edificio, que segundo affirma o Padre Antonio Carvalho na sua Corographia, era neste genero uma das obras magnificas da Côrte. Começou a obra em 1704, sendo Prior da Mesa D. Christovão José da Gama, e terminou em 1708, como se lia em uma lapide sobre a porta principal: tinha duas enfermarias, uma para mulheres, e outra para homens; e cada uma com sua Capella: tinha uma galeria voltada para o nascente, e algumas janellas para o norte, que arejavam todo o edificio, em cuja construcção a Ordem despendeu para cima de cem mil cruzados: era destinado para curativo dos Irmãos pobres, e para soccorro dos que, pela idade ou total impossibilidade, se viam em desamparo. Para o bom serviço do Hospital organisou a Mesa um Regimento, que foi approvado em 24 de Setembro de 1711, e se imprimiu em Lisboa nesse

mesmo anno; que foi tambem aquelle, em que os Serenissimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manuel, fizeram a sua profissão nesta Veneravel Ordem.

Entre a parede da Igreja velha e o palacio da Assembléa, havia então uma escadaria, que torneava a face externa da Igreja, e terminava em uma calçadinha, que se chamava a *calçadinha do Carmo*, a qual desembocava no Valle, onde hoje vemos o Rocio, e as ruas adjacentes, denominado nesse tempo *Val-verde*, em razão da muita verdura, que em tempos antigos o vestia: era nessa calçadinha do Carmo que estava situado o Hospital da Ordem Terceira; e tanto basta para se conhecer a impressão, que os abalos do terremoto alli deviam fazer, e quantos os estragos, que lhe deviam causar. A utilidade publica exigiu, que este edificio entrasse na enorme e valente muralha, que alli se construiu para suster a montanha, que sobre ella se levanta.

Pelo dito terreno foi adjudicado á Ordem outro no largo do Carmo, ao qual se annexaram varios que a mesma Ordem comprou, e nos quaes edificou a sua nova Capella, Officinas, e Hospital, em que ainda hoje presta soccorros aos Irmãos enfermos pobres, segundo lho permitem os seus rendimentos.

§ IV.

Das Imagens.

Foram muitas as Imagens, que escaparam á voracidade das chammas no incendio, que se

seguiu ao terremoto de 1755: faremos menção unicamente daquellas, a que se ligam recordações piás, historicas, e artisticas.

O Santo Christo Captivo.

Com este titulo se venera uma devota Imagem em um grande, e primoroso tumulo de talha dou-rada, collocado no fundo da Sacristia da Capella. Quando a mão do artifice operava esta Santa Imagem, que representa o complemento do altissimo Mystério da nossa Redempção, parece, que já Deos a destinava para servir de instrumento aos admiraveis effeitos da sua misericordia para com os homens em suas afflicções e trabalhos, e para despertar em seus corações os sentimentos da mais viva fé, confiança, devoção, e reconhecimento para com sua Divina Magestade, que a tal ponto se quiz abater por nosso amor: e assim foi que esta Santa Imagem se tornou prodigiosa logo desde o seu principio, como resumidamente relataremos.

Em 1637 mandou a Ordem Terceira fazer uma Imagem de Christo com tal arte, que pudesse representar de Crucifixo, para ser levada em andôr; e de Senhor morto, para o esquife na Procissão do enterro: concluida a obra, se viu que o artista se enganára nas medidas, fazendo-a de grandeza tal, que se tornava muito incómoda para ser levada em andôr pendente de uma cruz proporcionada: não tendo pois onde a expozessem á veneração dos fieis, elles a entregaram ao Prior Fr. Gaspar dos Reis, que interjnamente

a collocou pendente de uma cruz no Altar da Sacristia.

Não muito depois, querendo D. Marianna de Lancastre, Aia que foi do Principe D. Theodosio, ampliar a Sacristia, e fazer-lhe grandes bemfeitorias, foi preciso remover a dita Imagem, com desgosto dos Terceiros, que ainda não tinham Capella sua: a este desprazer occorreu Fr. Pedro da Magdalena, que tendo sahido eleito Vigario Provincial do Estado do Maranhão, folgou de se lhe proporcionar occasião de levar tão bella companhia em sua viagem, e de ter tão magnifico Protector no seu novo governo: elle se contratou com os Terceiros para lhe cederem a Imagem, pagando os 20\$000 réis, que tinha custado a mão de obra; e os Terceiros annuiram, com a condição de levar elle a dita quantia, e emprega-la em Missas pela Ordem, segundo a esmola corrente naquelle Estado.

Estava prestes a partir para o Maranhão um navio, de que era Capitão Domingos Maciel Aranha; ahi se embarcou decentemente a Imagem, e o navio se vez de vella em 29 de Novembro desse dito anno; mas logo no 1.º de Janeiro de 1638 foi avistado de um Corsario Argelino, que lhe deu cassa, e o aprezou!

O Arraes do Corsario era Turco, chamava-se Xafaisco; e o Contramestre era um renegado por nome Remedão: trazia o Xafaisco por marinheiros dois portuguezes seus çaptivos, um se chamava Antonio Vicente, o outro Manuel, cujo sobrenome se ignora: indo pois o Xafaisco dar

vista á carga do navio aprasado, ao abrir-se o caixote da Sagrada Imagem, foi tal o horror e perturbação, que se apoderou d'elle, que voltando logo os olhos disse: *He homem morto, deitem-no ao mar...* Os dois captivos cuidaram logo em se aproveitar do engano do Arraes para salvar a Santa Imagem, que involveram em um traquete novo, conduziram para o seu navio, e ahí a esconderam como lhes foi possível; e como o Remedão não pôde deixar de o saber, elles lhe pediram segredo, e o renegado o guardou!!!

Chegados a Argel, e posto o navio á descarga, forçoso era conduzir para terra a Sagrada Imagem, e leva-la para casa do proprio Arraes, onde residiam os ditos seus captivos; mas que difficuldades se não oppunham a tal empreza, sendo uma dellas a grandeza da Imagem! a causa porém era de Deos, e os devotos marinheiros confiam no seu Divino poder; por isso pondo de parte todo o receio, envolvem a Imagem em uma esteira; põe-na ás costas de outro christão captivo, alto de corpo, e de nação Rôxo (Russo), e lhe dizem; *que, se os guardas da Cidade lhe perguntarem o que leva? responda, que é um christão doente*: elle assim o executa, e a Santa Imagem milagrosamente chega ao seu destino sem o menor obstaculo, nem o mais pequeno dissabôr!!!

Contentes viviam os dois captivos com o seu thesouro, que mostravam a outros christãos, estendida sobre um lençol; e todos juntos se consolavam, e recebiam do Senhor o necessario conforto, para com paciencia e conformidade soffre-

rem tantas penalidades, e rojarem os pesados ferros da sua escravidão: mas o perigo era permanente, e a todo o momento podiam ser levados para o alto mar, sendo forçoso deixar em desamparo a Santa Imagem; por isso pediam instantemente ao Senhor, se dignasse proporcionar-lhes um meio de pôr a salvo daquelles infieis a sua Santa Imagem.

Por alguns mezes gosaram ainda aquelles devotos christãos de tão saudavel e consoladora visita, repartindo o Senhor com elles as dores dos seus espinhos, nos continuos sustos; mas enriquecendo-os tambem cada vez mais com os dons da sua divina graça, até que lhe aprouve cumprir plenamente os seus desejos; por quanto aportou a Argel o navio Nossa Senhora do Rosario, de que era Capitão Francisco de Oliveira, que hia ao resgate de captivos por preço de tabaco: alegraram-se os dois captivos com tão inesperado successo, e mais se regosijaram ainda, quando, propondo ao Capitão o transporte da Santa Imagem, o acharam prompto a cumprir devota e graciosamente uma obra tão pia e christã: era necessario porém estudar o meio de pôr em prática tão arriscada empreza; mas como a obra era de Deos, o mesmo Senhor prestou o ensejo, e aplanou todas as difficuldades! o tabaco de um dos caixotes sahio avariado, e disto se aproveitou o Capitão Oliveira, para pedir ao governo licença de reembicar o dito caixote, por ser de mercadoria, que não tinha preço na terra; obtida a qual, se encaixotou a Santa Imagem em lugar do ta-

baco, sem que nenhum Mouro a visse sahir da casa do Xafaisco para o logar, em que foi encaixotada; succedendo até sahir o caixote accommodado á grandeza da Imagem, que foi conduzida para bordo sem o menor obstaculo, e chegou a Lisboa com viagem prospera, e geral satisfação!

Deixâmos á consideração de nossos Leitores avaliar a multidão de prodigios, que deviam acompanhar esta serie de factos, desde que a Santa Imagem sahiu das mãos do artista, até voltar ao poder de seus antigos possuidores.

Foi a Santa Imagem depositada em S. Domingos, em quanto o Capitão Oliveira não deliberasse onde a queria collocar; sendo porém reclamada pelos Terceiros, nenhuma duvida oppoz á sua posse; antes para maior firmeza, cedeu de todo o direito, que porventura lhe proviesse de a trazer de terra de infieis, do que se lavrou Escripura em 28 de Setembro de 1638.

Designado o Domingo 3.^o de Julho (que nesse anno de 638 occorreu a 18 do mez) para a trasladação da Santa Imagem, escusado é fazer menção da multidão do povo, que se apinhava por todas as ruas do transito da Procissão, e da pompa, solemnidade, e grandeza della; sendo a Santa Imagem conduzida aos hombros dos Christãos resgatados, os quaes levavam as suas vestes do captiveiro: o Senhor foi collocado em um Altar no Cruzeiro da Igreja do Carmo, e orou nessa occasião Fr. Luiz de Mertola, e com tal vehemencia, que commoveu grandemente a todo o Auditorio.

Começou desde logo a ser frequentissimo o concurso do povo na presença da Sagrada Imagem, e a serem continuos os prodigios operados pelo Senhor por meio daquelle instrumento material, que tantas recordações espirituaes excitava, e tanta devoção promovia.

Este grande concurso foi causa de se collocar a Santa Imagem na Capella do Espirito Santo, que era uma das lateraes da antiga Igreja, por isso que á Capella dos Terceiros só podiam ir homens. Em todos os annos se ficou festejando sempre no dito Domingo 3.^o de Julho o *Senhor Captivo*, que nós com melhor razão chamaríamos antes o *Senhor do Triumpho*.

Nossa Senhora da Piedade.

Bem sabido é, que o Condestavel do Reino, o grande D. Nuno Alvares Pereira, fundára nesta Cidade de Lisboa o Convento de Carmelitas Calçados, cujo habito vestiu, e com o qual terminou seus dias em boa opinião: entre as Imagens pois, que este virtuoso fidalgo mandou fazer para a sua Igreja do Carmo, foi uma dellas a de Nossa Senhora com seu Bemdito Filho morto nos braços, á qual se deu no principio o titulo de *Nossa Senhora do Pranto*, que depois de muito tempo se mudou para o de *Nossa Senhora da Piedade*.

Ou fosse, que a representação daquelle tão doloroso passo da vida de Maria Santissima excitasse mais a devoção dos fieis, e os animasse a pedir com mais confiança á Mãe attribulada o

socorro e amparo em suas necessidades e afflicções; ou a divulgação de algum favor singular concedido pela mesma Senhora a alguém, que perante aquella sua Imagem lhe dirigisse suas fervorosas supplicas; o certo é, que o concurso do povo começou a ser cada vez mais numeroso, e sem interrupção, muito além das horas marcadas pelos Estatutos da Ordem para se fecharem as portas do Templo.

Affligia-se o devoto, e observante fundador com esta quebra da disciplina regular, e procurava um meio de conciliar a devoção do povo com a observancia das leis da Casa: mandou por isso fazer outra Imagem inteiramente semelhante á da Igreja, porém de pedra: fez construir uma Capellinha de cantaria na face externa da Igreja, junto á porta travessa, e sobre a escadaria de que fallamos no § 3.º, e ahí fez collocar a nova Imagem em um nicho ou machineta de talha dourada; para que os fiéis em suas supplicas tivessem sempre occasião de se aproveitar daquelle tocante passo da vida da Mãe de Deos, tanto de dia, como de noite, e os religiosos se vissem livres de ter abertas as portas a deshoras.

Uma cousa muito singular se notou nesta Santa Imagem; e é, que em 1745, que se contavam trezentos annos depois de feita, tanto a pintura como a encarnação era ainda a primitiva! e estava tão bem conservada e viva, que parecia pintada de fresco, não obstante estar, pelo local, mais exposta á acção do tempo! ainda hoje parece ser a mesma pintura primitiva; pois não

consta, que fosse renovada em tempo algum; e se venera na mesma primitiva machineta sobre o Altar da Sacristia da Capella. Teve tambem os titulos de *Nossa Senhora do Pranto*, *Senhora da Piedade*, e pelo local em que estava, se lhe chamou tambem *Nossa Senhora da Escada*.

Imagens dos Passos

Consta que em 1722 fizeram os Terceiros grandes melhoramentos na sua Capella, conformando-se muito, (segundo a descripção que nos dão della os Authores) com a dos Passos de Belém; só com a differença, que, onde nesta se vê a Imagem do Senhor com a cruz ás costas, tinham os Terceiros o Crucifixo, que levavam na sua Procissão da Quaresma no dia das Dôres: eram tambem as paredes lateraes guarnecidas de nichos fundos, em que se achavam as Imagens em vulto dos mais Passos do Senhor, que levavam na dita Procissão, e que nos mesmos nichos expunham na Semana Santa, como se faz em Belém; conservando-se no resto do anno ahi mesmo em arrecadação, cobertos os nichos com paineis, como ainda hoje se pratica na dita Capella de Belém.

A voz geral dá por author destas imagens o chamado Padre João Chrysostomo Polycarpo da Silva; mas esta opinião se acha formalmente contrariada pelo insigne Pintor Cyrillo Wolkmar Machado na sua Memoria dos Pintores, Escultores, e Architectos portuguezes na qual elle as

attribue a melhor mão, a José de Almeida, que foi o primeiro portuguez do Seculo 18^o, que soube esculpir bem em pedra, como affirma o dito Cyrillo, e ao qual ElRei D. João V protegen, e deu uma pensão para ir a Roma no principio do dito Seculo estudar, e aperfeiçoar-se em tão linda e nobre arte.

É de crer que na dita época de 1722, ou não longe della, já elle tivesse chegado de Roma; e como os Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manuel, Irmãos d'ElRei, já eram Terceiros, e empenhados nos melhoramentos da Ordem, como mostraram nas boas esmolas, com que contribuíram para as obras; nada mais natural, do que fazer entrar tão excellente artista nos melhoramentos, que então se executavam; e nada mais proprio do que elle por gratidão, e mesmo interesse occupar-se de uma obra, que devia agradar aos Irmãos de seu Augusto Protector: persuadimo-nos pois que o Author das ditas Imagens fôra José de Almeida, como diz Cyrillo, e que a época, em que foram feitas não dista muito do dito anno 1722: talvez que a origem da dita voz geral nasça de algum retoque, que o dito Chrysostomo lhes dêsse no correr dos tempos, por algum damno que soffressem.

Estas Imagens são tão bem acabadas, e tão proprias que, vistas cada uma de per si em separado, mais parecem uma só Imagem posta em attitudes diversas, do que differentes Imagens! Ellas se veneram hoje na Capella da Casa do despacho da Ordem Terceira.

*Santo Alberto, e a benção da agua
em 6 e 7 de Agosto.*

A respeito da Imagem deste Santo nada de notavel se nos offerece a dizer ; notavel porém se torna, e mui digna de se commemorar a muito antiga e religiosa cerimonia da benção da agua no dia da festa deste glorioso Thaumaturgo Carmelita em 7 de Agosto. Diremos alguma cousa sobre a origem desta benção, e distribuição da agua, segundo o que se refere nas Chronicas da Ordem.

Floreceu este Santo Carmelita no Seculo 13.º, nasceu junto á Cidade de Drepano na Secilia, e no Convento da Annunciada desta mesma Cidade tomou o habito Carmelitano ; e falleceu em um Eremiterio não longe da Cidade de Messina : foram innumeraveis os prodigios obrados pelo Senhor a rogos deste seu servo tanto na vida, como na morte, e desde então até hoje ; por cujo motivo o nomearam Thaumaturgo da Secilia : sendo trasladado o seu corpo do dito Eremiterio, que se achava profanado, para o Convento de Messina, estes religiosos se viam afflictos pela concorrência dos devotos, que pediam alguma reliquia de tão grande Santo ; e muitos enfermos, e com especialidade os febricitantes, que requeriam o contacto das santas reliquias deste servo de Deos ; porque a contínua experiencia lhes mostrava o bom resultado da sua devoção, na restituição da saude dos que com fé recorriam a elle : e como a fama de tantos prodigios, e de tantas curas maravilhosas se divulgava por toda a parte, crescia cada

vez mais o concurso, e nesta proporção se augmentava o trabalho daquelles religiosos, que se lembraram do expediente de tocar com as reliquias do Santo a agua, e fazê-la distribuir pelos devotos, os quaes a levavam, e della se serviam como remedio, e eram bem succedidos: distribuiram tambem pelos Conventos da Ordem, dentro do Reino de Napoles, e fóra delle, reliquias do mesmo Santo, para que em toda a parte achassém os devotos recurso a tão grande valedor em suas molestias, e afflicções; e deste modo se generalizou a distribuição da agua tocada com a reliquia de Santo Alberto, a qual cerimonia se tornou depois mais solemne, porque se lhe juntou uma benção especial approvada pela Igreja.

Esta é, muito em resumo, a origem da piedosa acção, que se pratica na Capella da Ordem 3.^a do Carmo no dia 7 de Agosto, a qual se faz com toda a solemnidade e pompa, e com grande concurso do povo, como em tempos antigos, ao qual se distribue a agua como em Sabado de Alleluia.

Só falta a commodidade do mesmo povo em haver de prompto as vasilhas, em que levem aquella abençoada agua; por que já não tem logar o mercado que alli proximo se fazia de louça propria para o intento, e da qual se abasteciam tambem os que não curavam de tal devoção, mas tão sómente do seu cómodo domestico: a este mercado se chamava a *Feira de S. Alberto*, que começava já na vespera do dia 7: a interrupção daquella cerimonia religiosa durante alguns annos talvez motivasse a suspensão do dito mercado.

BREVE DIRECTORIO

Para as pessoas, que, principalmente neste Patriarcado, ouvem Missa por Missaes traduzidos em vulgar.

REFLEXÕES PRELIMINARES.

DE todas as acções do Culto Catholico nenhuma ha, por certo, mais sublime e augusta, mais respeitavel e tremenda, e mais agradavel aos olhos da Divina Magestade, do que o Sacro-Santo Sacrificio da Missa: elle é grande em sua origem, grande em si mesmo, grande em seus effeitos.

Grande em sua origem; pois se refere á catastrophe do Eden, em que o terrivel anathema de maldição, e reprovação eterna fulminaria irremissivelmente nossos primeiros Pais com toda a sua descendencia, se a Victima do Calvario, e de nossos Altares, por um excesso de amor todo gratuito, se não collocasse entre o homem réo, e o seu Supremo Juiz, para lhe desviar o golpe fatal, e o fazer descarregar desapidadamente sobre si mesmo, offerecendo-se desde logo a seu Eterno Pai como Victima de propiciação, e expiação para nos congraçar com Deos, e satisfazer a nossa insolúvel divida.

É eminentemente grande, portentoso, e admi-

ravel em si mesmo ; por quanto, não é já o sacrificio das rézes na antiga Lei, para servirem unicamente de symbolo, figura, ou representação do Sacrificio da Cruz e seus effeitos ; e para se avivar a fé em o Messias vindouro, tornar firme a confiança em suas Divinas promessas, e manter acceso em os corações o fogo da caridade : é sim o cumprimento dessas mesmas promessas : é o Verbo Divino, a Segunda Pessoa da Trindade Santissima, o Unigenito de Deos Padre, que, revestindo-se da nossa carne passivel e mortal no Casto seio da Immaculada e sempre Virgem Maria, se veiu solemnemente offerecer a seu Eterno Pai em holocausto do mais suave cheiro : é o Cordeiro sem mancha, que veiu derramar o seu preciosissimo sangue por nosso amor, e ser immolado no Altar da Cruz sobre o Golgotha ; e que, prometendo ficar connosco todos os dias até á consummação dos seculos, *Ecce ego vobiscum sum omnibus diebus usque ad consummationem saeculi*, (Math. 28, 20) em desempenho da sua divina palavra baixa todos os dias do Ceo á terra sobre os nossos Altares em o Santo Sacrificio da Missa ás palavras da Consagração ; em virtude das quaes, as substancias do pão e do vinho milagrosamente desapparecem, para serem substituidas pelo seu adoravel e Santissimo Corpo, Sangue, Alma, e Divindade ! ahi a Sagrada Victima do Calvario, o Summo Sacerdote, segundo a ordem de Melchisedech, Christo Jesus renova pelos Ministros da Santa Igreja o offerecimento, que de si mesmo fizera sobre a Cruz a seu Eterno Pai ; e depois de

nos alimentar com o seu corpo e sangue preciosissimo, vai depositar ante o Throno da Suprema e Divina Magestade as nossas humildes supplicas para serem convenientemente despachadas. Não é um Sacrificio cruento, como no Calvario; porque a victima já ahi derramou o seu sangue, e padeceu a morte, mas é um Sacrificio *Eucharistico*, de acção de graças, e de reconhecimento perpetuo por tão imponderavel beneficio, manancial de todas as graças, e fonte perenne de todos os Beneficios, tanto espirituaes como temporaes, que recebemos da Divina Misericordia.

É finalmente grande, copiosissimo, infinito, como é a victima sacrificada! os efficacissimos effeitos deste Santo Sacrificio comprehendem todos os tempos desde a época fatal da primeira culpa até ao fim da existencia dos filhos de Adão; abrangem a humanidade inteira; e se estendem por toda a superficie da terra: não têm outra limitação, do que, a que lhe oppõe os mesmos agraciados no máo uso do seu livre arbitrio; a morte da Victima a todos restituiu a dignidade de filhos de Deos; a todos habilitou para poderem obter o fim sobrenatural, para que fomos creados: o sangue do Cordeiro rebentou nas sete abundantes e perennes fontes dos Divinos Sacramentos, para todos poderem ahi lavar-se de suas iniquidades, curar-se de suas enfermidades, encher-se de graças, e até alimentar-se, robustecer-se, e deificar-se com a carne Santissima e preciosissimo sangue do Homem Deos em a Sagrada Communhão.

Sendo pois o Santo Sacrificio da Missa uma

função religiosa tão grande, tão sublime, augusta, tremenda, e ao mesmo tempo tão agradável a Deos, e vantajosa para os que a ella assistem fervorosamente; admira tanto desleixo em a frequentar; e horrorisa tanta descortezia, tanta falta de respeito, e tanto desacato em muitos, que em dias de preceito julgam ter cumprido o seu dever só com a entrada no Templo; não se dignando, nem á elevação da Hostia Sacrosanta, pôr em terra o joelho, que estará sempre prompto a dobrar-se perante as authoridades terrenas!! é porque se governam unicamente pelo testemunho de seus olhos carnaes, que alli não descobrem, mais do que os accidentes do pão e do vinho: os olhos da sua fé estão cobertos de uma espessa nevoa, que lhes não deixa vêr, que debaixo daquellas apparencias, e occulta com os accidentes do que fôra pão e vinho, está realmente presente o Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo como está no Ceo: se fosse viva a sua fé, ella suppriria mais que bem o defeito dos sentidos, que tanto nos enganam.

Aos descuidados pois e remissos dirige o grande Padre Manuel Bernardes o seguinte aviso: « Sendo « nós tão escaços com Deos, queremos, que elle « seja liberalissimo connosco! e andando nós em « pontinhos de cumprimento com Sua Divina Ma- « gestade sobre *sim estou*, ou *não estou obrigado* « *ao preceito*, queremos, que este Senhor ampare « com sua especial protecção *nossa casa, familia,* « *fazenda, e todas nossas cousas?* e não querendo « nós aventurar por seu serviço um grãosinho de

«saude, ou de decencia, ou sahir fóra, ou uma
 «antecipação de diligencia no negocio temporal,
 «desprezâmos o perder tantos grãos do seu amor,
 «e agrado!»

ADVERTENCIA.

Além dos dias de preceito, e dos que o foram já, que no Calendario se acham notados, serve o signal * para denotar os dias de mais devoção, em que as pessoas mais fervorosas poderão querer ouvir Missa. As letras *B. C. Dr. P. M.* ou *Mm. V. ou Vv.* querem dizer: *Bispo, Confessor, Doutor, Pontifice, Martyr* ou *Martyres, Virgem* ou *Virgens: dup. 1. c. ou 2. c. dup. mai. sem.* querem dizer: *duplex de 1.^a ou 2.^a classe, duplex maior, semiduplex.* O signal † indica que em tal dia se podem dizer Missas rezadas de defuntos, ou quaesquer Missas votivas: o signal (N.) quer dizer que nesse dia não se póde cantar Missa de defuntos, nem estando presente o corpo.

A Missa diz-se do que está em letra redonda; o que apparece em grifo só tem commemoração: esta se faz sempre da feria em todos os dias da Quaresma e do Advento, em que a Missa se diz de alguma festa, indicada no Directorio.

Das festas que tem oitava, se faz commemoração em todos os dias, em que não entra a sua Missa.

JANEIRO.

- 1 Terç. Circumcisão do Senhor dp. 2. c.
- 2 Quart. Oit. de S. Estevão dp.
- 3 Quint. Oit. de S. João dp.
- 4 Sext. Oit. dos Ss. Innocentes dp.
- 5 Sab. Vigilia de Reis sem. *S. Telesphoro P. M.*
- 6 Dom. Dia de Reis dp. 1. c. (N.)
- 7 até 10 a Missa de Reis.
- 11 Sext. a Mis. de Reis. *S. Hygino P. M.*
- 12 e 13 a Mis. de Reis.
- 14 Seg. S. Hilario B. C. Dr. dp. *S. Felix M.*
- 15 Terç. S. Amaro Ab. C. dp. mai. *.
- 16 Quart. Os Ss. Mm. de Marrocos dp.
- 17 Quint. S. Antão Ab. C. dp.
- 18 Sext. Cadeira de S. Pedro em Roma dp.
mai. * *S. Paulo Ap. S. Prisca V. M.*
- 19 Sab. da Dom. 2.^a depois dos Reis. Os Ss.
Mario etc. Mm. †.
- 20 Dom. da Septuagesima sem.
- 21 Seg. *Vig. de S. Vicente.* S. Ignez V. M. dp.
- 22 Terç. S. Vicente M. dp. 1. c. com oitava. (N.)
- 23 Quart. Desposorios de N. Senhora dp. mai.
*S. José, S. Emerenciana V. M. *.*
- 24 Quint. S. Timótheo B. M. dp.
- 25 Sext. Conversão de S. Paulo Ap. *S. Pedro *.*
- 26 Sab. S. Polycarpo B. M. dp.
- 27 Dom. da Sexagesima sem.
- 28 Seg. O SS. Nome de JESUS dp. 2. c. (do
Dom. 2.^o depois dos Reis.) *S. Ignez 2.^o *.*
- 29 Terç. Oitava de S. Vicente dp. Mis. do dia 22.

- 30 Quart. S. Martinha V. M. sem. †
 31 Quint. S. Pedro Nolasco C. dp.

FEVEREIRO.

- 1 Sext. S. Ignacio B. M. dp.
 2 Sab. N. Senhora da Purificação dp. 2. c.
 3 Dom. da Quinquagesima sem.
 4 Seg. S. André Corsino B. C. dp.
 5 Terç. S. Agueda V. M. dp.
 6 Quart. de Cinza. S. *Dorothea V. M.*
 7 Quint. As Chagas de Christo dp. 2. c. (de
 hontem) *.
 8 Sext. S. João da Matha C. dp.
 9 Sab. S. Apollonia V. M. sem. † *.
 10 Dom. 1.º da Quaresma sem.
 11 Seg. S. Ildefonso B. C. dp. mai.
 12 Terç. S. Francisco de Salles B. C. dp. (de
 29 de Jan.)
 13 Quart. S. Anastacio M. sem. (de 22 de Jan.) †.
 14 Quint. S. Marcello P. M. sem. S. *Valen-
 tim M.* †.
 15 Sext. Traslado de S. Antonio dp. mai. Ss. *Faus-
 tino etc. Mm.* *
 16 Sab. S. Raymundo de Peñafort C. sem. †.
 17 Dom. 2.º da Quaresma sem.
 18 Seg. S. Theotónio C. dp. mai. S. *Simeão B. M.*
 19 Terç. S. Tito B. C. dp. (é novo) a Mis. é
 dos B. C. e o Evang. dos Evangelistas.
 20 Quart. S. Braz B. M. dp. mai. (de 3 deste
 mez) *.

- 21 Quint. Ss. Fabião, e Sebastião Mm. dp. (de 20 de Jan) *.
- 22 Sext. Cadeira de S. Pedro em Antioquia dp. mai. S. Paulo Ap. *.
- 23 Sab. S. Margarida de Cortona dp.
- 24 Dom. 3^o da Quaresma sem.
- 25 Seg. S. Mathias Ap. dp. 2. c.
- 26 Terç. S. João Chrysostomo B. C. Dr. dp. (de 27 de Jan.)
- 27 Quart. S. Pedro Damião B. C. Dr. dp.
- 28 Quint. S. Gonçalo de Amarante C. dp. (de 28 de Jan.)
- 29 Sext. S. Romualdo Ab. C. dp. (de 7 deste mez.)

MARÇO.

- 1 Sab. O B. João de Brito M. dp. mai. *.
- 2 Dom. 4.^o da Quaresma sem.
- 3 Seg. S. Escolastica V. dp. (de 10 de Fev.)
- 4 Terç. S. Casimiro C. sem. †.
- 5 Quart. S. Paulo 1.^o Erem. C. dp. (de 15 de Jan.)
- 6 Quint. da feria †.
- 7 Sext. S. Thomás de Aquino C. Dr. dp. as Ss. *Perpetua etc. Mm.*
- 8 Sab. S. João de Deos C. dp.
- 9 Dom. da Paixão sem.
- 10 Seg. Os Ss. 40 Martyres sem. †.
- 11 Terç. S. Francisca Romana, Viuva dp. (de 9 deste mez.)
- 12 Quart. S. Gregorio P. C. Dr. dp.
- 13 Quint. A B. Sancha V. dp.

- 14 Sext. As Dôres de N. Senhora dp. mai.
 15 Sab. da feria †.
 16 até 29 serve o Ripanso. Desde 20 até 23 (N.)
 30 Dom. in Albis dp.
 31 Seg. Anunciação de N. Senhora dp. 2. c.
 (de 25 deste mez) *.

ABRIL.

- 1 Terç. Instituição do SS. dp. 2. c. (de 24 de
 Março) *.
 2 Quart. S. Francisco de Paula C. dp.
 3 Quint. S. José dp. 2. c. (de 19 de Março) *.
 4 Sext. S. Isidoro B. C. Dr. dp.
 5 Sab. S. Vicente Ferrer C. dp.
 6 Dom. 2.º depois da Pascoa sem.
 7 Seg. S. Gabriel Archanjo dp. (de 18 de Mar-
 ço) *.
 8 Terç. S. Bento Ab. C. dp. (de 21 de Março.)
 9 Quart. S. Emygdio B. M. dp. (de 22 de
 Março.)
 10 Quint. S. Patricio B. C. sem. (de 17 de Mar-
 ço) †.
 11 Sext. S. Leão P. C. Dr. dp.
 12 Sab. da Conceição sem. †.
 13 Dom. 3.º depois da Pascoa sem.
 14 Seg. S. Hermenegildo M. sem. (de hontem)
Ss. Tiburcio etc. Mm.
 15 Terç. Missa do Dom. antecedente †.
 16 Quart. S. Engracia V. M. dp. 2. c. com Oi-
 lava *.
 17 até 19 Missa de S. Engracia sem. †.

- 20 Dom. 4.^o depois da Pascoa sem.
 21 Seg. S. Anselmo B. C. Dr. dp.
 22 Terç. Os Ss. Sotero etc. Mm. sem. †.
 23 Quart. Oitava de S. Engracia dp. a Mis. do seu dia.
 24 Quint. S. Jorge M. dp. mai. *.
 25 Sext. S. Marcos Evang. dp. 2. c. *.
 26 Sab. Os Ss. Cleto etc. Mm. sem. †.
 27 Dom. 5.^o Fugida de N. Senhora dp. mai.
 28 Seg. S. Fiel M. dp. (de 24 deste) S. *Vital M. com. e Evang. ult. das Ladainhas.*
 29 Terç. S. Pedro M. dp. *com. só das Ladainhas.*
 30 Quart. *Vig. da Ascensão.* S. Catharina de Sena V. dp.

MAIO.

- 1 Quint. Ascensão do Senhor dp. 1. c. com Oitava (N)
 2 Sext. A B. Mafalda V. dp.
 3 Sab. Iavenção da S. Cruz dp. 2. c. Os Ss. *Alexandre etc. Mm.*
 4 Dom. A Maternidade de N. Senhora dp. mai.
 5 Seg. Conversão de S. Agostinho dp. mai. *.
 6 Terç. S. João diante da Porta latina dp. mai. *.
 7 Quart. S. Estanisláo B. M. dp.
 8 Quint. Missa da Ascensão dp. *.
 9 Sext. S. Gregorio Nazianzeno B. C. Dr. dp.
 10 Sab. da Vig. do Espirito Santo sem. Os Ss. *Gordiano etc. Mm.*
 11 até 17 Mis. do Espirito Santo. No dia 11 (N.)
 18 Dom. 1.^o depois do Espirito Santo. A SS. Trindade dp. 2. c.

- 19 Seg. S. Pedro Celestino P. C. dp. *S. Pudenciana V.*
 20 Terç. S. Bernardino de Sena C sem. †.
 21 Quart. S. Ubaldo B. C. sem. †.
 22 Quint. Corpo de Deos dp. l. c. com Oitava (N.)
 23 até 29 Mis. do Corpo de Deos.
 30 Sext. O SS. Coração de JESUS dp. l. c. (N.)
 31 Sab. N. Senhora dos Martyres dp. 2. c. (de 13 de Maio) *.

JUNHO.

- 1 Dom. 3.º depois do Espirito Santo.
 2 Seg. S. Filippe, e S. Tiágo App. dp. 2. c. (de 1 de Maio) * *S. Marcellino etc. Mm.*
 3 Terç. Aparição de S. Miguel Arch. dp. mai. (de 8 de Maio) *.
 4 Quart. S. Francisco Caracciolo C. dp.
 5 Quint. S. Monica, Viuva dp. (de 4 de Maio.)
 6 Sext. S. Norberto B. C. dp.
 7 Sab. S. Antonino B. C. dp. (de 10 de Maio.)
 8 Dom. 4.º depois do Espirito Santo sem.
 9 Seg. S. João Damasceno C. dp. (de 11 de Maio.) *Os Ss. Primo etc. Mm.*
 10 Terç. S. Margarida, Viuva sem. †.
 11 Quart. S. Barnabé Ap. dp. mai. *.
 12 Quint. *Vig. de S. Antonio.* S. João de S. Fagundo C. dp. *Os Ss. Basilides etc. Mm.*
 13 Sext. S. Antonio C. dp. l. c. com Oitava.
 14 Sab. S. Basilio B. C. Dr. dp.
 15 Dom. 5.º depois do Espirito Santo sem. *Os Ss. Vito etc. Mm.*

- 16 Seg. S. Joanna V. dp. (de 12 de Maio.)
 17 Terç. S. Theresa, Viuva dp.
 18 Quart. S. Gil C. dp. (de 14 de Maio) Ss. *Marcos etc. Mm.*
 19 Quint. S. Juliana V. dp. S. *Gervasio etc. Mm.*
 20 Sext. Mis. de S. Antonio dp. S. *Silverio P. M.*
 21 Sab. S. Luiz Gonzaga C. dp.
 22 Dom. 6.º depois do Espirito Santo sem. S. *Paulino B. C.*
 23 Seg. *Vig. de S. João.* S. João Nepomuceno M. dp. (de 16 de Maio) *.
 24 Terç. S. João Baptista dp. 1. c. com Oitava.
 25 Quart. S. Guilherme Ab. C. dp.
 26 Quint. Os Ss. João, e Paulo Mm. dp.
 27 Sext. S. Pascoal Baylão C. dp. (de 17 de Maio.)
 28 Sab. *Vig. de S. Pedro.* S. Leão P. C. sem. †.
 29 Dom. 7.º S. Pedro, e S. Paulo App. dp. 1. c. com Oitava.
 30 Seg. Commemoração de S. Paulo Ap. dp. S. *Pedro* *.

JULHO.

- 1 Terç. Mis. de S. João Bapt. dp.
 2 Quart. Visitação de N. Senhora dp. mai. Ss. *Processo etc. Mm.* *.
 3 Quint. A Pureza de N. Senhora dp. mai. (do Dom. ult. de Junho) *.
 4 Sext. S. Isabel, Viuva dp. 2. c. com Oitava *.
 5 Sab. S. Venancio M. dp. (de 18 de Maio.)
 6 Dom. 8.º Mis. de S. Pedro dp.
 7 Seg. S. Fulqueria V. dp. mai.

- 8 Terç. S. Rita de Cassia, Viuva dp. (de 22 de Maio) *.
 ¶ *Na Cidade.* S. Lourenço de Brindes C. dp.
- 9 Quart. S. Pio V. P. C. dp. (de 13 de Maio.)
 ¶ *Na Cid.* S. Rita de Cassia dp. (de 22 de Maio.)
- 10 Quint. Os 7 Ss. Mm. sem. †.
- 11 Sext. Mis. de S. Isabel dp. *S. Pio P. M.*
- 12 Sab. S. João Gualberto Ab. C. dp. *Ss. Nabor etc. Mm.*
- 13 Dom. 9.º depois do Espirito Santo sem.
- 14 Seg. S. Boaventura B. C. Dr. dp.
- 15 Terç. S. Camillo de Lellis C. dp. *.
- 16 Quart. N. Senhora do Carmo dp. mai. *.
- 17 Quint. S. Aleixo C. sem. †.
- 18 Sext. S. Athanasio B. C. Dr. dp. (de 14 de Maio.) *Ss. Symphorosa etc. Mm.*
 ¶ *Na Cid.* S. Pio V. P. C. dp. (de 13 de Maio.)
- 19 Sab. S. Vicente de Paulo C. dp.
- 20 Dom. 10.º O Anjo Custodio do Reino dp. 2. c. *S. Margarida V. M.*
- 21 Seg. S. Henrique C. sem. *S. Praxedes V. †.*
- 22 Terç. S. Maria Magdalena dp. *.
- 23 Quart. S. Apollinar B. M. dp. *S. Liborio B. C.*
- 24 Quint. *Vig. de S. Tiago.* S. Jeronymo Emiliano C. dp. *S. Christina V. M.*
- 25 Sext. S. Tiago Ap. dp. 1. c. com Oitava.
- 26 Sab. S. Gregorio VII. P. C. dp. (de 25 de Maio.)

- ¶ *Na Cid.* S. Athanasio B. C. Dr. dp.
(de 14 de Maio.)
- 27 *Dom.* 11.^o S. Anna dp. 1. c. com Oitava.
- 28 Seg. Ss. Nazario etc. Mm. sem. †.
- 29 Terç. S. Martha V. M. sem. Ss. *Felix etc.*
Mm.
- 30 Quart. S. Philippe Neri C. dp. (de 26 de Maio.)
Ss. Abdon, etc. Mm.
- ¶ *Na Cid.* S. Gregorio VII. P. C. dp.
(de 25 de Maio.)
- 31 Quint. S. Ignacio de Loyola C. dp.

AGOSTO.

- 1 Sext. Mis. de S. Tiágo dp. *Os Ss. Machabeos Mm.*
- 2 Sab. S. Pedro nas Prisões dp. mai. *S. Paulo Ap. S. Estevão P. M. *.*
- 3 *Dom.* 12.^o Mis. de S. Anna dp.
- 4 Seg. S. Domingos C. dp. *.
- 5 Terç. N. Senhora das Neves dp. mai. *.
- 6 Quart. Transfiguração de Christo dp. 1. c. com
Oitava *.
- 7 Quint. S. Caetano C. dp. *S. Donato P. M. *.*
- 8 Sext. *Os Ss. Cyriaco etc. Mm. sem. †.*
- 9 Sab. *Vig. de S. Lour. S. Affonso de Ligorio*
B. C. dp. S. Romão M.
- 10 *Dom.* 13.^o S. Lourenço M. dp. 2. c. com
Oitava.
- 11 Seg. S. Marçal B. C. dp. (de 20 de Julho.)
*Ss. Tiburcio etc. Mm. *.*

- ¶ *Na Cid.* S. Filippe Neri C. dp. (de 26 de Maio.)
- 12 Terç. S. Clara V. dp. *.
- 13 Quart. Mis. da Transfiguração dp. Ss. *Hyppolito etc. Mm.*
- 14 Quint. Vig. d'Assumpção. S. *Eusebio C. †.*
 ¶ *Na Cid. Vig. etc.* S. Marçal B. C. dp. (de 20 de Julho) *.
- 15 Sext. Assumpção de N. Senhora dp. 1. c. com Oitava. (N.)
- 16 Sab. S. Roque C. dp. mai. *.
- 17 Dom. 14.º S. Joaquim C. dp. 1. c.
- 18 Seg. S. Jacinto C. dp. S. *Agapito M.*
- 19 Terç. Mis. da Assumpção sem. †.
- 20 Quart. S. Bernardo Ab. C. Dr. dp. *.
- 21 Quint. S. Joanna Francisca, Viuva dp.
- 22 Sext. Mis. da Assumpção dp. Ss. *Timótheo etc. Mm.*
- 23 Sab. Vig. de S. *Bartholomeu.* S. Filippe Benicio C. dp.
- 24 Dom. 15.º S. Bartholomeu Ap. dp. 2. c.
- 25 Seg. S. Luiz, Rei C. sem. †.
- 26 Terç. Sagrado Coração de MARIA dp. mai. (Dom. depois da Oitava da Assumpção.) S. *Zephyrino P. M. *.*
- 27 Quart. S. José de Calazans C. dp.
- 28 Quint. S. Agostinho B. C. Dr. dp. S. *Hermas M. *.*
- 29 Sext. Degollação do Baptista dp. mai. S. *Sabina M. *.*
- 30 Sab. S. Rosa de Lima V. dp. Ss. *Felix etc. Mm.*
- 31 Dom. 16.º S. Raymundo Nonnato C. dp.

SETEMBRO.

- 1 Seg. Os Ss. Nereo etc. Mm. sem. (de 15 de Maio.) *S. Egydio Ab. C. Ss. 12. Irs. Mm. †*
- 2 Terç. S. Estevão C. sem. †.
- 3 Quart. S. Maria Magdalena de Pazzi V. sem. (de 27 de Maio) †.
- 4 Quint. S. Rosa de Viterbo V. dp.
- 5 Sext. S. Lourenço Justiniano B. C. dp.
- 6 Sab. S. Anacleto P. M. sem. (de 13 de Julho) †.
- 7 Dom. 17.º depois do Espírito Santo sem.
- 8 Seg. Nascimento de N. Senhora dp. 2. c. com Oitava. *S. Adrião M.*
- 9 Terç. Mis. da Natividade de N. Senhora sem. *S. Gorgonio M.*
- 10 Quart. S. Nicoláo Tolentino C. dp.
- 11 a 13 Mis. da Natividade sem. †.
- 14 Dom. 18.º Exaltação da Santa Cruz dp. mai.
- 15 Seg. Mis. da Natividade dp.
- 16 Terç. Trasladação de S. Vicente dp. 2. c. * Ss. *Eufemia etc. Mm.*
- 17 Quart. *Temp.* S. Pedro de Arbues M. dp.
- 18 Quint. S. José de Cupertino C. dp.
- 19 Sext. *Temp.* Ss. Januario etc. Mm. dp.
- 20 Sab. *Temp. Vig. de S. Math. Ss. Eustaquio etc. Mm. dp.*
- 21 Dom. 19.º S. Matheus Ap. e Evang. dp. 2 c.
- 22 Seg. S. Thomás de Villa Nova B. C. dp. Ss. *Mauricio etc. Mm.*
- 23 Terç. S. Lino P. M. sem. *S. Thecla V. M. †.*
- 24 Quart. N. Senhora das Mercês dp. mai. *

- 25 Quint. As Chagas de S. Franc. dp.
 26 Sext. Ss. Cornelio etc. Mm. (de 16 deste.) Ss.
Cypriano etc. Mm. †.
 27 Sab. Ss. Cosme, e Damião Mm. sem. †.
 28 Dom. 20.º As Dôres de N. Senhora dp. mai.
 29 Seg. S. Miguel Arch. dp. 2 c.
 30 Terç. S. Jeronymo C. Dr. dp. *.

OUTUBRO.

- 1 Quart. Ss. Verissimo etc. Mm. Portug. dp.
 mai. *.
 2 Quint. Os Anjos da Guarda dp. *.
 3 Sext. S. Remigio B. C. sem. †.
 4 Sab. S. Francisco de Assís C. dp. *.
 5 Dom. 21.º N. Senhora do Rosario dp. mai.
Ss. Placido etc. Mm.
 6 Seg. S. Bruno C. dp.
 7 Terç. SS. Nome de MARIA dp. mai. (do
 Dom. na Oitava da Natividade.) S. Marcos
*P. C. Ss. Sergio etc. Mm. *.*
 8 Quart. S. Brigida, Viuva dp.
 9 Quint. Ss. Dionysio etc. Mm. sem. †.
 10 Sext. S. Francisco de Borja C. dp. 1. c. com
 Oitava. *.
 11 Sab. Mis. de S. Francisco de Borja sem. †.
 12 Dom. 22.º Patrocinio de S. José dp. 2. c.
 13 Seg. S. Duarte C. sem. †.
 14 Terç. S. Callisto P. M. dp.
 15 Quart. S. Theresa de Jesus V. dp. *.
 16 Quint. Mis. de S. Francisco de Borja sem. †.
 17 Sext. Mis. de S. Francisco de Borja dp.

- 18 Sab. S. Lucas Evang. dp. 2. c. *.
- 19 Dom. 23.^o S. Pedro de Alcantara C. dp.
- 20 Seg. S. Iria V. M. dp. mai.
- 21 Terç. S. Heduviges, Viuva sem. †. S. *Hilariação Ab. Ss. Ursula etc. Mm.*
- 22 Quart. Dedicacão da Basilica de Mafra dp. mai.
- 23 Quint. S. João Cancio C. dp. (de 20 deste.)
- 24 Sext. S. Raphael Arch. dp. *.
- 25 Sab. Ss. Crispim etc. Mm. dp. mai. Ss. *Chrysantho etc. Mm.*
- 26 Dom. 3.^o depois de Reis sem. S. *Evaristo P. M.*
- 27 Seg. Vig. de S. Simão etc. Invençãõ de S. Estevão Protom. sem. (de 3 de Agosto) †.
- 28 Terç. S. Simão etc. App. dp. 2. c.
- 29 Quart. Trasladaçãõ de S. Isabel dp. *.
- 30 Quint. S. Wenceslão M. sem. (de 28 de Set.) †.
- 31 Sext. Vig. de todos os Ss. †.

NOVEMBRO.

- 1 Sab. Todos os Ss. dp. 1. c. com Oitava.
- 2 Dom. 4.^o depois dos Reis sem.
- 3 Seg. Os fieis defuntos *.
- 4 Terç. S. Carlos Borromeu B. C. dp. Ss. *Vital etc. Mm.*
- 5 a 7 Mis. de todos os Ss. sem. †.
- 8 Sab. Mis. de todos os Ss. dp. Os Ss. 4. *Cozoados Mm.*
- 9 Dom. 5.^o depois dos Reis. Patrocinio de N. Senhora dp. mai. S. Theodoro M.

- 10 Seg. S. André Avellino C. dp. *Ss. Tryphão etc. Mm. **.
- 11 Terç. S. Martiño B. C. dp. *S. Menas M.*
- 12 Quart. S. Martinho P. M. sem. †.
- 13 Quint. S. Diogo C. sem. †.
- 14 Sext. Dedicacão da Basilica do Salvador dp. (de 9 deste.)
- 15 Sab. Dedicacão da Basilica do Coracão de JESUS dp. mai.
- ¶ *Na Cid. é dp. 1. c. com Oitava.*
- 16 Dom. 6.º depois dos Reis. S. Gonçalo de Lagos dp.
- 17 Seg. S. Gregorio Thaumaturgo B. C. sem. †.
- 18 Terç. Dedicacão da Basilica dos Ss. App. dp.
- 19 Quart. S. Isabel de Ungria, Viuva dp. *S. Ponciano P. M.*
- 20 Quint. S. Felix de Valois C. dp.
- 21 Sext. Presentacão de N. Senhora dp. mai. *.
- 22 Sab. S. Cecilia V. M. dp.
- ¶ *Na Cid. Mis. da Dedicacão da Basilica do Coracão de JESUS dp.*
- 23 Dom. ultimo depois do Espirito Santo. S. Clemente P. M. dp. *S. Felicidade M.*
- 24 Seg. S. João da Cruz C. dp. *S. Chrysogono M.*
- 25 Terç. S. Catharina V. M. dp. Mis. pr. do Patriarcado *.
- 26 Quart. S. Gertrudes V. dp. *S. Pedro Alexandrino B. M.*
- 27 Quint. do SS. Sacramento sem. †.
- ¶ *Na Cid. S. Cecilia V. M. dp. (de 22 deste.)*
- 28 Sext. do Dom. antecedente †.

- 29 Sab. Vig. de S. André S. Saturnino M. †.
 30 Dom. 1.º do Advento sem.

DEZEMBRO.

- 1 Seg. S. André Ap. dp. 2. c. (de hontem) *.
 2 Terç. S. Bibiana V. M. sem. †.
 3 Quart. S. Francisco Xavier C. dp.
 4 Quint. S. Barbara V. M. dp. *.
 5 Sext. S. Pedro Chrysologo B. C. Dr. dp. S.
Sabbas Ab. C.
 6 Sab. Vig. da Conceição. S. Nicoláo B. C. dp.
 7 Dom. 2.º do Advento sem.
 8 Seg. N. Senhora da Conceição dp. 1. c. com
 Oitava (N.)
 9 Terç. S. Ambrosio B. C. Dr. dp. (de 7 deste.)
 10 Quart. Mis. da Conceição sem. †. S. Mel-
chhiades P. M.
 11 Quint. S. Damasio P. C. sem. †.
 12 Sext. Mis. da Conceição sem. †.
 13 Sab. S. Luzia V. M. dp. *.
 14 Dom. 3.º do Avento sem.
 15 Seg. Mis. da Conceição dp.
 16 Terç. S. Eusebio B. M. sem. †.
 17 Quart. Temp. da fer.
 18 Quint. N. Senhora do Ó dp. mai. *.
 19 e 20 *Temporas* †.
 21 Dom. 4.º do Advento.
 22 Seg. S. Thomé Ap. dp. 2. c. * (de hontem.)
 23 Terç. S. Servulo C. dp. *.
 24 Quart. Vig. do Natal sem.
 25 Quint. Natal dp. 1. c. com Oitava.

- 26 Sext. S. Estevão Protomartyr dp. 2. c. com Oitava.
- 27 Sab. S. João Evang. dp. 2. c. com Oitava.
- 28 Dom. Os Ss. Innocentes dp. 2. c. com Oitava.
- 29 Seg. S. Thomás de Cantuaria B. M. sem
- 30 Terç. do Dom. dentro da Oitava de Natal.
- 31 Quart. S. Silvestre P. C. dp.

Fevereiro		Janeiro		Dezembro		Novembro	
dia	hora	dia	hora	dia	hora	dia	hora
1	12	1	12	1	12	1	12
2	13	2	13	2	13	2	13
3	14	3	14	3	14	3	14
4	15	4	15	4	15	4	15
5	16	5	16	5	16	5	16
6	17	6	17	6	17	6	17
7	18	7	18	7	18	7	18
8	19	8	19	8	19	8	19
9	20	9	20	9	20	9	20
10	21	10	21	10	21	10	21
11	22	11	22	11	22	11	22
12	23	12	23	12	23	12	23
13	24	13	24	13	24	13	24
14	25	14	25	14	25	14	25
15	26	15	26	15	26	15	26
16	27	16	27	16	27	16	27
17	28	17	28	17	28	17	28
18	29	18	29	18	29	18	29
19	30	19	30	19	30	19	30
20	31	20	31	20	31	20	31

TABELLAS ASTRONOMICAS.

TABELLA 1.^a

Do principio da Aurora (para regulamento da Missa das Almas) e das horas, em que o Sol nasce, e se põe.

JANEIRO				FEVEREIRO		
Dias do mez	Aur. princ. h. m.	O Sol nasce põe-se h. m.		Aur. princ. h. m.	O Sol nasce põe-se h. m.	
1	5 37	7 16	4 44	5 16	6 55	5 5
3	5 37	7 16	4 44	5 14	6 53	5 7
5	5 36	7 15	4 45	5 12	6 51	5 9
7	5 35	7 14	4 46	5 10	6 49	5 11
9	5 34	7 13	4 47	5 8	6 47	5 13
11	5 33	7 12	4 48	5 5	6 44	5 16
13	5 32	7 11	4 49	5 3	6 42	5 18
15	6 30	7 9	4 51	5 1	6 39	5 21
17	5 29	7 8	4 52	4 58	6 37	5 24
19	5 28	7 7	4 53	4 56	6 35	5 26
21	5 26	7 5	4 55	4 52	6 33	5 28
23	5 24	7 3	4 57	4 51	6 31	5 30
25	5 23	7 2	4 58	4 49	6 29	5 32
27	5 21	7 0	5 0	4 47	6 26	5 34
29	5 19	6 58	5 2	4 45	6 24	5 36
31	5 17	6 56	5 4

MARÇO				ABRIL		
Dias do mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	4 44	6 23	5 37	4 10	5 43	6 17
3	4 42	6 21	5 39	4 8	5 41	6 19
5	4 39	6 17	5 44	4 5	5 39	6 21
7	4 35	6 14	5 47	4 2	5 36	6 24
9	4 33	6 12	5 49	3 59	5 32	6 28
11	4 31	6 10	5 51	3 57	5 30	6 30
13	4 29	6 7	5 53	3 54	5 27	6 33
15	4 28	6 5	5 56	3 51	5 25	6 35
17	4 26	6 2	5 58	3 48	5 22	6 38
19	4 25	6 0	6 0	3 44	5 19	6 41
21	4 23	5 58	6 2	3 41	5 17	6 43
23	4 20	5 56	6 5	3 38	5 15	6 45
25	4 18	5 52	6 9	3 35	5 13	6 47
27	4 15	5 49	6 12	3 32	5 10	6 50
29	4 13	5 46	6 14	3 29	5 8	6 52
31	4 11	5 44	6 16

MAIO				JUNHO		
Dias do mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	3 28	5 6	6 54	2 47	4 41	7 19
3	3 25	5 4	6 57	2 45	4 40	7 20
5	3 21	5 2	6 59	2 43	4 39	7 21
7	3 18	5 0	7 1	2 41	4 38	7 22
9	3 14	4 58	7 3	2 40	4 38	7 22
11	3 11	4 56	7 4	2 38	4 37	7 23
13	3 9	4 54	7 6	2 37	4 36	7 24
15	3 7	4 52	7 8	2 37	4 36	7 24
17	3 4	4 50	7 10	2 36	4 36	7 24
19	3 1	4 49	7 11	2 36	4 36	7 24
21	2 59	4 48	7 12	2 36	4 36	7 24
23	2 57	4 47	7 13	2 26	4 36	7 24
25	2 55	4 45	7 15	2 36	4 36	7 24
27	2 53	4 44	7 16	2 36	4 36	7 24
29	2 51	4 43	7 17	2 37	4 37	7 23
31	2 49	4 41	7 19

JULHO				AGOSTO			
Dias do mez	Aur.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol		
	princ. h. m.	nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.	
1	2 37	4 37	7 23	3 6	4 56	7 4	
3	2 38	4 38	7 22	3 8	4 53	7 2	
5	2 39	4 39	7 21	3 11	5 0	7 0	
7	2 39	4 39	7 21	3 14	5 2	6 58	
9	2 40	4 40	7 20	3 16	5 4	6 56	
11	2 42	4 41	7 19	3 18	5 6	6 54	
13	2 43	4 42	7 18	3 22	5 9	6 51	
15	2 45	4 43	7 17	3 24	5 11	6 49	
17	2 47	4 44	7 16	3 26	5 13	6 47	
19	2 49	4 46	7 14	3 29	5 16	6 44	
21	2 51	4 47	7 13	3 31	5 18	6 42	
23	2 53	4 49	7 11	3 34	5 20	6 40	
25	2 56	4 51	7 9	3 37	5 22	6 38	
27	2 59	4 52	7 8	3 41	5 25	6 35	
29	3 1	4 53	7 7	3 43	5 27	6 33	
31	3 5	4 55	7 5	3 47	5 30	6 30	

SETEMBRO				OUTUBRO		
Dias do mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	3 48	5 31	6 29	4 36	6 10	5 50
3	3 51	5 33	6 27	4 38	6 13	5 48
5	3 54	5 36	6 24	4 41	6 14	5 46
7	3 57	5 39	6 21	4 43	6 16	5 44
9	3 59	5 41	6 19	4 46	6 18	5 42
11	4 3	5 44	6 16	4 48	6 21	5 39
13	4 8	5 46	6 14	4 51	6 24	5 36
15	4 12	5 49	6 11	4 53	6 26	5 34
17	4 16	5 51	6 9	4 56	6 29	5 31
19	4 19	5 54	6 6	4 58	6 31	5 29
21	4 23	5 56	6 4	5 1	6 33	5 27
23	4 26	5 59	6 1	5 3	6 35	5 25
25	4 28	6 2	5 58	5 6	6 37	5 23
27	4 31	6 5	5 55	5 8	6 39	5 21
29	4 33	6 7	5 53	5 11	6 41	5 19
31	5 13	6 44	5 16

NOVEMBRO				DEZEMBRO		
Dias do mez	Aur. princ. h. m.	O Sol		Aur. princ. h. m.	O Sol	
		nasce h. m.	põe-se h. m.		nasce h. m.	põe-se h. m.
1	5 14	6 45	5 15	5 39	7 13	4 47
3	5 18	6 47	5 13	5 40	7 14	4 46
5	5 19	6 50	5 10	5 40	7 15	4 45
7	5 21	6 52	5 8	5 41	7 15	4 45
9	5 23	6 54	5 6	5 41	7 16	4 44
11	5 25	6 56	5 4	5 42	7 17	4 43
13	5 27	6 58	5 2	5 42	7 17	4 43
15	5 29	7 0	5 0	5 43	7 18	4 42
17	5 31	7 2	4 58	5 43	7 18	4 42
19	5 32	7 3	4 57	5 43	7 18	4 42
21	5 34	7 5	4 55	5 43	7 18	4 42
23	5 36	7 7	4 53	5 43	7 18	4 42
25	5 37	7 8	4 52	5 43	7 18	4 42
27	5 38	7 10	4 50	5 42	7 17	4 43
29	5 39	7 11	4 49	5 40	7 17	4 43
31	5 38	7 16	4 44

TABELLA 2.^a

Da Equação do Tempo.

EXPLICAÇÃO.

JÁ em 1850 dissemos em o nosso Almanak, que o Sol umas vezes se retarda em seus movimentos, outras se acceléra, e outras vezes parece estacionario: os Astronomos, para maior facilidade em seus calculos, idearam um Sol fazendo os seus movimentos sempre regulares: á differença pois do movimento imaginario para o movimento verdadeiro do Sol chamaram Equação, que reduziram á seguinte Tabella.

Entre outros usos, serve tambem para regulamento dos relógios, que se põe pelo tempo médio: se ao ponto do meio dia, marcado em uma boa Meridiana, o relógio mostrar os minutos e segundos, declarados na Tabella para antes ou depois do meio dia verdadeiro; sabe-se que está certo, e bem regulado; aliás toca-se-lhe no resisto, e acerta-se: se nunca se conformar, dá indícios de não ser bom, ou de não estar bem compensada a força da móla real.

A palavra *Antes* mostra que o Sol se acceléra, e a Equação deve então indicar min. e seg. antes do meio dia verdadeiro. A palavra *Depois* mostra que o Sol se retarda, e em tal caso a Equação mostra min. e seg. depois do meio dia: uma palavra governa até apparecer a outra.

O signal ' ao lado superior do algarismo, indica minutos, o signal '' indica segundos, v. gr. 25' 30'' quer dizer 25 min. e 30 seg.

Dias do mez	Janeiro	Fevereiro	Março
1	3' 51''	13' 54''	12' 36'
2	4 20	14 1	12 24
3	4 47	14 8	12 11
4	5 15	14 13	11 58
5	5 42	14 18	11 44
6	6 8	14 23	11 30
7	6 35	14 26	11 16
8	7 0	14 29	11 1
9	7 25	14 31	10 46
10	7 50	14 32	10 30
11	8 14	14 32	10 14
12	8 38	14 32	9 58
13	9 0	14 30	9 42
14	9 23	14 28	9 25
15	9 44	14 26	9 8
16	10 5	14 22	8 51
17	10 25	14 18	8 33
18	10 44	14 13	8 16
19	11 3	14 7	7 58
20	11 21	14 1	7 40
21	11 38	13 54	7 22
22	11 55	13 46	7 3
23	12 10	13 38	6 45
24	12 25	13 29	6 17
25	12 39	13 20	6 8
26	12 52	13 10	5 49
27	13 4	12 59	5 31
28	13 16	12 48	5 12
29	13 26	4 54
30	13 36	4 35
31	13 45	— —	4 17

Dias do mez	Abril	Maio	Junho
1	3' 58''	3' 3''	2' 34''
2	3 40	3 10	2 25
3	3 22	3 17	2 15
4	3 4	3 23	2 6
5	2 46	3 29	1 55
6	2 29	3 34	1 45
7	2 11	3 39	1 34
8	1 54	3 43	1 23
9	1 37	3 46	1 11
10	1 21	3 49	0 59
11	1 5	3 51	0 47
12	0 49	3 53	0 35
13	0 33	3 54	0 23
14	0 17	3 55	0 10
15	0 2	3 55	0 1
16	0 11	3 54	0 14
17	0 26	3 53	0 27
18	0 40	3 51	0 40
19	0 54	3 49	0 53
20	1 7	3 46	1 6
21	1 20	3 43	1 19
22	1 32	3 39	1 32
23	1 44	3 35	1 44
24	1 56	3 30	1 57
25	2 7	3 25	2 10
26	2 17	3 19	2 22
27	2 27	3 12	2 35
28	2 37	3 6	2 47
29	2 46	2 58	2 59
30	2 55	2 51	3 11
31	— —	2 42	— —

Dias do mez	Julho	Agosto	Setembro
1	3' 23''	6' 0''	0' 6''
2	3 35	5 56	0 25
3	3 46	5 52	0 44
4	3 57	5 47	1 3
5	4 8	5 42	1 23
6	4 18	5 36	1 42
7	4 28	5 29	2 2
8	4 38	5 22	2 23
9	4 47	5 14	2 43
10	4 56	5 6	3 3
11	5 4	4 57	3 24
12	5 12	4 48	3 45
13	5 20	4 38	4 6
14	5 27	4 27	4 27
15	5 34	4 16	4 48
16	5 40	4 4	5 9
17	5 45	3 52	5 30
18	5 50	3 39	5 51
19	5 55	3 26	6 12
20	5 58	3 12	6 33
21	6 2	2 57	6 55
22	6 5	2 43	7 16
23	6 7	2 28	7 36
24	6 8	2 12	7 57
25	6 9	1 56	8 18
26	6 10	1 39	8 38
27	6 10	1 23	8 58
28	6 9	1 5	9 18
29	6 8	0 48	9 38
30	6 6	0 30	9 57
31	6 3	0 12	—

Dias do mez	Outubro	Novembro	Dezembro
1	10' 17''	16' 15''	16' 46''
2	10 36	16 16	10 23
3	10 54	16 16	9 59
4	11 12	16 16	9 35
5	11 30	16 14	9 10
6	11 48	16 12	8 45
7	12 5	16 9	8 19
8	12 22	16 5	7 53
9	12 38	16 0	7 26
10	12 54	15 54	6 59
11	13 9	15 47	6 31
12	13 24	15 40	6 3
13	13 39	15 32	5 35
14	13 52	15 23	5 6
15	14 6	15 13	4 37
16	14 19	15 2	4 8
17	14 31	14 51	3 39
18	14 43	14 39	3 9
19	14 54	14 25	2 40
20	15 4	14 11	2 10
21	15 14	13 57	1 40
22	15 24	13 41	1 10
23	15 32	13 25	0 40
24	15 40	13 7	0 10
25	15 47	12 49	0 19
26	15 53	12 31	0 49
27	15 59	12 11	1 18
28	16 4	11 51	1 48
29	16 8	11 38	2 17
30	16 11	11 8	2 47
31	16 14	—	3 16

TABELLA 3.^a

Da idade da Lua, e das marés.

EXPLICAÇÃO.

SERVE a Tabella seguinte para se achar com mais commodidade a hora da enchente, e vasante da maré: busca-se na 1.^a columna o dia, que se deseja consultar, e em seguida, debaixo do nome do mez, se achará a idade da Lua; isto é, quantos dias se contam depois da Lua nova; com esse numero vou á 1.^a columna da Tabella das primeiras, ou segundas marés, e na mesma linha acharei a preamar ou baxamar que desejo saber: v. gr. quero saber as marés do dia 23 de Julho: busco na 1.^a columna da Tabella seguinte o dito dia 23, e nessa mesma linha, debaixo da palavra Julho, que está no alto da columna, vejo o numero 22: vou com esse numero á 1.^a columna da Tabella das marés, e na mesma linha verei que a primeira preamar é ás 8 horas e 6 minutos da manhã, e a baxamar ás 2 horas e 18 minutos da tarde, e a segunda preamar ás 8 horas e 30 minutos da tarde, e a baxamar ás 2 horas e 42 minutos da manhã seguinte.

Quando na Tabella das primeiras marés se notam marés da tarde, as marés da manhã desse dia são as segundas do dia antecedente, como acontece no dia 30 da Lua, cujas marés da manhã são as segundas do dia 29.

Dias do mez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho
1	24	26	25	27	27	29
2	25	27	26	28	28	1
3	26	28	27	29	29	2
4	27	29	28	30	1	3
5	28	30	29	1	2	4
6	29	1	1	2	3	5
7	1	2	2	3	4	6
8	2	3	3	4	5	7
9	3	4	4	5	6	8
10	4	5	5	6	7	9
11	5	6	6	7	8	10
12	6	7	7	8	9	11
13	7	8	8	9	10	12
14	8	9	9	10	11	13
15	9	10	10	11	12	14
16	10	11	11	12	13	15
17	11	12	12	13	14	16
18	12	13	13	14	15	17
19	13	14	14	15	16	18
20	14	15	15	16	17	19
21	15	16	16	17	18	20
22	16	17	17	18	19	21
23	17	18	18	19	20	22
24	18	19	19	20	21	23
25	19	20	20	21	22	24
26	20	21	21	22	23	25
27	21	22	22	23	24	26
28	22	23	23	24	25	27
29	23	24	24	25	26	28
30	24	—	25	26	27	29
31	25	—	26	—	28	—

Dias do mez.	Julho	Agost.	Set.	Outub.	Nov.	Dez.
1	30	2	3	3	5	5
2	1	3	4	4	6	6
3	2	4	5	5	7	7
4	3	5	6	6	8	8
5	4	6	7	7	9	9
6	5	7	8	8	10	10
7	6	8	9	9	11	11
8	7	9	10	10	12	12
9	8	10	11	11	13	13
10	9	11	12	12	14	14
11	10	12	13	13	15	15
12	11	13	14	14	16	16
13	12	14	15	15	17	17
14	13	15	16	16	18	18
15	14	16	17	17	19	19
16	15	17	18	18	20	20
17	16	18	19	19	21	21
18	17	19	20	20	22	22
19	18	20	21	21	23	23
20	19	21	22	22	24	24
21	20	22	23	23	25	25
22	21	23	24	24	26	26
23	22	24	25	25	27	27
24	23	25	26	26	28	28
25	24	26	27	27	29	29
26	25	27	28	28	30	30
27	26	28	29	29	1	1
28	27	29	30	1	2	2
29	28	30	1	2	3	3
30	29	1	2	3	4	4
31	1	2	—	4	—	5

Dias da Lua.	<i>Preamar</i>		<i>Baxamar</i>	
	hor.	min.	hor.	min.
1	3	18 t.	9	30 t.
2	4	6 t.	10	18 t.
3	4	54 t.	11	6 t.
4	5	42 t.	11	54 t.
5	6	30 t.	0	42 m.
6	7	18 t.	1	30 m.
7	8	6 t.	2	18 m.
8	8	54 t.	3	6 m.
9	9	42 t.	3	54 m.
10	10	30 t.	4	42 m.
11	11	18 t.	5	30 m.
12	0	6 m.	6	18 m.
13	0	54 m.	7	6 m.
14	1	42 m.	7	54 m.
15	2	30 m.	8	42 m.
16	3	18 m.	9	30 m.
17	4	6 m.	10	18 m.
18	4	54 m.	11	6 m.
19	5	42 m.	11	54 m.
20	6	30 m.	0	42 t.
21	7	18 m.	1	30 t.
22	8	6 m.	2	18 t.
23	8	54 m.	3	6 t.
24	9	42 m.	3	54 t.
25	10	30 m.	4	42 t.
26	11	18 m.	5	30 t.
27	0	6 t.	6	18 t.
28	0	54 t.	7	6 t.
29	1	42 t.	7	54 t.
30	2	30 t.	8	42 t.

Dias da Lua.	<i>Preamar</i>		<i>Baxamar</i>	
	hor.	min.	hor.	min.
1	3	42 m.	9	54 m.
2	4	30 m.	10	42 m.
3	5	18 m.	11	30 m.
4	6	6 m.	0	18 t.
5	6	54 m.	1	6 t.
6	7	42 m.	1	54 t.
7	8	30 m.	2	42 t.
8	9	18 m.	3	30 t.
9	10	6 m.	4	18 t.
10	10	54 m.	5	6 t.
11	11	42 m.	5	54 t.
12	0	30 t.	6	42 t.
13	1	18 t.	7	30 t.
14	2	6 t.	8	18 t.
15	2	54 t.	9	6 t.
16	3	42 t.	9	54 t.
17	4	30 t.	10	42 t.
18	5	18 t.	11	30 t.
19	6	6 t.	0	18 m.
20	6	54 t.	1	6 m.
21	7	42 t.	1	54 m.
22	8	30 t.	2	42 m.
23	9	18 t.	3	30 m.
24	10	6 t.	4	18 m.
25	10	54 t.	5	6 m.
26	11	42 t.	5	54 m.
27	0	30 m.	6	42 m.
28	1	18 m.	7	30 m.
29	2	6 m.	8	18 m.
30	2	54 m.	9	6 m.

JUIZO DO ANNO.

ATRES Planetas nos entregam os Authores, para nos dominarem no presente anno, a saber; Marte, Mercurio, e Jupiter, e todos tres de grande respeito!!

Uns Authores dizem, que nos mezes de Janeiro e Fevereiro seremos dominados por Marte; ora se este Planeta antes do seu dominio legal tão terrivel e horrorosamente tem influido contra a triste humanidade, que fará elle quando se achar legalmente no poleiro! ahi cahe o Carmo e a Trindade sobre nós! melhor o fará Deos, que é o verdadeiro Astro: procuremos tê-lo propicio, que de certo nos riremos das guerras, molestias, e desgraças, de que nos ameaçam os Astrologos com as influencias de Marte, que dizem entrar no seu curto governo com um Inverno muito frio, chuvoso, escuro, e de muitas neves.

Em Março dizem os mesmos Authores, que passamos para o dominio de Mercurio, que é mais risosinho, e civilisado do que o trombudo e carniceiro Marte: dizem que tem influencia directa sobre os Poetas, Litteratos, Pintores, Mathematicos, Artistas, e Commerçiantes: provavelmente a influencia deste Planeta se acabará a infausta e cruel guerra da Russia, que tão espantoso numero de

victimas tem sacrificado nos altares do capricho humano: far-se-ha a paz, e o Commercio tomará proporções gigantes, e as Artes se animarão no meio da prosperidade geral, e universal satisfação.

Entrará com Primavera humida, e pouco boa (effeitos ainda do tal meliante o Sr. Marte.) Estio quentissimo, e Outono temperado; ao que se seguirá Inverno áspero, mas não muito frio. Promette abundante colheita de trigo e mais grãos; boa vendima (oxalá que desappareça o mal que que persegue as vinhas)! e tambem nos dá abundancia de azeite, e que mais queremos nós? Dizem que não ha formosa sem senão; a par destes bens, dizem que dos mais mantimentos haverá penuria, e fome em algumas partes; que morrerá pessoa de vulto; que haverá abortos, e muitas dôres de costas, e de cabeça: este mal de cabeça é na verdade muito prejudicial!! diz em fim, que o anno ha de offerecer muitos factos dignos de se commemorarem.

Outro patusco, porém, não lhe importa, nem Marte, nem Mercurio! sobe ao sexto Ceo, e convida o grande Jupiter para nos dominar em todo o anno! e faz muito bem; porque no estado em que se acha o mundo, só uma virtude superior nos póde valer, e pôr tudo a direito: é favoravel e benigno para com a natureza humana; e então não consentirá que os homens se continuem a matar uns aos outros: manda que a atmospherá se clarifique, e que os ares a purifiquem dos myasmas putridos, de que se acha impregnada pela

multidão espantosa de cadáveres, que simultaneamente se tem escondido debaixo da terra, e talvez a bem pouca profundidade; teremos portanto de respirar um ar saudavel: manda-nos em fim chuvas proveitosas e utilissimas para todos os semeados, e frutos da terra.

Estamos portanto de accôrdo com este Author, votâmos para que seja o Planeta Jupiter quem nos domine em o presente anno de 1856, e muito mais porque denota abundancia dos frutos da terra, boas criações de gado maior e menor, muitos trigos, centeios, cevadas, legumes, azeite, muita carne de porco, e peixe fresco; mas pouco mel, e pouco vinho por partes: disto a dizer a verdade, não tem elle culpa; porque o mal tem rareado a vara, e sem esta não póde haver vinho.

Entretanto para cautela, e acerto do prognostico, manda-nos observar o dia 6 de Março: se o tempo for sereno e quieto, mostra abundancia de pão, centeio, cevada, vinho, azeite e mais frutos da terra; muito gado, mel, e enxames.

Se fizer nevoa com chuva, carestia de pão em algumas partes, e abundancia de vinho, e mediania dos mais mantimentos.

Se fizer nevoa sómente, muitas tempestades com ventos rijos, e destroço nos arvoredos e embarcações; carestia de vinho, e mediania de trigo, centeio, cevada, mel, e azeite; muito milho, e medianas frutas.

Se fizer vento, o pão e azeite não será muito por partes; e dos mais mantimentos haverá abundancia.

Se fizerem trovões, denota diluvio de aguas, em que os logares visinhos aos rios se alagarão; e por partes mediania de pão, e mais frutos da terra, e n'outras grande carestia de cousas comestiveis, e usuaes.

As doenças produzidas por este Planeta são poucas, e procederão do sangue: mas Deos sobre tudo, que é o final da cantiga: *Deus super omnia.*

Por dia, em que são prohibidos os jogos de cartas em divertimentos publicos.

Quarta-feira da Ascensão do Senhor.

Em todas as Sextas-feiras de Gontarmentados.

Dezete Sabado de Lazaro até Domingo de Passos.

Quinta-feira da Ascensão do Senhor.

No Domingo do Espirito Santo.

Dia da Proclamação do Rei da Deusa da Cidade.

Em 24 de Setembro no Annua de obito de Sua Magestade Imperial e Duque de Bragança.

Em 1 de Nov. Dia da Festa de todos os Santos.

Em 2 de Nov. Dia da Comemoração dos Reis.

No dia em que se celebra o Aniva. do effo de Sua Magestade a Rainha e Senhora D. Maria II.

Em 25 de Dezembro Dia de Natal.

Dias de luto da Corte por morte de Rei, Rainha, ou Príncipe Real, nos dias em que se celebram os funeraes.

Dias em que se mandam fazer Prizes por esta Magestade Real.

Em 25 de Dezembro Dia de Natal.

Dias de luto da Corte por morte de Rei, Rainha, ou Príncipe Real, nos dias em que se celebram os funeraes.

Dias em que se mandam fazer Prizes por esta Magestade Real.

Em 25 de Dezembro Dia de Natal.

Dias de luto da Corte por morte de Rei, Rainha, ou Príncipe Real, nos dias em que se celebram os funeraes.

Dias em que se mandam fazer Prizes por esta Magestade Real.

Em 25 de Dezembro Dia de Natal.

Dias de luto da Corte por morte de Rei, Rainha, ou Príncipe Real, nos dias em que se celebram os funeraes.

Dias em que se mandam fazer Prizes por esta Magestade Real.

TABELLAS CIVIS.

TABELLA 1.^a

Dos dias em que são prohibidos os espectaculos ou divertimentos publicos.

QUARTA feira de Cinza.

Em todas as Sextas feiras da Quaresma.

Desde Sabbado de Lazaro até Dom. de Pascoa,
inclusivè.

Na Quinta feira da Ascensão do Senhor.

No Domingo do Espirito Santo.

Dia da Procissão do Corpo de Deos da Cidade.

Em 24 de Setembro no Anniv. do obito de Sua
Magestade Imperial o Duque de Bragança.

Em 1 de Nov. Dia da Festa de todos os Santos.

Em 2 de Nov. Dia da Commemoração dos Fieis
Defuntos.

No dia, em que se celebrar o Anniv. do obito de
Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria II.

Em 25 de Dezembro Dia de Natal.

Dias de luto da Côrte por morte de Rei, Rainha,
ou Pessoa Real.

Dias em que se mandam fazer Preces por cala-
midade publica.

TABELLA 2.^a**Dos dias de Gala na Côrte.***Grande Gala, e Beijamão.*

- J**ANEIRO 1, por boas Festas, e bons Annos.
 Abril. 29, Outorga da Carta Constitucional.
 Julho. 31, Juram. da Carta Constituc. e Annos
 de Sua Magestade Imperial a Du-
 queza de Bragança.
 Setembro 16, Annos de ElRei o Sr. D. Pedro V.
 Outubro. . . 29, " de ElRei ex-Regente o Sr.
 D. Fernando.

Simples Gala.

- Fevereiro 17, Annos da Ser. Senh. Inf. D. An-
 tonia.
 Março . . . 16, Annos do Ser. Sr. Inf. D. João.
 " 23, Dom. de Pascoa.
 Maio 22, Procissão do Corpo de Deos.
 " 30, Festa do SS. Coração de Jesus, e
 Nome de ElRei o Sr. D. Fer-
 nando.
 Julho. . . . 4, Annos da Ser. Senh. D. Isabel
 Maria.
 " 10, Nome de Sua Magestade Imperial
 a Duqueza de Bragança.
 " 21, Annos da Ser. Senh. Inf. D. Maria
 Anna.

Julho.	23,	Annos do Ser. Sr. Inf. D. Fernando.
Outubro	19,	Nome de ElRei o Sr. D. Pedro V.
"	31,	Annos do Ser. Sr. Inf. D. Luiz.
Novembro	4,	" do Ser. Sr. Inf. D. Augusto.
Dezembro	1,	Acclamação de ElRei D. João IV.
"	25,	Dia de Natal.
"	31,	Dia ultimo do Anao.

TABELLA 3.^a

Dos dias feriados geraes, e das ferias.

Feriados geraes.

Fevereiro	em 4 e 5.
Julho	" . . . 31.
Setembro Annos de ElRei	" . . . 16.
" (Obito de Sua Magestade o Duque de Bragança)	" . . . 24.
Novembro (Annivers. do obito de Sua Magestade a Rainha)	" . . . 16.

Ferias.

Março	desde 16 até 31.
Setembro	todo o mez.
Dezembro	desde 24 <i>inclusivè</i> até 7 de Janeiro.

TABELLA 4.^a**Dos dias das Sessões dos Tribunaes,
e Audiencias.**

- C**ONSELHO d'Estado — 4.^{as}
 Supremo Tribunal de Justiça — 2.^{as} e 6.^{as}
 Relação — 3.^{as} 5.^{as} e Sab.
 Juizes de Direito — Audiencias geraes, e de julgamento, 2.^{as} 4.^{as} 5.^{as} e Sab. — Audiencias ordinarias, 3.^{as} e 6.^{as}
 Tribunal Commercial de 1.^a Instancia — Audiencias do expediente, 2.^{as} e 5.^{as}, ou 4.^{as} e Sab. — Audiencias ou Assentadas publicas, 3.^{as} e 6.^{as}
 Tribunal Commercial de 2.^a Instancia — Sab., e 4.^{as} havendo affluencia de causas.
 Supremo Conselho de Justiça Militar. — Para o Exercito, 3.^{as} e Sab. — Para a Marinha, 2.^{as} e 6.^{as}
 Conselho Ultramarino — 3.^{as} e 6.^{as}
 Governo Civil — todos os dias.
 Conselho de Districto — não tem dia certo.
 Camara Municipal — todos os dias.
 Thesouro Publico — dia incerto.
 Conselho Fiscal de Contas — idem.
 Junta do Credito Publico — 3.^{as} e 5.^{as}

TABELLA 5.^a

MERCADOS E FEIRAS.

Mercados.

TODOS OS Dom. em *Alcobaça*, e *Caldas da Rainha*.

Todas as Seg. e Quintas feiras em *Villa Real*.

No 1.^o Dom. de cada mez em *Azeilão*, *Campo Grande* (de gado, junto ao chafariz) e no *Sobral de Monte Agraço*.

No 2.^o Dom. em *Alemquer*, *Arganil*, *Azueira*, *Palmella*, *S. Pedro de Cintra*, e *Santarem*.

No 3.^o Dom. no *Cartaxo*, *Chamusca*, e *Charneca*.

No 4.^o Dom. em *Loires* (no Campo de Santa Anna.)

No Dom. ultimo de cada mez na *Lourinhã*, e feira de gado nas *Caldas*.

Na 1.^a e 3.^a Seg. feira de cada mez em *Castello Branco*.

No dia 23 de cada mez em *Coimbra*.

No dia 25 de cada mez em *Alcobaça*.

Feiras.

JANEIRO 1 *Castello Branco* 3 d. (de gado grosso e miúdo.) 6 *Galvéas* 3 d. fr. *Paços* fr. 12 *Ulme*,

(Districto de Santarem) 3 d. fr. 15 *Alfeizirão* 3 d. 20 *Atalaia* 3 d. *Elvas*, *Vidigueira* 3 d. 29 *Villa Viçosa* 5 d.

FEVEREIRO 2 *Lumiar* fr. 3 *Albufeira* 3 d. 13 *Chamusca* 3 d. 24 *Abrantes* 3 d. fr.

MARÇO 1 *Lamego* 3 d. fr. 2 Dom. 4.º da *Quaresma* *Arganil*. 9 Dom. da *Paixão* *Almeirim*. 12 *Torres Novas*. 19 *Villa Nova da Rainha*. 21 *Avis* 3 d. 24 1.ª Oit. da *Pascoa* *Canegças* fr. *Erra*, *Montelavar*. 25 *Aveiro*, *Feira*, *Merceana*. 29 *Leiria*. 30 Dom. da *Pascoela* *Santarem* 3 d. fr. *Tereza*. 31 Dia dos Prazeres *Talhadas* 4 d. fr.

ABRIL 6 Dom. do Bom Pastor *Alcacer do Sal* 3 d. fr. 23 *Pontes do Arneiro* (termo de *Alvaia-zere*.) 30 *Villa de Olhão* (termo de *Faro*) 3 d. fr.

MAIO 1 *Agualva* 3 d. fr. *Montemór o Novo*, *Vera Cruz do Marmelal*. 4 Dom. na Oit. da *Ascensão* *Braga* 15 d. 8 *Villa Nova de Famalicão* 2 d. 10 *Garvão* 3 d. 11 Dom. do *Espirito Santo* *Azueira* 3 d. fr. *S. Eulalia* 3 d. fr. *N. Senhora da Guia* 3 d. fr. *N. Senhora das Mercês* 3 d. fr. *Muge* 3 d. fr. *Penhalonga* 3 d. *Porto de Moz* 2 d. *Sacavem* 3 d. fr. 18 Dom. da *SS. Trindade* e 3.º do mez *Elvas*, *Merceana*, *Thomar* 3 d. fr. 29 *Villa Viçosa*.

JUNHO 13 *Aljustrel* 3 d. *Assumar*, *Cintra*, *Constancia*, *Mertola*, *Tancos*, *Villa Real* 3 d. 15 Dom. 3.º do mez *S. Quintino* 2 d. fr. 24 *Arganil*, *Evoia*, *Guarda*, *Lumiar* fr. 29 *Canegças* fr. (neste dia, e no Dom. seg.) *Cercal* 3 d. fr. *Choto* (Concelho de *Ulme*) *Cintra* (em *S. Pedro*) 3 d. fr. *Fronteira*.

JULHO 4, e Sext. feir. antes do Dom. 1.^o do mez *S. Clara de Coimbra* 3 d. fr. *Oliveira do Douro* (Bispado de Lamego) 4 d. fr. 10 *Estoy* 3 d. fr. 13 Dom. 2.^o do mez *Arrayolos* 3 d. fr. 15 *Alverca* 3 d. fr. 16 *Faro* 3 d. fr. 17 *Ferreira do Zezere*. 20 *Almodovar* 3 d. 24 *Arruda* 3 d. *Loures* 4 d. fr. *S. Tiago de Tremes* 3 d. fr. 25 *Ericeira, Estremoz, Sabugo* 2 d. fr. *Setubal* fr. 27 *Cuba* (Districto de Béja) 3 d. fr. *Figueira* 3 d. fr.

AGOSTO 1 *Torrão* 3 d. fr. *Vimiciro* 2 d. fr. 3 Dom. 1.^o do mez *Idanha* (junto a Bellas) 3. d. fr. *Avellans de cima* 3 d. fr. *Constancia*. 6 *Tavira* 3 d. 7 *Lourinhã*. 10 e Dom. 2.^o do mez *Béja, Castello de Vide, Landal de S. Suzana* 2 d. *Leiria, Olivacs* 3 d. fr. *Povoa de S. Adrião* 3 d. fr. 15 *Batalha* 8 d. fr. *Caldas* 3 d. *Cralo, Flôr de Rosa, Monsarraz, Sarzedas* 3 d. fr. *Sobral de Monte Agraço, Torre de Moncorvo* 3 d. fr. 18 *Avis* 3 d. 19 *Tarouca*. 20 *Alcobaça, Sernache do Bom Jardim* 2 d. fr. 23 Sab. penultimo do mez *Aldegalega* 3 d. fr. 24 *Campo Maior* fr. *Cano* (Comarca de Avis) 2 d. *Charneca, Coimbra, N. Senhora da Esperança das Alcaçovas, Proença a Nova* 3 d. fr. *Serpa, Trancoso* 3 d. fr. *Vallada* 3 d. 25 *Portel*. 27 *Agua Bellas*. 28 *Penamacôr* fr. 29 *Loulé* 3 d. *Villa Viçosa*. 31 Dom. ultimo *Grandola, Lumiar, e Trocifal de Torres Vedras*.

SETEMBRO 1 *Bêco* (Comarca de Thomar.) 6 *Arganil* 3 d. fr. 7 e 1.^o Dom. do mez *Barbacena* 3 d. fr. *Cintra, Villa da Moita* 3 d. fr. *Montemór o Novo*. 8 *Flôr de Rosa, Lindoso, N. Senhora da*

Luz 3 d. fr. *Montemór o Velho*, Moura, *Palmeira*, S. *Pedro de dois Portos na Fonte Santa* 3 d. fr. *Tagarro* 3 d. *Talhadas* 4 d. fr. *Tavira*. *Terena*, *Torre do Bispo* 3 d. fr. *Virtudes* fr. 13 *Mourão* 3 d. fr. *Portalegre* 3 d. fr. 14 Dom. depois da Nativ. e 2.º do mez *Belém* 3 d. fr. (continúa até Dom. do Rosario) *Lobagueira* 2 d. fr. *Vera Cruz do Marmelal*. 15 *Rio Maior* 3 d. 21 e Dom. 3.º do mez *Alandroal* 3 d. fr. *Benavente* 3 d. fr. *Campo de Coimbra*, *Elvas*, *Feira*, *Ferreira* 3 d. *Mertola*, *Montelavar*, *Penamacór*, *Soure*, *Vizeu* 3 d. fr. (dura mais de 10 dias.) 24 *Gavião* (Comarca do Crato) 3 d. *Montalvão*. 28 Dom. 4.º e ult. do mez N. *Senhora de Ayres de Vianna*, *Villa Franca do Rosario*. 29 *Alcoentre* 3 d. fr. *Basto*, *Coruche*, *Frágoas de Alcanede* 3 d. *Niza*, *Olhão* 3 d. fr. *Ourique*, *Runa*, *Souzel*, *Villa Nova de Famalicão*. 30 *Belém*.

OUTUBRO 4 *Castello Branco* 3 d. *Guarda* 3 d. fr. *Ponte de Sôr*, *Redondo*, *Tavira*. 5 Dom. 1.º do mez *Almoçageme* (neste Dom. e sua vesp.) *Villa Franca* 3 d. fr. 9 *Odivellas*. 10 *Alcacer do Sal* 3 d. 11 *Santarem* 3 d. 12 e Dom. 2.º do mez *Campo Grande* 3 d. fr. (dura 15 dias) *Evora* 2 d. fr. *Lagos* 3 d. *Lobagueira* 2 d. fr. *Mecejana* fr. *Villa Nova da Baronia* 3 d. 13 *Alcaçovas* fr. 18 *Cercal*. 19 Dom. 3.º do mez *Castro Verde*, N. *Senhora das Mercês* (neste, e no Dom. seg.) 20 *Faro*, *Obidos* 3 d. *Thomar*. 21 *Villa Verde*. 26 Dom. 4.º do mez *Azambuja*, *Oeiras* (neste, e no Dom. seg.) 28 *Cós* 3 d. fr. N. *Senhora da Paz*, junto á *Villa de Alcobaça* 2 d. fr. *Sardoal*, *Villa de Frades*.

NOVEMBRO 1 *Alvito, Aveiro, Borba, Chaves* 3 d. fr. *Santo Christo do Cartaxo* 6 d. (nos tres primeiros franca) *S. Quintino, Silves, Tentugal.* 6 *Atouguia da Baléa.* 11 *Ega, Gollegá* 3 d. *Penafiel, Soure, Villa Nova de Portimão* 3 d. 30 *Esgueira, Estremoz, Mafra* 3 d. fr. *Penamacôr.*

DEZEMBRO 1 *Villa fresca de Azeilão* 3 d. fr. 3 *Cadaval, Palmella* fr. *Pernes* 3 d. fr. *Talhadas* 4 d. 13 *Idanha a Nova, Porto de Moz* 2 d.

TABELLA 6.^a

Dias, em que os Correios partem de Lisboa para as diversas terras do Reino.

N. B. Os nomes das terras vão lançadas na ordem alphabetica.

PARTE 1.^a

Terras para as quaes o Correio parte de Lisboa todos (ou quasi todos) os dias.

ABRANTES, Agueda, Albergaria, Alcobaça, Alcoentre, Aldegalega, Alemquer, Alhandra, Almada, Almodovar, Alverca, Alvito, Amarante, Arrayolos, Aveiro, Azambuja.

Barcellos, Barreiro (*a*) Batalha, Béja, Bemposta, Benevente, Borba, Braga, Bragança.

Caldas, Caminha, Campo Maior (*b*) Carregado, Cartaxo, Cascaes (*c*) Castanheira, Castello Branco, Castro Verde, Chamusca, Cintra (*d*) Coimbra, Condeixa, Constancia, Cnba.

Elvas, Estremoz, Evora.

Faro, Feira, Figueira.

Gollegã, Guarda, Guimarães.

Lamego, Leiria, Loulé.

Mealhada, Mezão, Moita, Montemór o Novo, Montemór o Velho, Mortágoa.

Obidos, Oeiras, Oliveira de Azemeis.

(*a*) Excepto no Domingo.

(*b*) Excepto na Sexta feira.

(*c*) Desde Agosto até Outubro *inclusivè*.

(*d*) Durante o Verão.

Palmella, Penafiel, Pêzo da Regoa, Pombal, Pombalinho, Portalegre, Porto.

Redinha, Rio Maior.

Sacavem, Salvaterra de Magos, Santa Comba-Dão, Santa Cruz, Santa Martha de Penaguião, Santarem, S. Miguel do Outeiro, Seixal (a) Setubal, Soure.

Tondella, Torres Novas.

Valença, Vendas Novas, Vianna do Alentejo, e do Castello, Villa Franca, Villa Nova da Cerveira, e de Famelicão, Villa Real, Vizeu.

PARTE 2.^a

Terras, para as quaes os Correios partem de Lisboa só em alguns dias da semana, e quaes elles sejam.

N. B. As cifras desde 1 até 7 indicam os dias da semana desde Domingo até ao Sabbado.

TERRAS PARA ONDE PARTEM OS CORREIOS.	DIAS EM QUE PARTEM.		
Aguiar da Beira, Albufeira, Alcaer, Alcanede, Alcoutim, Aljustrel, Almeida, Alweirim, Alter, Alvaiazere, Arganil, Arouca, Arruda, Atouguia, Avís, Avô	2	4	7

(a) Excepto no Domingo.

TERRAS PARA ONDE PARTEM OS CORREIOS.	DIAS EM QUE PARTEM.		
Azeitão	2	4	6
Benedicta	2	4	7
Cabeceiras, Carrazeda	2	4	7
Cascaes (a)	2	4	6
Castro Daire, Castro Marim, Cêa, Celorico de Basto	2	4	7
Celorico da Beira	2	4	6 7
Certã	2	4	7
Cezimbra	3	6	
Chacim	2	4	7
Chaves	1	3	5
Cintra (b)	2	5	7
Coruche	2	4	7
Covilhã	1	3	5
Crato	2	4	7
Espozende	2	4	7
Farinha pôdre, Fafe, Ferreira, Fer- reira do Zezere, Figueiró, Frei- xo de Numão, Fronteira	2	4	7
Fundão	1	3	5
Gouvêa	2	4	7
Grandola	2	4	7
Idanha a Nova	1	3	5
Lagôa, Lagos, Lapa, Lixa, Lou- zada, Lourinhã	2	4	7

(a) Desde Novembro até Julho.

(b) No Inverno.

TERRAS PARA ONDE PARTEM OS CORREIOS.	DIAS EM QUE PARTEM.			
Maфра	3	4	5	7
Mangualde	2	4	7	
Melgaço, Mertola, Mecejana, Mi- randa, Miranda do Corvo	2	4	7	
Mirandella	2	4	6	7
Monção, Moncôrvo, Mondim	2	4	7	
Monforte	2	4	6	7
Montalegre	1	4	7	
Montargil, Moura, Moimenta	2	4	7	
Murça	2	4	6	7
Nellas, Niza	1	3	5	
Odemira, Olhão, Oliveira do Hos- pital, Ourique, Ovar	2	4	7	
Paredes, Penalva do Castello, Pe- nella, Peniche, Pernes, Pesquei- ra, Pico de Regalados, Pinhel, Ponte da Barca, Ponte do Li- ma, Portel, Porto de Moz, Pro- vezende	2	4	7	
Redondo, Rezende, Rebaldeira	2	4	7	
Ruivães	1	4	7	
Saboroza, Sabugal, Sandomil, S. André de Poiares, Santiago de Cassem, Santo Thyrso, S. Pedro do Sul, Satão, Serpa, Silves, So- bral do Monte Agraço, Souzel	2	4	7	
Taboa, Tavira, Thomar, Torrão, Torres Vedras, Trancozo	2	4	7	

TERRAS PARA ONDE PARTEM OS CORREIOS.	DIAS EM QUE PARTEM.			
Veiros	2	4	6	7
Verdelha, Vidigueira, Villa do Con- de, Villa Nova de Foscôa, Villa Nova de Ourem, Villa Nova de				
Portimão	2	4	7	
Villa Pouca	1	3	5	
Villa Real de Santo Antonio, Villa Viçosa, Villar de Maçada	2	4	7	
Vinhaes	1	4	6	
Vouzella	2	4	7	

ADVERTENCIA.

Em Lisboa (dentro de portas) a posta diaria distribue quatro vezes no dia as cartas, lançadas na Caixa geral do Correio, e nas suas filiaes, verificando-se a distribuição em seguida á tiragem, que das ditas Caixas se faz ás 6 e 10 horas da manhã, e ás 2 e 4 horas da tarde.

As cartas para o Beato Antonio, Bellas, Bemfica, Campo Grande, Lumiar, e Queluz, distribuem-se uma vez por dia.

Para Belém ha tres Correios por dia.

As cartas para fóra da Capital devem ser lançadas na Caixa geral até ás 5 $\frac{1}{2}$ horas da tarde nos dias da partida do Correio respectivo: passada a qual hora, e sómente até ás 6, pagar-se-ha mais

20 réis por cada carta, que se quizer mandar no Correio desse dia.

Nos subscriptos deve pôr-se o nome da rua, numero da porta, e andar.

As Authoridades deverão recommendar, que as cartas de serviço (mediante uma Guia em duplicado) sejam entregues na Administração dos Seguros, e não lançadas na Caixa geral.

O Correio de Hespanha, e mais Paizes estrangeiros parte, e chega todos os dias: para Galliza o mesmo.

Paquetes Inglezes.

Do Norte. — Chega regularmente nos dias 2, 12 e 22 de cada mez. Parte para o Sul com intervallo de poucas horas. As cartas devem ser franqueadas no Correio duas horas antes de annunciada a partida.

Do Sul. — Chega regularmente em 7, 17 e 27 de cada mez. Parte para o Norte em 9, 19 e 29 ás 8 hor. da manhã. As cartas devem ser lançadas no Correio ou em casa do Agente na rua da Emenda, 2 hor. antes.

Do Brazil. — Chega regularmente nos dias 8 e 30 ou immediatos. Parte para allí a 14 e a 29 de cada mez. As cartas devem ser lançadas no Correio 2 hor. antes de annunciada a partida, e devem ser franqueadas.

A mala para Alexandria fecha no dia 2, 12 e 22 de cada mez, e parte no dia immediato.

TABELLA

DOS PORTES DAS CORRESPONDENCIAS, E IMPRESSOS
FRANQUEADOS POR MEIO DE SÊLLOS.N.º 1.º — CARTAS DO REINO, E ILHAS
ADJACENTES.

Até 3 oitavas <i>exclusivè</i>	R.º	25
” 5 ”	”	50
” 7 ”	”	75
<i>E assim por diante, subindo 25 réis por cada 2 oitavas.</i>		
Não levando os sêllos, pagam 40 réis por cada 2 oitavas.		

N.º 2.º — CARTAS DAS PROVINCIAS
ULTRAMARINAS.

(Não são franqueadas por meio de sêllos):

Até 3 oitavas <i>exclusivè</i>	R.º	40
” 5 ”	”	80
” 7 ”	”	120
<i>E assim por diante, subindo 40 réis por cada 2 oitavas.</i>		

N.º 3.º — PERIODICOS CINTADOS.

Cada folha	R.º	5
Não levando os sêllos, pagam por folha ”	”	10

N.º 4.º—IMPRESSOS, LITHOGRAPHIAS,
OU GRAVURAS.

Até 1 onça <i>exclusivè</i>	R.º	10
" 2 "	"	20
" 3 "	"	30

E assim por diante, subindo 10 réis em cada onça.
 Não levando os sêllos, pagam 20 réis por cada onça.

N.º 5.º—MANUSCRIPTOS CINTADOS.

Até 1 onça <i>exclusivè</i>	R.º	25
" 2 "	"	50
" 3 "	"	75

E assim por diante, subindo 25 réis por cada onça.
 Não levando os sêllos, pagam 40 réis por cada onça.

N.º 6.º—AMOSTRAS DE FAZENDAS CINTADAS.

Até 1 onça <i>exclusivè</i>	R.º	25
" 2 "	"	50
" 3 "	"	75

E assim por diante, subindo 25 réis por cada onça.
 Não levando os sêllos, pagam 40 réis por cada onça.

N.º 7.º—CARTAS ESTRANGEIRAS DE ALÉM
DOS PYRINÉOS, VINDAS POR HESPAÑHA.

Até 2 oitavas <i>exclusivè</i>	R.º	240
4 "	"	480
6 "	"	720

E assim por diante, subindo 240 réis por cada 2 oitavas.

N.º 8.º— CARTAS ESTRANGEIRAS VINDAS
EM NAVIOS, QUE NÃO SEJAM PAQUETES.

Até 4 oitavas <i>exclusivè</i>	R.º 160
” 6 ”	” 240
” 8 ”	” 320

E assim por diante, subindo 80 réis por cada 2 oitavas.

N.º 9.º— CORRESPONDENCIA DA POSTA
INTERNA.

(*Deve ser toda franqueada por meio de
sêllos*):

Cada carta (cujo pêsô não deve exceder 8 onças).	R.º 25
Cada massô contendo jornaes, folhetos, ou quaesquer impressos, ou lythographias, cintados (cujo pêsô não deve exceder 8 onças).	” 10

N. B. Belém e Bemfica pertencem á posta diaria em quanto aos sêllos.

N.º 10.º— CARTAS REGISTRADAS (SEGURAS)
PARA O REINO, E ILHAS ADJACENTES.

Premio fixo de cada carta (que todas devem ser franqueadas por meio de sêllos)	R.º 100
--	---------

Porte, o sêllo correspondente ao pêsô.

N.º 11.º— CARTAS REGISTRADAS VINDAS
DE PAIZES ESTRANGEIROS.

Premio fixo de cada carta	R.º 240
---------------------------------	---------

Porte, o correspondente ao pêsô.

N. B. Para as de Hespanha subsistem as disposições da ultima convenção postal.

N.º 12.º — CORRESPONDENCIAS APARTADAS.
 Por cada carta, ou masso de impressos R.º 10

ADVERTENCIAS.

1.ª Não havendo sêllos de uma qualidade, podem supprir-se com tantos de outras, quantos sejam precisos para prefazerem a importancia total do respectivo porte.

2.ª Deve humedecer-se levemente a colla, que os sêllos tem no reverso, para se pegarem no subscripto; o que se fará de maneira, que não encubra a direcção da carta, ou objecto, que se envia, tanto relativo ao nome da pessoa, como á localidade.

3.ª Cartas, periodicos, impressos, manuscritos, ou amostras, que se enviarem para Paizes estrangeiros, (excepto a Hespanha) e tiverem de transitar pelo interior do Reino até ás Fronteiras de mar, ou terra, deverão levar o sêllo, que lhes corresponde na Tabella nos numeros 1.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Quanto ás cartas, sómente, exceptua-se tambem a Belgica.

4.ª As cartas registadas, (seguras) para o Reino, Ilhas, e Provincias Ultramarinas tem cada uma o premio de 100 rs., pagos sempre por meio do sêllo (além do porte): e pelo seu descaminho paga a Administração 5\$000 rs. de indemnisação, sendo esta requerida dentro de um anno depois da data do registo.

Não se admittem saques de dinheiro, que excedam a 20\$000 rs., e com o premio de 1 por cento.

5.ª Carta de posta interna, ou a que fôr diri-

gida a Paiz estrangeiro (excepto Hespanha e Belgica) que não trouxer sêllo, ou este fôr menor, que o devido, só se expedirá com o sêllo competente, mas em dôbro.

Nas outras cartas, que tiverem sêllo menor, do que o devido, fica o destinatario obrigado a pagar em dôbro a quantia supprimida.

As que trouxerem sêllo servido, pagarão como não sendo selladas.

6.^a Cartas trazidas ao Correio uma hora depois de tiradas as cartas da caixa geral pela ultima vez, só poderão ser expedidas nesse dia, se, além do porte, os apresentantes pagarem mais 20 rs. por cada carta ou masso. Em Lisboa as cartas tiram-se pela ultima vez ás 5 $\frac{1}{4}$ da tarde.

7.^a As cartas, etc. vindas ao Correio por navios ou paquetes depois da ultima expedição da pequena posta, para que sejam distribuidas nesse dia, é preciso, que os donos tenham dado o seu nome, para lhes serem apartadas; e em tal caso lhes serão entregues no Correio até 11 horas da noite, pagando mais 10 rs. por cada carta, ou masso de periodicos.

8.^a Os particulares, que conduzirem cartas fechadas, ou abertas, ou papeis forenses, devem franquea-las por meio de sêllos, e apresenta-las na estação postal da terra, ou na mais proxima; onde se inutilisarão os sêllos, e porão as marcas; sob pena do sextuplo do porte.

N. B. A Administração dos Correios pelas cartas que trouxerem dinheiro, só se responsabilisa sendo registadas (seguras.)

TABELLA 7.^aCarreiras dos Omnibus com suas escalas,
e preços.

Carreiras fixas.

MAFRA.

De Lisboa para Bemfica	160
" " Porcalhota	260
" " Bellas	400
" " Sabugo	560
" " Pero Pinheiro	680
" " Cheleiros	840
" " Mafra	1000

OEIRAS.

De Lisboa para Belém	120
" " Pedrouços	160
" " Dá-fundo	220
" " Oeiras	320

LUMIAR.

De Lisboa para o Campo Grande	120
" " Lumiar	160

CINTRA.

De Lisboa para Bemfica	160
" " Porcalhota	260
" " Ponte Pedrinha	400
" " Papel	500
" " Rio de Mouro	680
" " Cintra	960

BEMFICA.

De Lisboa para Sete-Rios	120
" " Bemfica	160

BELÉM.

De Lisboa para Belém	120
--------------------------------	-----

POÇO DO BISPO.

De Lisboa para o Poço do Bispo	120
--	-----

Os preços das voltas serão os que lhes correspondem, segundo os indicados para as ídas.

Estes preços tanto de ída como de volta, serão augmentados na razão de 80 réis por legoa, quando o serviço fôr feito de noite, e principiar depois das dez horas.

A presente Tabella faz parte da nova Lei de 17 de Julho de 1855 que proroga até ao fim de Dezembro de 1865, e amplia o privilegio exclusivo concedido á Companhia das Carruagens Omnibus, pela Lei de 24 de Abril de 1845.

Segundo esta não podem fixar-se as horas das carreiras; ellas ficam ao arbitrio da Companhia, que as regulará segundo a conveniencia do serviço, em utilidade publica, e sua particular; por quanto pela dita Lei, é só nesta parte obrigada ao seguinte:

Artigo 6.º A Companhia fica obrigada a estabelecer para Belém pelo menos dez viagens de ída e volta por dia: para Bemfica, e para o Lumiar duas viagens de ída e volta por dia, desde o 1.º de Outubro até ao ultimo de Abril; e pelo menos quatro nos restantes mezes do anno: para Cintra uma viagem diaria de ída e volta, desde o primeiro de Junho até ao ultimo de Setembro; e nos

outros mezes duas viagens por semana, indo em um dia e voltando no outro: para Mafra duas viagens por semana indo em um dia, e voltando no outro: para o Poço do Bispo tres viagens de ida e volta por dia, e para Oeiras uma viagem diaria de ida e volta.

Carreiras temporarias.

Feira do Campo Grande.

Partem com intervallos de 20 minutos, ou mais, segundo a maior ou menor concorrencia.

Feiras da Agualva, e da Luz.

Festa do Senhor da Serra em Bellas

Domingos da Madre de Deos.

Beijamão.

Theatro das Lorangeiras.

Quaesquer sitios de grande concorrencia.

Annunciam-se previamente as horas.

Advertencias.

1.^a *As horas, da partida, e volta não podem fixar-se nesta Tabella como já fica dito, não deve por tanto deixar de se consultar a escala geral do serviço, que diariamente se affixa na Estação do largo do Pelourinho, n.º 12.*

2.^a *Além destas carreiras, a Companhia aluga Omnibus por preços commodos, para o que tem carruagens especiaes com todo o aceio.*

3.^a *Nos alugueis, e linhas temporarias, o preço regula segundo as distancias, e qualidades do serviço.*

TABELLA 8.^a

Dos preços de aluguel dos Trens, que se estacionam nos logares onde é permitido fazer praça, em conformidade ao Edital de 24 de Dezembro de 1852.

Dentro dos muros da circumvalação da Cidade.

Por cada hora uma pessoa 360 — duas 480.

Por meia hora uma pessoa 240 — duas 320.

Por quarto de hora uma pessoa 120 — duas 160.

Fôra das portas na extensão de legoa e meia do Pelourinho.

Por cada hora uma pessoa 720 — duas 960.

Por meia hora uma pessoa 480 — duas 640.

Por quarto de hora uma pessoa 240 — duas 320.

Os preços de volta para a Cidade regulam com os estabelecidos para dentro das portas.

Não se poderá effectuar aluguel algum por menos do preço de meia hora, devendo entender-se que o preço do quarto de hora marcado, só será contado depois que da meia hora, ou da hora tiverem decorrido dois minutos.

Os Boleiros e Cocheiros (em conformidade com a citada Portaria) não podem: 1.^o exigir gorgeta: 2.^o entrar em ajuste sobre o preço do aluguel: 3.^o recusar-se, seja qual fôr o pretexto que alleguem, a sahir immediatamente no serviço de qualquer individuo pelo preço da Tabella.

TABELLA 9.^a

Preços das Carroagens Lisbonenses: Estação central no Largo de S. Roque.

ALUGUEL AOS DIAS.

Demarcação para o serviço ordinario das Carroagens.

Fonte d'Algés — Largo d'Ajuda — Largo do Calhariz e Igreja Parochial de Bemfica — Largo de Caridade — Calçada de Carriche (Nova Cintra) — Largo da Charueca — Alto da Portella — Largo dos Oliveaes.

SERVIÇO	PREÇOS			
	TREM	CARRAÇENS	CABRIOLETS	CHAR-A-BANCS
	Para 4 pessoas	Para 2 pessoas	Para 2 pessoas	Para 9 pessoas
DENTRO DA DEMARCAÇÃO				
POR DIA				
Todo o dia desde o romper do Sol até á meia noite	3\$600	3\$000	2\$400	6\$000
Manhã, desde o romper do Sol até ao meio dia. . . .	1\$800	1\$500	1\$200	3\$000
Tarde, desde o meio dia até á meia noite	2\$600	2\$200	1\$800	4\$000

Cada hora de serviço, antes ou depois das } de dia.
 horas supra. } de noite.

ÀS HORAS

DESDE O ROMPER DO SOL ATÉ Á MEIA NOITE

Primeira hora.	600	500	300	300	600
Segunda hora, não havendo interrupção	500	400	300	500	500
Terceira e seguintes, não havendo interrupção	400	300	300	300	300
Cada hora mais.	600	500	500	500	500

FÓRA DA DEMARCAÇÃO

Além dos preços acima estipulados paga-se por cada legoa fora da demarcação 400
 por cada meia legoa mais. 300

SERVIÇO ESPECIAL.

{ Dia todo, levar e trazer, desde o romper do Sol até á meia noite. 5\$200
 Cintra . . { Manhã, levar ou buscar 3\$300
 { Tarde, levar ou buscar 4\$000
 Theatro — levar e buscar 1\$500
 Baile — levar e buscar 3\$000

Trem sem parrelha. 1\$200

1\$000
 1\$000
 1\$200
 2\$400
 2\$400
 1\$200
 3\$600
 3\$600
 6\$200
 10\$200

—\$—
 —\$—
 —\$—
 —\$—
 —\$—
 —\$—

ALUGUEL AOS MEZES.

SERVIÇO	PREÇOS		
	TREM	CARROAGENS	CABRIOLETS
	Para 4 pessoas	Para 2 pessoas	Para 2 pessoas
Primeiro mez	78\$000	68\$000	62\$000
Segundo mez, <i>não havendo interrupção</i>	74\$000	64\$000	58\$000
Tercero e seguintes, <i>não havendo interrupção.</i> . .	70\$000	60\$000	56\$000

CONDIÇÕES GERAES.

O andamento das Carroagens deve ser em caminho plano, *trote regular* — em subida, *a passo* — e em descida, *a meio trote*.

O Alugador, ao largar a Carroagem, pagará ao Cocheiro a importância do serviço feito.

O Alugador, não tem que dar gratificação alguma ao Cocheiro.

Advertencia.

Na Estação da Companhia está patente a Tabella impressa, de que extrahimos esta: donde constam varias condições e observações de interesse, e necessario conhecimento para o Alugador; as quaes por muy extensas não poderam ter aqui logar.

TABELLA 10.^a

Viagens a Vapôr.

COMPANHIAS PORTUGUEZAS.

Vapôres do Têjo e Sado.

ADVERTENCIA.

Ha carreiras diarias para Aldegalega, Barreiro e Seixal, Valle de Zebro e Cacilhas, çujas horas de partida se não podem fixar definitivamente desde já, por estarem sujeitas a diversas eventualidades; mas que se annunciam nas Estações da Companhia por tabellas mensaes.

CARREIRA DO RIBATÉJO.

Alhandra.	} Ré 320, Prôa 160.
Villa Franca.	
Carregado.	} Ré 480, Prôa 240.
Villa Nova.	
Canal d'Azambuja. . . .	Ré 600, Prôa 300.

Nos mezes de Abril a Setembro, sahe de Lisboa ás 7 horas da manhã, e volta da Azambuja ás 11 $\frac{1}{2}$.

Nos mezes de Outubro a Março, sahe de Lisboa ás 7 $\frac{1}{2}$, e volta ás 11 $\frac{1}{2}$.

Vapôres do Porto.

A communicação entre Lisboa e Porto faz-se pelos Vapôres *Vesuvio*, e *Duque do Porto*.

Preços, 1.^a Camara 12\$000, 2.^a Cam. 9\$600. Convez 4\$800.

COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA.

TABELLA DAS PASSAGENS.

PORTOS	LISBOA			MADEIRA			S. VICENTE		
	1. ^a Cam	2. ^a Cam.	3. ^a Cam.	1. ^a Cam.	2. ^a Cam.	3. ^a Cam.	1. ^a Cam.	2. ^a Cam.	3. ^a Cam.
	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Lisboa.	—\$—	—\$—	—\$—	31\$500	27\$000	14\$400	67\$500	58\$500	24\$000
Madeira.	31\$500	27\$000	12\$000	—\$—	—\$—	—\$—	54\$000	42\$750	15\$750
S. Vicente.	67\$500	58\$500	24\$750	54\$000	42\$750	15\$750	—\$—	—\$—	—\$—
Pernambuco.	96\$750	85\$500	40\$500	61\$000	72\$000	31\$500	67\$500	58\$500	27\$000
Bahia.	121\$500	108\$000	45\$000	112\$500	101\$250	36\$000	72\$000	63\$000	31\$500
Rio de Janeiro.	146\$250	128\$250	54\$000	126\$000	112\$500	45\$000	90\$000	78\$750	36\$000

PORTOS	PERNAMBUCO			BAHIA			RIO DE JANEIRO		
	1. ^a Cam.	2. ^a Cam.	3. ^a Cam.	1. ^a Cam.	2. ^a Cam.	3. ^a Cam.	1. ^a Cam.	2. ^a Cam.	3. ^a Cam.
	Lisboa	96\$750	85\$500	31\$500	121\$500	108\$000	36\$000	146\$250	128\$250
Madeira	81\$000	72\$000	27\$000	112\$500	101\$250	29\$250	126\$000	112\$500	31\$500
S. Vicente	67\$500	58\$500	22\$500	72\$000	63\$000	24\$750	90\$000	78\$750	27\$000
Pernambuco	—\$—	—\$—	—\$—	22\$500	20\$250	9\$000	45\$000	36\$000	18\$000
Bahia	22\$500	20\$250	9\$000	—\$—	—\$—	—\$—	36\$000	31\$500	13\$500
Rio de Janeiro	45\$000	36\$000	18\$000	36\$000	31\$500	13\$500	—\$—	—\$—	—\$—

COMPANHIAS INGLEZAS.

PENINSULAR E ORIENTAL.

Partem de Southampton a 7, 17, e 27 de cada mez.

Partem de Lisboa para Cadix, e Gibraltar a 2, 12 e 22.

Partem de Lisboa para o Porto, Vigo, e Southampton a 9, 19 e 29.

Preços das passagens de Lisboa, incluindo as gratificações dos criados de bordo: para a

Barra do Porto	1. ^a Cam.	12\$250,	2. ^a Cam.	8\$100,	Convez	2\$540.
Vigo	»	15\$830,	»	9\$000,	»	4\$050.
Southampton. . .	»	45\$000,	»	31\$500,		
Cadix.	»	13\$850,	»	9\$000,	»	5\$000.
Gibraltar	»	21\$600,	»	13\$250,	»	7\$500.

As passagens de Lisboa para Southampton pagas adiantadas de ida e volta, no espaço de 4 mezes são, na 1.^a Camara 81\$000, na 2.^a 58\$500.

Tambem toma passageiros para Malta, Constantinopla, Alexandria, India e China.

ROYAL MAIL STEAM PACKET.

Os Barcos desta Companhia sahem de Southampton a 9 de cada mez; chegam a Lisboa, de ordinario, a 13, demoram-se um dia. Na volta tocam em Lisboa de 6 a 11 de cada mez.

Tabella dos preços de passagem de Lisboa para os seguintes Portos; e dos dias e horas da viagem a cada Porto, com as suas demoras nos mesmos.

N. B. A letra — A — quer dizer *acompanhado*, a letra — S — *só* — D — quer dizer *dias* — H — *horas*.

Portos		1. ^a Camara	2. ^a Camara	D	H
Madeira.....	A.	32\$900	2	19
Teneriffe....	"	51\$600	4	6
S. Vicente...	"	84\$400	8	8
Pernambuco .	S.	189\$000	166\$500	16	18
"	A.	121\$500	99\$000
Bahia.....	S.	198\$000	175\$500	19	9
"	A.	130\$500	108\$000
Rio de Janeiro	S.	234\$000	189\$000	23	17
"	A.	166\$500	121\$500
Montevideo ..	S.	279\$000	234\$000	6	..
"	A.	189\$000	166\$500
Buenos-Ayres	S.	279\$000	234\$000	..	14
"	A.	189\$000	166\$500

Nestes preços inclue-se mesa, cama, roupa, propinas a criados, e outras despezas excepto bebidas, que se pagam fóra parte. A differença de *acompanhado a só* refere-se unicamente ao Camarote. Nas passagens do Brazil, e Rio da Prata para a Europa ha um augmento de 5 libras sterlingas por passagem. As passagens de ida e volta adiantadas tem o abatimento de 25 por cento. Concede-se a demora de 6 mezes desde a data do bilhete, a qual pôde ser no ultimo Porto do destino, ou dividida pelos antecedentes.

TABELLA 11.^o

Do sêllo que devem pagar os papeis commerciaes antes de escriptos, impressos, estampados, ou lythographados, segundo a Carta de Lei de 10 de Julho de 1843, Tabella 2.^a Classe 3.^a

Livros Mestres, e Diarios de qualquer negociante, das Companhias ou Associações mercantís, sob qualquer titulo ou denominação, cada meia folha	40
Escriptura de fretamento	1\$000
Diploma de confirmação de Companhia de commercio, Sociedade, ou Banco, que dependa da approvação do Governo (excepto os Estabelecimentos de beneficencia).	24\$000
Apolices de seguros, cada uma.	40
Recibos de premios de seguros, cada um	40
Accções de quaesquer Companhias ou Associações mercantís.	40
Recibos ou documentos do dividendo das Companhias ou Associações mercantís	40
Conhecimentos de carregações maritimas, cada um.	40
Protesto de Letras, cada um	100
Listas de leilões, cada meia folha	100
Cartas de partilhas entre socios, cada uma.	1\$000

Letras de cambio da terra, de seguro de risco, Escriptos á ordem, e Notas promissórias, até 100\$000 inclusivè	100
De 100\$000 exclusivè até 300\$000 inclusivè	300
De 300\$000 exclusivè até 500\$000 inclusivè	500
De 500\$000 exclusivè até 1:000\$000 inclusivè.	800
De 1:000\$000 exclusivè até 3:000\$000 inclusivè	1\$000
De 3:000\$000 exclusivè para cima. . . .	2\$000

N. B. Nas Notas promissórias se comprehendem as Notas de cobre do Contracto do Tabaco, e Bilhetes de cobre do Terreiro, e as de todas as Corporações, Companhias, e particulares, que giram no commercio como dinheiro, e são pagaveis ao portador. O sêllo dos Bilhetes de cobre do Terreiro será pago por aquelles a favor de quem forem passados. Exceptuam-se as Notas dos Bancos de Portugal, Lisboa e Porto, authorisadas por Lei.

As Letras sobre paiz estrangeiro, saccadas em mais de uma via, por cada via pagarão metade do sêllo correspondente ao valor, que representarem em moeda portugueza, pelo cambio corrente.

TABEL

De avanço sobre o anno de 1957, para

N. B. Vão indicadas as festas moveis, e dias Santos no Pa atlanticos : os Paquetes do Norte vão notados com as letras —P. N.—

	JANEIRO.	FEVEREIRO.	MARÇO.
1	Quint.	Dom.	Dom. 1. ^o da Quar.
2	Sext. P. N.	Seg. P. N.	Seg. P. N.
3	Sab.	Terç.	Terç.
4	Dom.	Quart.	Quart.
5	Seg.	Quint.	Quint.
6	Terç. ✠	Sext.	Sext.
7	Quart. P. S.	Sab. P. S.	Sab. P. S.
8	Quint. C. I.	Dom. <i>Septuagesima</i> . C. I.	Dom. 2. ^o C. I.
9	Sext.	Seg.	Seg.
10	Sab.	Terç.	Terç.
11	Dom.	Quart.	Quart.
12	Seg.	Quint.	Quint.
13	Terç. P. N.	Sext. P. N.	Sext. P. N.
14	Quart.	Sab.	Sab.
15	Quint.	Dom. <i>Sexag.</i>	Dom. 3. ^o
16	Sext.	Seg.	Seg.
17	Sab. P. S.	Terç. P. S.	Terç. P. S.
18	Dom.	Quart.	Quart.
19	Seg.	Quint.	Quint.
20	Terç.	Sext.	Sext.
21	Quart.	Sab.	Sab.
22	Quint. ✠ P. N.	Dom. <i>Quinq.</i> P. N.	Dom. 4. ^o P. N.
23	Sext.	Seg.	Seg.
24	Sab.	Terç.	Terç.
25	Dom.	Quart. <i>Cinza.</i>	Quart. ✠
26	Seg.	Quint.	Quint.
27	Terç. P. S.	Sext. P. S.	Sext. P. S.
28	Quart.	Sab.	Sab.
29	Quint.	Dom. <i>Patrão.</i>
30	Sext.	Seg.
31	Sab.	Terç.

LA 12.^o

facilidade das transacções commerciaes.

triarcado, e chegada provavel dos Paquetes, e Vapores Trans-
os do Sul = P. S. = os Vapores da Comp.^a Inglesa = C. I. =

	ABRIL.	MAIO.	JUNHO.
1	Quart.	Sext.	Seg.
2	Quint. P. N.	Sab. P. N.	Terç. P. N.
3	Sext.	Dom. 3. ^o	Quart.
4	Sab.	Seg.	Quint.
5	Dom. <i>Ramos.</i>	Terç.	Sext.
6	Seg.	Quart.	Sab.
7	Terç. P. S.	Quint. P. S.	Dom. <i>Trind.</i> P. S.
8	Quart. C. I.	Sext. C. I.	Seg. C. I.
9	Quint. <i>Endeças.</i>	Sab.	Terç.
10	Sext.	Dom. 4. ^o	Quart.
11	Sab.	Seg.	Quint. ✠ <i>Corpo de Deos.</i>
12	Dom. <i>Pascoa.</i>	Terç.	Sext.
13	Seg. P. N.	Quart. P. N.	Sab. ✠ P. N.
14	Terç.	Quint.	Dom. 2. ^o
15	Quart.	Sext.	Seg.
16	Quint.	Sab.	Terç.
17	Sext. P. S.	Dom. 5. ^o P. S.	Quart. P. S.
18	Sab.	Seg.	Quint.
19	Dom. <i>Pascoilla.</i>	Terç.	Sext. ✠ <i>Coração de Jesus.</i>
20	Seg.	Quart.	Sab.
21	Terç.	Quint. ✠ <i>Ascens.</i>	Dom. 3. ^o
22	Quart. P. N.	Sext. P. N.	Seg. P. N.
23	Quint.	Sab.	Terç.
24	Sext.	Dom.	Quart. ✠
25	Sab.	Seg.	Quint.
26	Dom. 2. ^o	Terç.	Sext.
27	Seg. P. S.	Quart. P. S.	Sab. P. S.
28	Terç.	Quint.	Dom. 4. ^o
29	Quart.	Sext.	Seg. ✠
30	Quint.	Sab.	Terç.
31	Dom. <i>Esp. Santo.</i>

TABELLA 13.^a

**Dos Direitos Parochiaes nas Freguezias
de Lisboa, por Decreto de 8 de Junho
de 1844.**

BAPTISMOS, E CASAMENTOS.

Sem capa 800 ; com capa 1\$200 : fóra da Igreja
Parochial 6\$400.

*N. B. Estas quantias pertencem ao Parocho ;
ao Thesoureiro se dará o equivalente da metade
do que se dá ao Parocho.*

ENTERROS.

Corpo á terra. — Á mão : Offerta 900, Acompañamento 600 : de sege, Offerta 1\$200, Acompanhamento 800.

Caixão á cova. — Á mão ; Offerta 2\$400, Acompanhamento 1\$600 : de sege, Offerta 3\$600, Acompanhamento 2\$400.

De Berlinda. — Offerta 9\$600, Acompanhamento 6\$400.

De Coche com Berlinda, ou sem ella. — Offerta 19\$200, Acompanhamento 12\$800.

*N. B. Estas quantias pertencem aos Parochos,
os quaes não serão obrigados a acompanhar a pé
fóra dos limites das suas respectivas Freguezias :
ao Thesoureiro se dará o equivalente da metade da
quantia, que se dá ao Parocho pelo acompanhamento.*

ENCOMMENDAÇÕES CANTADAS.

Por cada uma ao Parocho 1\$800 ; ao Thesoureiro 600.

N. B. As rezadas são gratuitas.

Officio de 9 lições, e Missa cantada de corpo presente, ao Parocho 6\$400; ao Thesoureiro 3\$200.

Resto da cêra da tarima e Altares (excepto do SS.) ao Parocho 2 terços; ao Thesoureiro um terço.

FESTIVIDADES.

Missa cantada na Igreja Parochial. — De instrumental, ao Parocho 1\$800, ao Thesoureiro 600; a Orgão ou Cantochão, ao Parocho 1\$200; ao Thesoureiro 400.

Missa cantada fóra da Igreja Parochial. — De instrumental, ao Parocho 2\$400; ao Thesoureiro 300; a Orgão ou Cantochão ao Parocho 1\$800; ao Thesoureiro 600.

Matinas e Laudes. — Ao Parocho 2\$400; ao Thesoureiro 480.

Procissões fóra da Igreja nos limites da Freguezia. — Ao Parocho 1\$200; ao Thesoureiro 400.

Procissões fóra dos limites da Freguezia. — Ao Parocho 2\$400; ao Thesoureiro 300.

Manhãs de Domingo de Ramos, Quinta Sexta e Sabado Santo, Ascensão e Candêas. — Em cada uma ao Parocho 2\$300; ao Thesoureiro 300.

CARTORIO.

Banhos — de 3 denuncias 480; de uma 120. Mandados de *publicandis* 480.

Certidões de Baptismo, Casamento, e Obito 240.

N. B. *Certidões d'Obito de pobres, e Attestados de pobreza de finados tambem pobres serão gratuitos (Circular de 12 de Novembro de 1838.)*

Abrir assentos por despacho de Authoridade Superior Ecclesiastica 300.

Buscas — até 20 annos *gratis*; dahi para traz — cada anno 60.

Attestados de vida — 240.

N. B. *Attestados relativos a Pensionistas, que recebam do Estado menos de 50\$000 por anno; a amas de Expostos; ou a pobres serão gratuitos.*

Informação fechada sobre Requerimento a interesse de Parte (não pobre) 480.

Informação aberta (não relativa a pobre) 240.

Cada arvore de geração — 800.

Conhecenças, ou deriscas — cada pessoa 50.

Os estylos em quanto aos direitos da Fabrica continuam como até agora. Os baptismos, e enterreros dos Expostos continuam a ser gratuitos (Circular de 28 de Agosto de 1839.)

Portaria aos Parochos das Freguezias de Lisboa.

Portaria do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça de 5 de Março de 1845, declarada pela de 22 de Agosto de 1850. Os Parochos não podem levar buscas das Certidões dos assentos de baptismos, casamentos, e obitos, todas as vezes que os interessados lhes marcarem as épocas ou periodos, dentro dos quaes querem as buscas.

Por Decreto de 29 de Janeiro de 1846 está determinado pertencer ao Parocho e ao Thesoureiro toda a cêra que se pozer no Altar das Capellas dos cemiterios publicos, e nos tocheiros ou tarimas, da mesma fórma que se achava determinado para as Igrejas Parochiaes.

TABELLA 14.^a

Dos Incendios.

TORRES	BAD.	ESTAÇÕES
Beato Antonio.	11	Casa do Regedor.
S. Vicente	12	Escolas Geraes.
Graça.	13	Calçada do Monte.
Sé	14	Loyos.
Conceição Nova	15	Carmo.
S. Nicoláo	16	Praça da Figueira.
Soccorro	17	Mouraria.
S. José.	18	Santa Martha.
Pena.	19	Convento da Encarnação.
Bemposta	20	{ Cabeço de Bola, e Campo de S. Anna.
S. Sebastião da Pedreira	21	Quartel de S. Rita.
Monserate	22	Amoreiras.
Santa Isabel.	23	Junto á Igreja.
Convento Novo	24	{ Rua de Buenos-Ayres, Boa Mor- te, e rua da Estrella.
Necessidades.	25	Praça d'Armas.
S. Francisco de Paula	26	Pampulha.
Santos o Velho	27	Inglezinhas.
Paulistas.	28	Quartel dito.
Chagas.	29	Rua das Flores.
S. Roque.	30	{ Travessa da Queimada, e S. Pedro de Alcantara.
Martyres.	31	Governo Civil.
S. Paulo.	32	{ Praça dos Romulares, e Ribeira Nova.
	33	
Boa Hora, e Jeronymos	34	Boa Hora, e Casa Pia.

HISTORIA.

A posição geographica do Reino ; bem como a sua divisão Fysica, Ecclesiastica, Civil, Administrativa e Judicial, veja-se no nosso Almanak de 1850, ou na nossa Folhinha de 1843.

A origem da Sociedade Portugueza, Instituição da Monarchia, e sua Independencia ; o Governo de Portugal, e organização da Sociedade no que diz respeito ao seu Commercio interno, Correspondencia epistolar, meios de transporte, e viação, etc. Vejam-se no mesmo Almanak de 1850.

Divisão Militar do Reino, e Ilhas adjacentes.

Divide-se o Reino, e Ilhas em 10 Governos, que se denominam *Divisões Militares* ; e cada uma com o seu Quartel General : a 1.^a em Lisboa, 2.^a Vizeu, 3.^a Porto, 4.^a Braga, 5.^a Chaves, 6.^a Castello Branco, 7.^a Estremoz, 8.^a Tavira, 9.^a Funchal, 10.^a em Angra.

FAMILIA REAL PORTUGUEZA,

COLLOCADA NA MESMA ORDEN, EM QUE O FOI EM 1778.

O Senhor D. PEDRO V, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. n. a 16 de Setembro de 1837 ;

jurou a Carta Constitucional em 8 de Julho de 1852 : subiu ao Throno debaixo da tutella de Seu Augusto Pai em 15 de Novembro de 1853 : tendo concluido a sua menoridade em 16 de Setembro de 1855, nesse mesmo dia foi proclamado Rei, prestando o juramento formulado no artigo 76.º da Carta Constitucional em Sessão Real celebrada no Palacio das Côrtes.

ElRei D. FERNANDO AUGUSTO, de Saxe-Coburgo-Gotha, Pai de Sua Magestade, n. a 29 de Outubro de 1816 : casou por procuração em 1 de Janeiro, e em Pessoa em 9 de Abril de 1836 : viuvo desde 15 de Novembro de 1853 : Regente do Reino na menoridade de Seu Augusto Filho, pela Lei de 7 de Abril de 1846, e artigo 1.º do Acto addicional á Carta Constitucional, desde 15 de Novembro de 1853 até 16 de Setembro de 1855.

IRMÃOS D'ELREI.

O Serenis. Sr. Inf. D. LUIZ FILIPPE, Duque do Porto, n. a 31 de Outubro de 1838.

O Serenis. Sr. Inf. D. JOÃO, Duque de Béja, n. a 16 de Março de 1842.

O Serenis. Sr. Inf. D. FERNANDO, n. a 23 de Julho de 1846.

O Serenis. Sr. Inf. D. AUGUSTO, n. a 4 de Novembro de 1847.

A Serenis. Senh. Inf. D. MARIA ANNA, n. a 21 de Julho de 1843.

A Serenis. Senh. Inf. D. ANTONIA, n. a 17 de Fev. de 1845.

FIOS D'ELREI.

(*Filhos do Senhor D. João VI, † em 10 de Março de 1826; e da Senhora D. Carlota Joaquina, † em 7 de Janeiro de 1830.*)

1. O Sr. D. MIGUEL DE BRAGANÇA E BOURBON, n. a 26 de Outubro de 1802: casou com A Serenis. Senh. D. ADELAIDE SOFIA, Princesa de Loewenstein-Wertheim-Rochefort, n. a 3 de Abril de 1831.

O Serenis. Sr. D. MIGUEL MARIA DE BRAGANÇA, seu 1.º filho, n. a 19 de Setembro de 1853.

A Serenis. Senh. D. MARIA DAS NEVES DE BRAGANÇA, 1.ª filha, n. a 5 de Agosto de 1852.

A Serenis. Senh. D. 2.ª filha, n. a 24 de Agosto de 1855.

2. A Serenis. Senh. Inf. D. ISABEL MARIA, Regente do Reino desde 10 de Março de 1826 até 26 de Fevereiro de 1828, n. a 4 de Julho de 1801.

3. A Serenis. Senh. Inf. D. ANNA DE JESUS MARIA, n. a 23 de Dezembro de 1806: casou em 1 de Dezembro de 1827.

VIUVA DO IMPERADOR DUQUE DE BRAGANÇA.

A Serenis. Senh. D. AMELIA AUGUSTA, Princesa de Baviera, Imperatriz do Brazil, Duquesa de Bragança, viuva do Sr. D. Pedro, desde 24 de Setembro de 1834, n. a 31 de Julho de 1812.

MINISTERIO.

Presidente dos Ministros, e Ministro dos Negocios da Guerra — Duque de Saldanha.

Negocios do Reino — Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Ecclesiasticos, e Justiça — Frederico Guilherme da Silva Pereira.

Fazenda, e interino de Obras Publicas, Commercio, e Industria — Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Marinha, e Ultramar, e Estrangeiros — Visconde de Atouguia.

MAPPA

Dos dias, em que fazem annos as principaes Pessoas das Familias Reinantes.

JANEIRO.

Em 12 faz 46 an. Fernando II, Rei de Napoles.

Em 16 faz 20 an. o Princ. R. de Napoles, Francisco Maria.

Em 31 fazem an. o Conde de Montemolim 38, e o Princ. D. Leopoldo, Irm. d'ElRei o Sr. D. Fernando, 32.

FEVEREIRO.

Em 14 faz 34 an. a Princ. D. Victoria, Irm. d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 19 faz 39 an. Guilherme III, Rei dos Paizes-Baixos.

MARÇO.

Em 6 faz 33 an. Carlos Frederico, Princ. R. de Wurtemberg.

Em 11 faz 34 an. a Princ. D. Januarina, Irm. do Imp. do Brazil, Tia d'ElRei.

Em 14 fazem an. a Rainha Josefina de Suecia 49, o Rei de Sardenha Victor Manuel 36, e a Imp. do Brazil D. Theresa Christina 34.

Em 19 faz 33 an. a Gran-Duqueza de Modena Adalgundes.

Em 22 faz 59 an. o Princ. R. da Prussia, Guilherme Frederico.

ABRIL.

Em 9 faz 21 an. o Princ. R. da Belgica, Leopoldo Luiz, Primo d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 17 faz 38 an. o Imp. da Russia, Alexandre II.

Em 20 faz 48 an. o Imp. dos Francezes, Napoleão III.

Em 23 faz 33 an. o Sultão Abdul-Medjid.

Em 28 faz 28 an. Frederico Alberto, Princ. R. de Saxonia.

Em 29 faz 63 an. a Princ. D. Maria Theresa, Tia d'ElRei, Viuva de D. Carlos, Conde de Molina.

MAIO.

Em 3 faz 30 an. o Princ. R. de Suecia, Carlos Luiz.

Em 5 faz 30 an. a Imp. dos Francezes.

Em 13 faz 64 an. Sua Santidade Pio IX, e faz 34 an. o Rei de Hespanha, D. Francisco de Assis.

Em 24 faz 37 an. a Rainha de Inglaterra, D. Victoria.

JUNHO.

Em 1 fazem an. Othão, Rei da Grecia 41, e Francisco V, Gram-Duque de Modena 37.

Em 3 faz 39 an. a Princ. D. Maria Clementina d'Orleans, Irm. d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 10 faz 21 an. o Gram-Duque hered. de Toscaua, Fernando Salvador.

Em 13 faz 38 an. o Princ. D. Augusto, Irm. d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 17 faz 38 an. a Rainha dos Paizes-Baixos, Sofia Frederica.

Em 21 faz 38 an. o Gram-Duque de Saxe-Coburgo-Gotha Ernesto II, Primo d'ElRei o Sr. D. Fernando.

JULHO.

Em 2 faz 59 an. a Seren. Duqueza de Saxe-Coburgo-Gotha D. Maria Antonietta, Mãe d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 4 faz 57 an. o Rei de Suecia, José Francisco Oscar.

Em 8 faz 10 an. a Princ. Adelaide, Sobrinha d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 9 faz 8 an. o Gram-Duque de Parma, Roberto I.

Em 13 faz 9 an. a Princ. D. Leopoldina, 2.^a filha do Imp. do Brazil.

Em 14 faz 39 an. a Condessa de Chambord, D. Maria Theresa.

Em 19 faz 32 an. o Conde d'Aquila, Luiz Carlos, Cunhado do Imp. do Brazil.

Em 29 faz 10 an. a Princ. D. Isabel, 1.^a filha do Imp. do Brazil.

Em 31 faz 40 an. a Rainha de Napoles, D. Maria Theresa.

AGOSTO.

Em 2 faz 32 an. a Princ. de Joinville D. Francisca dos Anjos, Irm. do Imp. do Brazil.

Em 5 faz 23 an. a Princ. R. de Saxonia, Carolina.

Em 8 faz 32 an. a Imp. da Russia Maria Alexandrowna, Princ. de Hesse.

Em 9 faz 11 annos o Princ. Augusto Luiz Eudes, Sobrinho d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 15 fazem an. Frederico IV, Rei da Prussia 65, e o Gram-Duque de Baden, Luiz 32.

Em 17 faz 70 an. a Princ. Victoria, Mãe da Rainha de Inglaterra, Tia do Duque Reinante de Saxe-Coburgo-Gotha.

Em 18 faz 26 an. o Imp. d' Austria, Francisco José.

Em 23 faz 20 an. a Princ. R. da Belgica, Maria, Arch. d'Austria.

Em 24 faz 18 an. o Conde de Paris, Luiz Filippe d'Orleans.

Em 25 faz 11 an. Luiz Othão, Princ. R. de Baviera.

Em 26 faz 37 an. o Princ. Alberto de Inglaterra, Primo d'ElRei o Sr. D. Fernando.

SETEMBRO.

Em 4 fazem an. a Rainha de Wurtemberg, Paulina Theresa 56, e o Principe d'Orange, Guillerme 16.

Em 8 faz 13 an. o Gram-Duque hered. da Russia, Nicolau Alexandrewitch.

Em 9 faz 30 an. o Princ. Regente de Baden, Frederico.

Em 17 faz 57 an. a Princ. D. Maria Antonietta, Mãe do Gram-Duque de Saxe-Coburgo-Gotha.

Em 21 faz 16 an. Mehemed Mouradeffendi.

Em 23 faz 75 an. a Princ. Juliana, Tia do Gram-Duque de Saxe-Coburgo-Gotha.

Em 27 faz 75 an. o Rei de Wurtemberg, Guillerme I.

Em 29 faz 36 an. Henrique, Conde de Chambord.

OUTUBRO.

Em 3 faz 59 an. o Gram-Duque de Toscana, Leopoldo II.

Em 6 faz 48 an. ElRei de Dinamarca, Frederico VII.

Em 10 faz 26 an. a Rainha de Hespanha, D. Maria Isabel II.

Em 15 faz 31 an. a Rainha Frederica de Baviera.

Em 23 faz 8 an. a Princ. Maria Luíza, Sobrinha d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 25 faz 42 an. o Duque de Nemours, Luiz Carlos de Orleans.

NOVEMBRO.

Em 9 faz 15 an. o Princ. Alberto de Galles.

Em 13 fazem 55 an. as Rainhas Isabel da Prussia, e Amelia de Saxonia.

Em 21 faz 16 an. a Princ. R. de Inglaterra, Victoria Adelaide.

Em 28 faz 45 an. Maximiliano II, Rei de Baviera.

DEZEMERO.

Em 2 faz 31 an. o Imp. do Brazil D. Pedro II.

Em 6 faz 36 an. a Gram-Duqueza Alexandrina de Saxe-Coburgo-Gotha.

Em 12 faz 55 an. o Rei de Saxonia, João Nepomuceno.

Em 16 faz 66 an. o Rei da Belgica, Leopoldo I, Tio d'ElRei o Sr. D. Fernando.

Em 19 faz 42 an. a Gram-Duqueza de Toscana, Maria Antonietta.

Em 20 faz 5 an. a Princ. das Asturias, D. Maria Isabel.

Em 21 faz 38 an. a Rainha da Grecia, Maria Amelia.

Em 24 faz 19 an. a Imp. da Austria, Isabel.

MEMORIA

Sobre a Acclamação dos nossos Reis.

§ I.

Da Acclamação antiga, e actual.

A antiga Acclamação dos nossos Reis era uma renovação solemne do nosso Pacto Social, que se fazia no principio de cada reinado: obrigava-se o Rei com juramento a fazer bom uso da Suprema Authoridade que nelle residia; guardando os usos, costumes, fóros, e liberdades do seu Povo; a governa-lo bem, e administrar-lhe a justiça segundo as leis: e obrigava-se tambem o Povo, por meio do juramento prestado pelos que se consideravam seus representantes, a obedecer ao Rei, e a guardar-lhe fidelidade: acceitos estes juramentos, o Alferes-Mór do Reino despregava a Bandeira Nacional, e proclamava o novo Rei.

Hoje este Acto nasce de principios mui diversos: a Suprema Authoridade considera-se residir em a Nação, que a exerce por delegação nos quatro Poderes, essencialmente independentes, Legislativo, Executivo, Judicial, e Moderador, cada um dos quaes lhe garante, por juramento, o bom uso da authoridade delegada, antes de começar a exercer as suas respectivas funcções: é por este motivo, que, na inauguração de um novo reinado, é só o Rei a prestar o juramento, prescripto no artigo 76.º da Carta Constitucional, cuja fórmula

é ainda mais explicita, do que a antiga: dado pois este juramento, de nenhuma outra formalidade carece o Rei, para entrar desde logo no exercicio das altas funcções do seu cargo; servindo todas as mais cerimoniaes, de que este Acto, não só em Portugal, como em todos os mais paizes se costuma rodear, para maior solemnidade, pompa, e brilhantismo desta festa Nacional.

§ II.

Cerimonial da antiga Acclamação.

Sendo este Acto, como fica dito, uma renovação do Pacto Social entre o Rei, e os seus vassallos, elle se praticava regularmente em local espaçoso, e que admittisse o maior concurso possível do Povo; e para esse fim se escolhia o Paço Real, que offerecesse em frente o maior terreiro: ahi se armava um grande tablado ou varanda, na qual se collocava o Regio Throno, e tudo o mais que devia servir para o Acto.

Dada a hora entravam no tablado todos aquelles, que em taes actos costumavam prestar o juramento; e por fim vinha ElRei acompanhado dos Officiaes-Móres da Sua Casa, todos com as respectivas insignias, e mais pessoas da etiqueta, e trazia diante de si o Condestavel com o Estoque levantado, e desembainhado, symbolo da sua força e poder. Sentado ElRei no seu Throno, e compostas as roupas pelo seu Camareiro-Mór, este recebia do Thesoureiro da Casa Real o Sceptro,

que lhe ministrava em salva de prata, e o dito Camareiro-Mór o entregava ao Rei, como Symbolo da sua Authoridade Real: então o Rei d'Armas Portugal bradava: *Ouvide, ouvide, ouvide, estai attentos*; e prestada a attenção, um Ministro, para isso preparado, recitava um discurso analogo ao objecto. Terminado o discurso, o Reposteiro-Mór collocava aos pés do Rei uma almofada, e diante della uma cadeira raza coberta com um panno rico, e sobre elle outra almofada, na qual o Mestre de Cerimonias da Capella Real punha um Missal aberto, e sobre elle um Crucifixo pequeno de prata.

Arranjadas assim as cousas se levantava o Rei, descobria-se, ajoelhava, passava á mão esquerda o Sceptro, punha a direita sobre o Missal e Cruz, que lhe offerecia o Prelado da Diocese, ou Capellão-Mór, o qual com mais dois ou tres Bispos, por testemunhas, ajoelhavam em frente do Rei, e então o Secretario d'Estado, de joelhos, começava a lêr a fórmula do juramento, que o Rei proferia em voz clara, e intelligivel.

Depois de ElRei se sentar e cobrir, o Reposteiro-Mór levantava a almofada, e retirava para o lado a cadeira raza com tudo quanto tinha em cima, e que devia servir para o juramento dos Estados; antes do qual o dito Secretario de Estado lia em voz alta a sua fórmula, e começava desde logo o juramento de preyto e menagem, até certo ponto com as precedencias da etiqueta: e depois, por brevidade, se declarava em voz alta a Ordem do Rei para se jurar indistinctamente,

sem resultar prejuizo de precedencias. Cada um que jurava subia a beijar a mão a ElRei; e logo que o juramento dos Estados se concluia, declarava ElRei ao Secretario que acceitava o juramento, e o Secretario em voz alta assim o fazia constar á multidão dos assistentes, e expectadores.

Seguia-se bradar o Rei d'Armas Portugal, *Ouvide, etc.* como fica dito, e então o Alferes-Mór no lugar, em que estava, desenrolava a Bandeira, e dizia: *Real, Real, Real, pelo muito Alto, e muito Poderoso Senhor ElRei Dom. . . . Nosso Senhor*: esta acclamação era repetida pelos Reis d'Armas, Arautos, e Passavantes, e pelos que se achavam no tablado: tocava a Musica da Casa, e o dito Alferes, acompanhado dos Porteiros da Maça, e da Cana, dos Reis d'Armas, Arautos, e Passavantes, feita a venia a ElRei, caminhavam para um lugar mais saliente do tablado, e mais proximo do Povo, e abi, pedida a attenção pelo Rei d'Armas com as palavras, *Ouvide, etc.* o Alferes, gritando quanto podia, repetia a acclamação já dita, que era repetida pela sua comitiva e os do tablado; e começavam então os vivas do Povo, os foguetes, e as salvas: e quando acabava o maior motim, o Secretario em nome do Rei declarava, que acompanhassem Sua Magestade só os que com Elle tinham sahido do Paço: ElRei com a sua comitiva descia á Capella Real, e abi, recebido segundo o Ritual da Igreja, assistia ao solemne *Te Deum* em acção de graças, e deste modo ficava terminado o Acto solemne da Acclamação, cujo Auto era escripto por um Notario, para esse fim

nomeado, e para serviço do qual se collocava no tablado, em lugar conveniente, uma mesa, escrevaninha, e assento, a fim de poder tomar nota de tudo, e escrever o Instrumento legal.

O ceremonial da actual Acclamação vem declarado no Diario do Governo n.^{os} 214 e 215: é o mesmo antigo, só com as diferenças, relativas aos novos principios politicos, como adiante se verá.

§ III.

Da côr do Manto Real.

Até á Acclamação d'ElRei D. José o Manto Real era branco: o Senhor D. Pedro III, que a Senhora D. Maria I quiz, que a acompanhasse neste solemne Acto, levava tambem manto Real branco: a mesma Senhora levava um rico Manto de tafetá branco tecido com fio de prata; mas sobre elle lhe pendia dos hombros o Manto Real, que era transparente, de volante carmezim tecido com fio de prata: o Senhor D. João VI, porém, foi o primeiro, que absolutamente rejeitou a côr branca, e se serviu de Manto de veludo carmezim.

Ora, sendo a purpura tão propria dos Reis, por qual razão se adoptaria a côr branca para o Manto Real? não sabemos responder: a Historia nos mostra, que este festejo nacional se faz regularmente no tempo do luto rigoroso e mais pesado; e em tempos antigos se fazia quasi na presença do Cadaver do Defunto Rei! a mesma

Historia nos adverte, que a côr branca foi luto até ao Reinado de ElRei D. Manuel, por ordenança do qual se adoptou a côr negra: ter-se-hia pois respeito aos dois objectos simultaneamente, dando-se ao festejo as galas e preciosidades, e ao luto a côr? O certo é, que constituida já em gala a côr branca, essa côr, adoptada desde tão remotos tempos para o Manto Real, continuou até quasi aos nossos dias.

§ IV.

Da Corôa Real.

Correm entre o Povo duas opiniões a este respeito: dizem uns, que os nossos Reis não usam da Corôa; por que ElRei D. Sebastião a perdêra em Africa: asseveram outros, que ElRei D. João IV fizera voto de nem Elle, nem seus Successores pôrem na cabeça a Corôa, em quanto pela Igreja se não definisse o Dogma da Conceição Immaculada da Santissima Virgem.

Ambas estas opiniões nos parecem inteiramente destituidas de fundamento; por quanto nem o mais pequeno vestigio se encontra na Historia, de que os nossos Reis usassem da Corôa, nem no acto solemne do seu alevantamento; e isto quando vemos em todas as relações desta solemnidade ser-lhes entregue, e Elles empunharem o Sceptro! nem mesmo se acha memoria, de que no solemne Acto da Acclamação apparecesse em tempo algum a Corôa, mesmo por apparatus, excepto nas duas ultimas Acclamações: foi no levantamento da

Senhora D. Maria I, que pela primeira vez se collocou no tablado uma mesa ou credencia, coberta por todos os lados com preciosa téla, tendo em cima um prato ou salva de prata dourada com a Corôa e Sceptro de ouro esmaltado: outra salva com um pequeno Crucifixo de prata dourada; e um Missal encadernado em veludo com chaparia de prata dourada, e as Armas Reaes de um lado, e do outro as da Santa Igreja Patriarcal.

Esta mesma credencia, e com os mesmos objectos appareceu no levantamento d'ElRei o Senhor D. João VI, só com a differença de se cobrirem com um véo rico os ditos objectos antes do Acto: mas em nenhuma destas solemnidades a Corôa teve outra serventia, que a vista e apparato.

§ V.

Especialidades nas diversas Acclamações.

São assaz mesquinhos e escassos os nossos antigos Historiadores sobre este objecto; começaremos pois a nossa narrativa em a Dynastia do Mestre d'Avís.

D. JOÃO I. — Nas Côrtes de Coimbra o Doutor João das Regras, em um grande discurso, mostrou os direitos do Mestre d'Avís á successão da Corôa; por cujo motivo, e pela sua bravura e patriotismo as Côrtes lhe pediram, que acceitasse a Dignidade Real: vencida a resistencia foi designado o dia 6 de Abril de 1385 para o Acto da sua

Acclamação, que se fez com a possível solemnidade: ElRei elegeu os Officiaes-Móres da sua Casa, e entre elles, para Condestavel e Mordomo-Mór elegeu D. Nuno Alvares Pereira, para Alferes-Mór, Gil Vasques da Cunha, e para seu Camareiro-Mór, João Rodrigues de Sá.

D. DUARTE. — Morto D. João I em 14 de Agosto de 1433, seu filho D. Duarte se fez acclamar Rei no dia seguinte 15 de Agosto; para o que se levantou um grande Theatro junto dos Paços de Alcaçova em Lisboa: orou o Bispo de Evora D. Alvaro de Abreu: foi Alferes-Mór o Conde de Vianna D. Pedro, o qual desenrolando a Bandeira, e dando a Acclamação do estylo, montou a cavallo com a Bandeira desenrolada, e em companhia dos Reis d'Armas, etc., foi repetir a mesma Acclamação em diversos logares da Cidade, indo-a depois collocar na Torre de menagem no Castello, onde ficou hasteada até á noite. O festejo devia ser muito brilhante; por quanto lêmos em Ruy de Pina, que ElRei durante o Acto deelarára ao Bispo, desejar, que no fim queimassem umas estopas perante elle, para ter sempre em lembrança, que assim devia passar tanta pompa e gloria. ElRei com a sua comitiva se retirou ao Paço, e á noite despiu as vestiduras Reaes, e tomou as de dó.

D. AFFONSO V. — Falleceu D. Duarte a 9 de Setembro de 1438, e logo no dia 10 o Infante D. Pedro fez acclamar seu Sobrinho D. Affonso, que contava apenas seis annos: para esse fim fez levantar um grande tablado em Thomar, entre o

Convento e os Paços do Castello: adornando-o com as vestiduras Reaes, elle o trouxe ao dito tablado, fez que se sentasse na Cadeira Real com todo o acatamento; elle mesmo dirigiu ao Povo um pequeno discurso analogo ao objecto, e foi o primeiro que beijou a mão ao novo Rei; e se seguiram as mais cerimoniaes, e acclamações do estylo.

D. JOÃO II. — Falleceu D. Affonso em Cintra em 23 de Agosto de 1481, na mesma casa em que nascêra: em 31 do mesmo mez se fez ahi mesmo em Cintra a Acclamação, para a qual se levantou o tablado no jogo da pélla, onde ElRei appareceu com as vestiduras Reaes, e a comitiva do estylo, e se praticaram as cerimoniaes do costume pelos Senhores, que ahi se achavam presentes: mas para o preito e menagem convocou ElRei as Côrtes, que se reuniram nos Paços de S. Francisco em Evora no principio de Novembro seguinte. Appareceu ElRei na Sala das Côrtes vestido com o Manto Real de téla de ouro, forrado de ricas mártas, e com o Sceptro na mão. Orou o Chanceller da Casa do Civel, o Dr. Vasco Fernandes de Lucena, e depois se seguiram as costumadas cerimoniaes do preito e menagem.

D. MANUEL. — Morreu D. João II em 25 de Outubro de 1495, sem deixar filho algum legitimo, e por isso a Corôa passou para seu Primo D. Manuel, Duque de Béja: a Rainha, Prelados, e mais Fidalgos, que se achavam em Alcaçer do Sal, ahi o acclamaram e juraram Rei destes Reinos, e convocadas as Côrtes para Mon-

temór o Novo, ahi recebeu as menagens com as costumadas cerimoniaes, omittindo-se porém as solemnidades, em razão da grande pestilencia, que affligia todo o Reino.

D. JOÃO III. — Morreu D. Manuel em 13 de Dezembro de 1521; em 17 fez-se a cerimonia da quebra dos escudos; e em 19 fez-se a Acclamação em frente da Igreja de S. Domingos em um tablado ou varanda, que ahi se levantou: sahiu ElRei a cavallo, levando-o pela redea seu Irmão o Infante D. Fernando, Duque da Guarda: levava um Manto Real de brocado, forrado em martas, sobre gibão de téla de prata, cinto e adaga de ouro, collar de pedraria, e gorra grande de veludo preto de meia volta: pegavam-lhe nas pontas do Manto junto aos estribos D. Antonio de Athayde, e D. Diogo de Castro: o Infante D. Luiz, seu Irmão serviu de Condestavel, levando o Estoque: e o Conde de Villa Nova seu Camareiro-Mór, lhe entregou o Sceptro: orou o Dr. Diogo Pacheco, e o Cardeal D. Affonso, Irmão d'ElRei lhe tomou o juramento. Findo o Acto se cantou o *Te Deum* na Igreja de S. Domingos.

D. SEBASTIÃO. — Fallecendo ElRei D. João em 11 de Junho de 1557, se cuidou logo na Acclamação de seu Neto, a qual se fez nos Paços da Ribeira na grande Sala dos Tudescos em 16 do mesmo mez e anno: tinha ElRei tres annos de idade, que por isso veio ao cólo de D. Lopo de Almeida, Pagem da campainha da Rainha: vinha vestido em um pelote de setim branco,

calças, e jubão roxado de ouro com muita chaparia de botões de ouro, gorra de veludo com medalha e pluminhas brancas, e Manto Real de setim branco, em cuja fralda pegava o Marquez de Torres Novas: Gaspar de Faria, Thesoureiro da Casa Real trouxe um Sceptro pequeno, feito de proposito, que entregou ao Camareiro-Mór do Cardeal D. Henrique, e este o metteu na mão do Rei, que estava sentado, tendo de um lado a Aia, e do outro a Ama para o entreterem, e o ajudarem a segurar o Sceptro. Orou o Dr. Antonio Pinheiro de Menezes.

CARDEAL D. HENRIQUE. — A quebra dos escudos de D. Sebastião fez-se em 27 de Agosto de 1578, e a Acclamação no dia seguinte, dentro da Igreja do Hospital de todos os Santos em um tablado, que se armou no cruzeiro, do lado direito. Sahiu ElRei dos Paços da Ribeira a cavallo em uma mulla preta com gualdrapa escarlata, e copos da brida dourados: ía vestido de vermelho com uma lôba de chamalote sobre o roquete, e barrete vermelho de cantos na cabeça: precedia-o o Duque de Bragança com o Estoque servindo de Condestavel: Francisco de Sá de Menezes, seu Camareiro-Mór levava o Sceptro, e lho entregou no Acto: orou o Desembargador do Paço Jeronymo Pereira de Sá.

D. JOÃO IV. — Fez-se a cerimonia da Acclamação solemne em 15 de Dezembro de 1640 em um grande tablado, que se levantou em frente do Palacio Real: ía ElRei vestido de riço pardo, bordado de ouro, com botões e colar de diamantes.

tes, e delle pendente o Habito de Christo em circulo de diamantes, espada dourada, e Manto Real de téla branca, lavrada de ramos de ouro : lomava-lhe a cauda João Rodrigues de Sá, seu Camareiro-Mór : serviu de Condestavel levando o Estoque o Marquez de Ferreira : Belchior de Andrade, Thesoureiro da Casa Real ministrou em salva o Sceptro ao Camareiro-Mór, que o entregou a ElRei : orou o Desembargador de Aggravos Francisco de Andrade Leitão.

D. AFFONSO VI. — Morreu ElRei D. João em 6 de Novembro de 1656, e em 15 do mesmo foi seu filho D. Affonso acclamado Rei : em frente do Paço se fez uma varanda, para a qual se descia da Sala dos Tudescos : vinha ElRei vestido de téla de ouro e pardo, guarnecido de rendas de prata e ouro, e abotoadura de pedraria, e colar de muito valor, e delle pendente o Habito de Christo em circulo de diamantes ; espadim dourado, e mangas de téla branca lavrada de ramos de ouro ; e no chapéo uma joia de diamantes, que lhe prendia a aba : o Manto Real era de téla de prata com flores de ouro, forrado de carmezim : pegava-lhe na cauda o Conde de Penaguião João Rodrigues de Sá, seu Camareiro-Mór, e o Infante D. Pedro, seu Irmão, serviu de Condestavel levando o Estoque.

D. PEDRO II. — Falleceu D. Affonso em 12 de Setembro de 1683, e desde então começou D. Pedro a usar do titulo de Rei ; por que o Governo do Reino já Elle exercia desde 1667, sendo jurado Regente do Reino, e Successor da Corôa nas Côr-

tes, que se celebraram em 27 de Janeiro de 1668, para cujo solemne Acto baixou do seu quarto vestido de pinhoella negra, guarnecida de rendas de ouro, e por cima outras negras, chapéo negro com duas rosas de renda de ouro, volta franceza, e punhos com rendas bordadas; e no peito o Habito de Christo de diamantes, preso de fitas negras e encarnadas; espada dourada, e meias negras: o Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, serviu de Condestavel levando o Estoque.

D. JOÃO V. — Falleceu D. Pedro II, em 9 de Dezembro de 1706, e seu filho se Acclamou em 1 de Janeiro de 1707: para esse Acto se armou primorosamente uma varanda no Terreiro do Paço, junto á galeria d'elle; e ElRei ahi entrou vestido de terciopêlo (veludo de toda a conta) razo, com abotoadura de diamantes, e no peito uma venéra guarnecida de diamantes de mui grande valor com o Habito de Christo; espadim com igual guarnição, e no chapéo uma joia de grande valor, que lhe prendia a aba: o Manto Real era de téla de prata com flores de ouro, forrado de outra téla carmezim com as mesmas flores: pegava-lhe na cauda do Manto D. Pedro Luiz de Menezes, Marquez de Marialva, Camarista da Semana: o Infante D. Francisco fez de Condestavel com o Estoque: Belchior de Andrade Leitão, Thesoureiro da Casa Real, ministrou em salva de prata dourada o Sceptro de ouro esmaltado, que o Camarista entregou a ElRei: orou o Desembargador do Paço Manuel Lopes de Oliveira.

D. JOSÉ. — Morreu D. João V em 31 de Julho de 1750, e em 7 de Setembro seguinte se fez a Acclamação d'ElRei D. José; para a qual se levantou nos Paços da Ribeira em frente do Palacio a varanda, com grande primôr da arte, entrando-se para ella pela Sala dos Tudescos: sahio ElRei da sua Camara com Manto Real de lhama branca de prata, com cercadura de mais de palmo bordada de ouro, e semeada de castellos, e quinas do Escudo Real; forrado de outra lhama carmezim e ouro, com murça irmã, tambem bordada de ouro, e sustida com uma prezilha de sete preciosos diamantes brilhantes: o vestido era cinzento e liso (em razão da Pragmatica): Habito de Christo todo de brilhantes de pasmosa grandeza: a prezilha do chapéo, o espadim e fivellas eram tambem de brilhantes. Pegava na cauda, que tinha 22 palmos de comprida, D. Pedro de Menezes, Marquez de Marialva, Camarista da Semana: o Infante D. Pedro serviu de Condestavel com o Estoque: José Victorino Holbeche, Thesoureiro da Casa Real ministrou em salvadourada o Sceptro ao Camarista, que o entregou ao Rei: orou o Desembargador do Paço Manuel Gomes de Carvalho.

A SENHORA D. MARIA I. — Morto ElRei D. José em 24 de Fevereiro de 1777, se começaram desde logo os grandes preparativos para a Acclamação da Rainha, que se havia de fazer a 13 de Maio seguinte no Terreiro do Paço: começou-se por arranjar aposentos para Sua Magestade, que occultamente se passou do Palacio d'Ajuda para

ahi : construiu-se de madeira a Capella Real, e se levantou em frente da arcada uma varanda, que excedeu em gosto, primôr, e grandeza a todas as mais. Apareceu nesse dia Sua Magestade vestida com um manto de tafetá tecido com fio de prata, ricamente bordado de ouro, e recamado com lan-tejoulas, canutilhos, e palheta : o peitilho e corpo interior era guarnecido de flores de brilhantes de muito preço : pendente de fita vermelha trazia a Cruz da Ordem de Christo, de brilhantes de pasmosa grandeza, e além disso muitos e riquis-simos adornos ; o toucado fingia uma corôa impe-rial tecida com tantos brilhantes, que parecia composta de uma só pedra : o Manto Real era de volante carmezim tecido com fio de prata, for-rado da mesma téla, com cauda de 22 palmos, guarnecido com renda de ouro : o corpo do Man-to, bandas, e forro eram recâmados de ouro, lan-tejoulas, canutilhos, e palheta ; e por todo elle cento e vinte castellos e quinas reaes, tecidos com fio de ouro ; seguravam o Manto duas prezilhas de custosos brilhantes.

ElRei D. Pedro vinha á esquerda de Sua Ma-gestade vestido de terciopêlo com riscas côr de fogo, bordado de ponto real, com lan-tejoulas e canutilho ; botões de brilhantes, punhos, volta de linda e finissima renda ; espadim, e fivellas de ouro com guarnição de brilhantes : o Manto Real tinha o mesmo comprimento, ornato, e riqueza, que o da Rainha ; era porém de lhama de prata, forrado da mesma téla, e recamado de ouro : sus-tido por uma prezilha com tres pasmosos brilhan-

tes : trazia Habito de Christo de brilhantes ; cabelleira de ponta ; chapéo por dois lados desabado, plumas brancas, botão e prezilha de brilhantes.

Foi braceiro da Rainha o Mordomo-Mór, o Sr. D. João, e segurava-lhe a cauda a Camareira-Mór D. Marianna de Mendonça, da Casa de Villa-Flor : e na cauda do Manto de ElRei pegava D. Pedro da Camara, seu Estribeiro-Mór. Serviu de Condestavel o Senhor Infante D. João com o Estoque : João Ignacio Holbeche, Thesoureiro da Casa Real, ministrou em salva dourada o Sceptro de ouro esmaltado a D. Duarte Antonio da Camara, Camarista da Semana, que o entregou á Rainha : appareceu pela primeira vez a Corôa em uma salva de prata sobre a credencia ; só por apparato : orou o Desembargador do Paço José Ricalde Pereira de Castro.

O SENHOR D. JOÃO VI. — Falleceu a Senhora D. Maria I no Rio de Janeiro em 20 de Março de 1816, e seu filho o Senhor D. João VI reservou a sua Acclamação para 6 de Fevereiro de 1818 : ella se fez na Cidade do Rio de Janeiro em uma vastissima e rica varanda, que se levantou em frente do Palacio Real : vinha ElRei com um vestido de côrte riquissimamente bordado de ouro, chapéo com plumas brancas, prezilha e laço de brilhantes : tornou-se singular por trazer ao pescoço o Colar do Tozão de Ouro, e ornar-se com as insignias de todas as Ordens Militares : pendia-lhe dos hombros o Manto Real de veludo carmezim, recamado de ouro, e semeado de castellos e quinas reaes, e seguro por duas prezilhas

de riquissimos brilhantes : pegava-lhe na cauda, que tinha 22 palmos, o Conde de Parati : serviu de Condestavel o Senhor Infante D. Miguel : ministrou o Sceptro de ouro em salva de prata dourada o Visconde do Rio Sêcco, como Thesoureiro da Casa Real ; e o Conde de Parati, servindo de Camareiro-Mór, o entregou a ElRei : orou o Desembargador do Paço Luiz José de Carvalho e Mello : appareceu tambem a Corôa, por apparatus, sobre a credencia ; e esta coberta com um véo encarnado de lissu de ouro.

SENHOR D. PEDRO IV. — Pouco depois de ter chegado á Côrte do Rio de Janeiro a Deputação, que a Regencia do Reino enviára a participar a Sua Magestade Imperial a triste nova do fallecimento do Sr. D. João VI, acontecido em 10 de Março de 1826, e para receber as suas Reaes determinações, Sua Magestade, prescindindo das formalidades de Acclamação, outorgou a Carta Constitucional em 29 de Abril do dito anno, e em seguida abdicou a Corôa Portugueza em Sua Filha primogenita, a Serenissima Princeza Senhora D. Maria da Gloria : e tendo depois abdicado tambem a Corôa Imperial, regressou á Europa com o titulo de Duque de Bragança, e governou o Reino como Regente, durante a menoridade da Rainha, cujo juramento, logo que lhe foi possível, prestou em pleno Parlamento, reunido em Sessão Real extraordinaria, em uma Sala do Palacio d'Ajuda em 30 de Agosto de 1834.

SENHORA D. MARIA II. — Contando Sua Magestade a Rainha 15 annos e meio de idade, se

aggravaram de tal sorte os padecimentos de Seu Augusto Pai, que Elle, tendo já recebido os ultimos Sacramentos, e quasi luctando com a morte, officiou ao Corpo Legislativo em 18 de Setembro de 1834, exonerando-se do cargo de Regente; e as Côrtes, consideradas bem as cousas, não hesitaram em dar por terminada a menoridade da Soberana, e nesse mesmo dia a habilitaram para começar a exercer as funcções de Chefe do Estado: Sua Magestade designou o dia 20 para a Sessão Real extraordinaria, em que havia de prestar o juramento, formulado no artigo 76.º da Carta Constitucional; e nesse dia sahiu do Paço das Necessidades com o Cortejo Real para o Palacio das Côrtes em Grande Gala, e se fez o Acto com a solemnidade e apparato, que a estreiteza do tempo, e as circumstancias da época permittiram: foi seu braceiro o Conde de Sampayo, Mordomo-Mór; e o juramento foi tomado pelo Presidente da Camara dos Dignos Pares o Ex.^{mo} Duque de Palmella, que ajudado por dois Moços Fidalgos, sustentou o Livro dos Evangelhos, em que Sua Magestade impoz a Mão.

O SENHOR D. PEDRO V.

Fallecendo em 15 de Novembro de 1853, a Senhora D. Maria II, de saudosa Memoria, nesse mesmo dia ElRei, o Senhor D. Fernando, que por Lei de 7 de Abril de 1846, e artigo 1.º do Acto Addicional á Carta Constitucional, era chamado á Regencia do Reino durante a menoridade

do Rei, proclamou á Nação, e ahí consignou o juramento, que em tempo competente devia dar de um modo mais solemne, e legal: este juramento foi prestado com toda a solemnidade no Palacio das Côrtes, reunidas em Sessão Real no dia 19 de Dezembro do mesmo anno 1853.

Terminava em 16 de Setembro de 1855 a menoridade do Senhor D. Pedro V, pois completava nesse dia os 18 annos de idade, que a Lei marca, para o Rei entrar no exercicio das funcções do seu cargo: quiz-se pois dar a esse dia natalicio maior esplendor e gala, designando-o, para ser o da Inauguração do novo Reinado.

Convém advertir, que este dia é festivo em Portugal até Ecclesiasticamente, por dois actos de piedade, e religião, de que faz menção a Historia, praticados pelos nossos dois primeiros Soberanos, o Conde D. Henrique, e seu filho ElRei D. Affonso Henriques: aquelle transferindo de Baçça em Hespanha para a Cathedral de Braga, as Reliquias do Martyr S. Victor, Bispo da Sé Primacial: e D. Affonso Henriques collocando neste dia em 1173 na Cathedral de Lisboa o Corpo do glorioso Martyr S. Vicente, nosso Padroeiro, que arrancára do opprobrio dos sectarios de Mafoma no Promontorio do Algarve; sendo allusivas a esta Trasladação as Armas da Camara Municipal de Lisboa, que figuram o Navio, em que veio o Corpo do Santo, e os dois Corvos, que, pousados na pôpa e prôa da embarcação, quizeram antes deixar-se apanhar, do que desamparar o seu deposito sagrado!

Adornou-se ricamente a Sala da Sessão Real, e junto ao Throno se collocou pela terceira vez a mesa ou credencia; contendo, além da Corôa e Sceptro, Crucifixo, e Missal, tambem a Bandeira do Alferes-Mór do Reino, e o Estoque do Condestavel (que desta vez foi substituido pela propria espada de D. Nuno Alvares Pereira.)

Armon-se o grande Templo da Cathedral com aquella pompa, riqueza, e esmero, que convinha a um Acto de tanta solemnidade; talvez como nunca! No Terreiro do Paço se erigiu um Pavilhão magnifico, e de muito bom gosto; em que se collocou o Throno Real com duas Cadeiras. Guarneceram-se de novas sedas as Salas do Palacio d'Ajuda, e se mobilaram convenientemente; e o Terreiro contiguo foi tambem elegantemente embelezado pela Ex.^{ma} Camara do novo Concelho de Belém.

Um contingente de quasi todos os Corpos de linha foram chamados á Capital, tanto para augmentar a sua guarnição, em razão da extensão do transito, que o Real Cortejo devia seguir, como para tomar parte nesta festividade todo o Exercito. (Houve excepções em razão das terras infectadas pela molestia.) Afluiram em fim á Capital para mais de setenta mil pessoas, para participarem das alegrias da Côrte em uma festa de geral interesse.

O Real Cortejo sahio do Paço das Necessidades para o Palacio das Côrtes nos ricos, antigos Coches da Casa Real, e em numerosas carruagens,

e trens elegantemente guarnecidos; e tudo na ordem do Cerimonial.

ElRei não levou vestido de côrte, como os seus Antecessores, foi ricamente vestido á militar; farda, pantalona, e chapéo de plumas brancas: o peitilho era adornado riquissimamente com as Insignias de todas as Ordens Militares, tanto Nacionaes como Estrangeiras: Seu Augusto Pai ElRei Regente vestiu igualmente á militar.

Recebidas Suas Magestades no vestibulo do Palacio das Côrtes pelas Deputações das duas Camaras, Suas Altezas, e parte da Real Comitiva se dirigiram para as Tribunas, que lhes estavam preparadas: na ante Sala o Alferes-Mór, o Ex.^{mo} Marquez da Ribeira Grande, tomou a Bandeira, e todos os Officiaes-Móres as suas Insignias, que lhes foram ministradas por Moços da Real Camara: Sua Alteza o Senhor Infante D. Luiz, Duque do Porto, servindo de Condestavel, tomou o Estoque, que lhe foi ministrado por um Gentil-Homem da Camara; e ElRei ahi tomou tambem o Manto Real, que era de veludo carmezim, bordado com os castellos e quinas do Escudo Real, forrado de lhama de prata com ramos de ouro, e sobre o Manto uma Romeira de arminhos: entraram pois na Sala o Alferes-Mór com a Bandeira enrolada; os Officiaes-Móres com suas Insignias; o Condestavel com o Estoque desembainhado e levantado; e o Regente, levando ElRei á sua direita, acompanhados sempre pelas ditas Deputações, que os receberam; e assim se encaminharam todos aos seus respectivos logares, na

fórma do Cerimonial : segurava a cauda do Manto Real o Ex.^{mo} Visconde da Carreira, Aio de Sua Magestade, servindo de seu Camareiro-Mór.

Chegando Suas Magestades ao Real Throno, o Ex.^{mo} Marquez de Castello Melhor, Reposteiro-Mór, descobriu as duas Cadeiras : Suas Magestades se sentaram, e o Ex.^{mo} Conde de Linhares, Gentil-Homem da Semana, entregou a ElRei o Sceptro de ouro, que lhe foi ministrado em salva de prata sobre-dourada pelo Ex.^{mo} Conselheiro o Sr. Gonçalo Jayme Aldim, servindo de Guarda-Joias.

Começou o Acto por uma Allocução d'ElRei Regente ás Côrtes, allusiva aos actos da sua Regencia até áquelle momento, em que, tendo Seu Presado Filho terminado a sua menoridade, em conformidade com a Lei fundamental, e seus proprios juramentos, lhe entregava o Governo destes Reinos : concluido este Discurso o Reposteiro-Mór poz aos pés d'ElRei uma rica almofada de lustrina carmezim, onde Sua Magestade ajoelhou, e o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, ajudado por dois Moços Fidalgos, o Ex.^{mo} Conde da Ribeira, e seu Irmão o Ex.^{mo} Sr. D. Segismundo da Camara, ambos meninos, e vestidinhos á Côrte, presentou a ElRei o Missal aberto, e sobre elle o Crucifixo de prata dourada ; e então Sua Magestade passando á mão esquerda o Sceptro, tocou com a direita os Evangelhos e a Cruz, e prestou o juramento formulado no artigo 76.^o da Carta. Sentado ElRei, o Mesmo Senhor dirigiu uma falla ao Corpo Legislativo, e em seguida o Eminentissimo Presidente fez um breve Dis-

curso, que terminou proclamando Rei de Portugal o Senhor D. Pedro V, a cujo proclama correspondeu todo o Corpo Legislativo, e o numeroso concurso, que se achava naquella ampla, e magestosa Sala tendo já nesse tempo o Alferes-Mór desenrolado o Estandarte Real.

Concluida que foi esta primeira Acclamação, o Alferes-Mór, feitas as devidas reverencias, se dirigiu com a sua Comitiva de Porteiros da Cana e Maça, Reis d'Armas, Arautos, e Passavantes, e mais Pessoas que o acompanharam, até á varanda do Palacio, e ahi o Rei d'Armas Portugal brandando tres vezes *Atenção*, o Alferes-Mór, levantando a voz, quanto lhe foi possivel, disse: *Real, Real, Real, pelo muito Alto, e muito Poderoso, e Fidelissimo Rei de Portugal o Senhor D. Pedro V*, esta Acclamação foi repetida pelo Rei d'Armas e todos os mais que se achavam na varanda, e correspondida pela Tropa e Povo.

Seguia-se o solemne *Te Deum* na Cathedral em Acção de Graças: como, porém, o Cortejo Real se tornava ainda mais numeroso, pela junção dos Dignos Pares e Senhores Deputados, etc. Suas Magestades e Altezas Se dignaram apparecer na varanda do Palacio das Côrtes, em quanto se punha em andamento o grande Prestito.

Chegados á Cathedral, foram Suas Magestades recebidos, ao sahir do Coche, pela Camara Municipal, e conduzidos debaixo de Palio até á entrada do Templo, onde praticadas as cerimoniaes do Ritual da Igreja, o Cabido conduziu debaixo do seu Palio Suas Magestades até á Capella do

Santissimo, e d'ahi ao seu Throno levantado na Capella-Mór, tendo já Suas Altezas, e as mais Pessoas do Cortejo Real tomado os logares, que lhes foram designados ou em Tribunas, ou no Corpo da Igreja.

Concluido este Acto religioso, se encaminhou o mesmo Real Prestito para o Terreiro do Paço, onde suas Altezas foram conduzidas para a Sala e Tribuna, que lhes estavam preparadas, e toda a mais Comitiva, que não tinha de assistir junto das Magestades se dirigiu para as Salas, que lhes foram designadas; de sorte que todas as galerias daquella grande Praça estavam completa, luzida, e vistosamente cheias: Suas Magestades se apearam junto ao Real Pavilhão, e se sentaram nas Cadeiras do elegante e eugraçado Throno, que ahi se havia levantado, tendo o Reposteiro-Mór, retirado o véo que as cobria: o Condestavel se collocou ao lado direito d'ElRei em pé, e com o Estoque levantado; o Alferes-Mór com a Bandeira desenrolada, e os mais Officiaes-Móres tomaram os seus competentes logares: então se chegou a Sua Magestade o Ex.^{mo} Presidente da Camara Municipal, cujo era aquelle Acto, trazendo em uma salva de prata dourada as chaves da Cidade, as quaes entregou ao Mesmo Senhor, fazendo uma Allocução analoga ao objecto, e á festividade nacional: ElRei correspondeu com palavras de benevolencia e de confiança na mesma Ex.^{ma} Camara e todos os seus subordinados: ás ultimas palavras d'ElRei o Ex.^{mo} Presidente tomou a Bandeira do Municipio desenrolada, e

voltado para o Povo, em alta voz repetiu a Acclamação, que na varanda das Côrtes fizera o Alferes-Mór, á qual toda a Tropa e Povo correspondeu com acclamações, e vivas.

Seguiu-se marchar a Tropa toda em continencia pela frente de Suas Magestades, e desfilar para quartéis; gastando-se em toda esta serie de actos desde as 9 horas e meia da manhã, até ás 5 da tarde.

No dia 17 se reuniu no Palacio d'Ajuda em Grande Gala o Corpo Diplomatico, e a Côrte para cumprimentar Suas Magestades e Altezas, e houve Beijamão. No dia 18 se reuniu toda a Tropa em grande parada no Campo Grande, a que assistiram Suas Magestades ElRei D. Pedro V, e Seu Augusto Pai, e Suas Altezas: de tarde se serviu no mesmo Real Palacio um esplendido jantar á Côrte, com a profusão e grandeza costumadas; e á noite os Mesmos Reaes Senhores se dirigiram para as suas Tribunas no Terreiro do Paço, para assistirem ao grandioso e magnifico fogo de vistas, que se preparara no mar sobre diversos Vasos, correspondido pelo que se armára tambem na outra margem do Rio; servindo para augmentar o brilhantismo do divertimento a illuminação de mui numerosas Embarcações de todos os lotes, que estavam cheias de expectadores.

Toda a Cidade de Lisboa se illuminou, sem constrangimento em todas as tres noites: houve diversas illuminações apparatusas em differentes sitios da Cidade, mas as que levavam mais ás attensões pela riqueza, bom gosto, e brilhantismo eram as seguintes:

O Terreiro do Paço: todas as janellas desta grande Praça estavam ricamente armadas de sedas e veludos bordados; em os Nembos, ou entre-janellas, estavam grandes transparentes illuminados a gaz, com as Armas de todas as Cidades e Villas notaveis do Reino, e Dominios Ultramarinos, pintadas a côres, e com os nomes das terras a que pertenciam, em letras brilhantes do mesmo gaz: sobre estas Armas, e nos vãos das janellas do segundo andar achavam-se assentes grandes corôas de louro: a varanda da cimalha geral do Edificio via-se guarnecida de bandeiras: no centro da Praça estava o Pavilhão Real, elevado do chão cousa de sete pés, aberto por todos os lados, e com o tecto sustentado em elegantes columnas; sobre o Throno uma grande Corôa Imperial, da qual, bem como das entre columnas, pendiam ricas sedas, apanhadas com elegancia, e bom gosto: aos lados, em distancia, estavam duas grandes columnas, que illuminadas desde a base até ao capitel por duas fitas de fogo em fórma espiral, faziam mui linda vista: a Memoria estava rodeada de fogachos, e era adornada por quatro grupos representando o Commercio, Agricultura, Exercito, e Marinha; e em cada um havia um artificio galante de luzes de gaz, que os alumiava perfeitamente e com muita graça.

Em diverso e mui lindo gosto se via illuminado o Arsenal Real da Marinha, cuja extensa parede, além das luzes das janellas, era guarnecida de ornatos de luzes: sobre a varanda se via em transparente o Retrato d'ElRei: estava mui vis-

toso o corpo central do Edifício: ao lado da porta principal estava o coreto da musica; que era todo fogo, e tão brilhante, que de perto se não podia encarar sem offensa dos olhos: ao entrar o portão terminava de repente esta vista deslumbrante; ahí o Espectador como que era convidado á contemplação dos quadros, que em lindas pinturas transparentes lhe eram offerecidos, e representavam os Heroes Portuguezes, que transpondo mares nunca dantes navegados, foram hastear nos mais remotos paizes as Quinas Portuguezas, e arvorar o Estandarte da Redempção.

Admirava-se em tudo a boa ordem, e as mais sabias providencias para que o Povo não fosse atropelado; por isso, além de se designarem as entradas e sahidas, se prohibiu o transito de seges e cavalgaduras desde o Corpo Santo até á Ribeira Velha.

O Largo d'Ajuda formava uma Praça guarnecida de Castellos, cujas portas em arco davam entrada e sahida aos Espectadores: por cima de cada portal se via uma figura gigante de capacete, armadura de ferro, escudo embraçado, e na outra mão uma lança com uma bandeira, e nella as Quinas Portuguezas, e em letras de prata a Provincia, que representava tanto no Reino, como fóra delle: no centro se elevava uma linda cascata, que rematava em um delicado açafate de flores: tinha tres nichos com figuras, debaixo de cujos pés corria constantemente agua, que descendo para diversas banquetas adornadas de figuras e flores cahia em tres tanques de peixes, que se ligavam pela

parte de fóra formando um só tanque de figura circular: ao nascente da Praça se elevava um grande coreto de quatro ou cinco bancadas em altura todo guarnecido de louro: ahi se reuniram todas as musicas militares, e tocaram de concerto no segundo e terceiro dia da festa em quanto Suas Magestades e Altezas, e a Côrte se demoraram naquelle Real Palacio.

RETROSPECTO.

Bem abundante em successos notaveis foi o anno, que decorreu desde a publicação do precedente Almanak até sahir á luz o actual; fallece-nos porém o espaço; tocaremos por tanto ligeiramente os que offerecem mais interesse.

O tempo correu muito irregular, produzindo nos viventes de toda a especie os máos efeitos dessa irregularidade; o Outono de 1854 foi quente em demazia, e algum tanto humido; deu-se pois uma nova florescencia, e fructificação; e terra houve, em que se colheram em Dezembro maçãs, e peras maduras, e em quantidade! o Inverno correu frigidissimo, e pouco humido: a Primavera foi pesada em aguas, e frio; derreteu-se a grande aglomeração de neve; e cheias espantosas, e innuadações prejudicialissimas foi o effeito que dahí resultou: o Estio veio de repente, e com calmas abrazadoras; toda a vegetação estava atrazada,

chegaram por tanto as searas á fouce antes de tempo, ficando por isso muito inferiores, e pouco rendosas em grande parte : as frutas tambem sobre poucas, amadureceram antes de tempo, e ficaram doentes : o Outono foi pesado em aguas com prejuizo da colheita do milho, de que houve abundancia : de azeitona tambem houve abundancia, e se espera boa colheita : o mal das vinhas veio em crescimento : houve muitas molestias, e em algumas povoações os typhos causaram grande estrago : a cholera em fim, importada de Hespanha, tem flagellado o Norte e Sul do Reino.

Em 29 de Outubro de 1854 sahio para Roma o Senhor Patriarca ; (foi o 1.º Patriarca de Lisboa que appareceu na Capital do Catholicismo) : em 30 de Novembro recebeu da mão do Summo Pontifice o Chapéo de Cardeal, e com elle o titulo de S. Maria supra Minervam, que é uma das Igrejas Patriarcaes, e foi nomeado Protector da Ordem Dominicana etc. , em 11 de Maio de 1855 entrou em Lisboa, tendo recebido do Santo Padre provas não equivocadas da sua estima, bem como de todo o Collegio Cardinalicio, e muitos outros Senhores, que bem patentearam a saudade, que lhes causava a ausencia do nosso Digno Prelado, como constou pela Imprensa.

Em 8 de Dezembro teve lugar a solemnisima Definição do Dogma da Conceição Immaculada da Mãe de Deos, de que em outro anno fallaremos detidamente, como convém a um objecto de tanto interesse espiritual, e mesmo temporal.

No dia 20 de Maio sabiu Sua Magestade ElRei D. Pedro V a Foz do Têjo a continuar a sua digressão pelas Côrtes da Europa, nas quaes recebeu os maiores obsequios de todas as testas coroadas, e as mais evidentes provas do apreço devido ao saber e virtudes de um Principe, que só parece de pouca idade na physionomia; mas que já parece assás provectoro pelo seu porte, madureza nos seus discursos, e modo de pensar; effeitos, sem duvida, tanto da sua bella indole, como dos desvelos de seus Progenitores em sua educação: regressou em 14 de Agosto, sendo recebido por seus subditos com os mais festivos e solemnes applausos, como praticaram no anno antecedente; applausos, e alegrias que subiram de ponto no dia 16 do seguinte mez de Setembro, em que teve logar a sua Real Acclamação.

FIM

INDICE.

	PAG.
C HRONOLOGIA — Eras, Computo Ecclesiastico, etc.	3
Calendario	7
Advertencia sobre o Anniversario do obito de Sua Magestade a Rainha.	52

REFLEXÕES HISTORICO-LITURGICAS :

Decretos Pontificios.	53
Ordem Terceira do Carmo.	54
Imagens notaveis desta Veneravel Ordem.	59
Directorio para a Missa	71

TABELLAS ASTRONOMICAS :

1. ^a Nascimento e Occaso do Sol	92
2. ^a Equação do Tempo.	98
3. ^a Edade da Lua, e Marés	103
Juizo do Anno	109

TABELLAS CIVIS :

1. ^a Dos Espectaculos publicos	112
2. ^a Dias de Gala.	113
3. ^a Feriados e ferias.	114
4. ^a Dos Tribunaes, e Audiencias.	115
5. ^a Mercados, e feiras.	116
6. ^a Dos Correios, e Paquetes.	121
” Dos portes das cartas	127

VIAÇÃO :

7. ^a Dos Omnibus.	132
--------------------------------------	-----

- 8.^a Das Seges, e Trens de praça 135
 9.^a Das Carruagens Lisbonenses 136

VIAGENS A VAPOR :

Companhias Portuguezas

- 10.^a Téjo, Sado, e Porto 139
 Companhia Luso-Brazileira 140
 Companhias Inglezas
 Peninsular e Oriental 142
 Transatlantica 143

COMMERCIO :

- 11.^a Sêllo dos papeis commerciaes 144
 12.^a Diario de avanço sobre 1857 146
 13.^a Dos Direitos Parochiaes 148
 14.^a Dos Incendios 151

HISTORIA :

- Divisão do Reino 152
 Familia Real ibid.
 Ministerio 155
 Mappa dos dias dos annos das principaes
 pessoas das familias reinantes ibid.
 Memoria das Acclamações dos nossos Reis 161
 Retrospecto 188





S000042781



